ANNO XLIX. QUARTA FEIRA 15 DE OUTUBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JULHO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Tendo o ministerio da guerra, segundo consta do aviso de 21 do corrente, fixado em 460 réis o valor da etapa, e em mil réis o da forragem, que tem de vigorar nesta provincia no corrente semestre; assim o declaro a V. Exc. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. - Para a bôa organisação do almanak militar e de conformidade com o que determina o aviso circular do ministerio da guerra, de 17 de junho proximo findo, sirva-se V. Exc. de dar suas ordens, afim de serem observados na parte que lhe diz respeito as providencias reclamadas pela commissão de promoções, constante do citado aviso, junto por copia. —*Mutatis mutandis* ao director do arsenal de guerra, ao engenheiro das obras militares e ao commandante do presidio de Fernando.

— Ao mesmo. - Em aviso de 14 do corrente o Exm. Sr. ministro da guerra, communicando-me haver naquella data expedido ordem á intendencia da guerra para mandar fornecer ao arsenal de guerra desta provincia mil pares de sapatos, autorisa a distribuição a cada praça de mais um par em substituição dos de má qualidade ultimamente fornecidos; o que declaro a V. Exc. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. - Tendo resolvido que o capitão do 14º batalhão de infantaria Pompilio da Rocha Moreira, em viagem para a côrte no vapor *Pará*, desembarque nesta provincia e fique addido ao 9º da mesma arma até ulterior deliberação do governo imperial; assim o communico a V. Exc. para os fins convenientes.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 15 de junho proximo findo, receba V. S. nesse presidio 17 sentenciados militares que para ahi serão remettidos pelo ajudante general do exercito.

— Ao mesmo. — Receba V. S. opportunamente nesse presidio, como determina o aviso do ministerio da guerra, de 15 do corrente, os réos Manoel Joaquim e João, escravo, cujas penas foram commutadas em galés perpetuas.

— Ao director do arsenal de guerra. Determinando o aviso circular do ministerio da guerra, de 15 do corrente, que, logo que esteja preenchido o numero marcado para a companhia dos aprendizes artifices desse arsenal, não seja mais nenhum admittido sem previa ordem do mesmo ministerio; assim o communico a Vmc. para a devida execução na parte que lhe toca.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento de Theodora Maria da Conceição, a que se refere sua informação de 24 do corrente sob n. 455, autoriso Vmc. a mandar eliminar da respectiva companhia o menor Antonio Ferreira, afilhado da supplicante e entregar a esta depois que houver previamente, indemnisado a fazenda do que se tiver despendido com o tratamento e vestuario do referido menor.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc. para seu conhecimento que o Exm. Sr. ministro da guerra, prevenindo-me em aviso de 14 do corrente de ter expedido ordem á intendencia da guerra para mandar fornecer a esse arsenal mil pares de sapatos, determina que se distribua a cada praça mais um par em substituição dos de má qualidade, ultimamente vindos da côrte.

— Ao mesmo.—De conformidade com o que solicita o Exm Sr. presidente do Ceará em officio de 22 do corrente sob n. 11, mande Vmc. fornecer ao deposito de artigos bellicos daquella provincia os objectos constantes da relação junta.

— Ao engenheiro das obras militares. — Tendo o Exm. Sr. ministro da guerra autorisado pelo aviso de 16 do corrente a despeza de 1:799$740, constante do orçamento que veio annexo ao seu officio de 19 de março ultimo, com a abertura de janellas no hospital militar e collocação de grades de ferro no respectivo xadrez, recommendo a Vmc. que annuncie a concurrencia para a execução dessa obra.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 3º batalhão de reserva da guarda nacional deste municipio Francisco Lucio de Castro, e á vista da informação do respectivo commandante superior em officio n. 352 de 19 do corrente, resolve que se lhe dê a guia de que trata o art. 15 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853 para a provincia do Rio Grande do Norte, onde fixou sua residencia.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1 § 7 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, e proposta do juiz de direito da comarca de Caruarú em officio de 25 do mez proximo passado, resolve nomear para adjuntos do promotor da dita comarca no termo do dito nome o capitão Pedro Antonio de Azevedo Barros, e no de S. Bento o cidadão Francisco de Castro Nunes.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Transmittindo a copia do officio em que o consul de Portugal manifesta receios de que se reproduzam na cidade de Goyanna actos attentatorios da segurança individual dos subditos de sua nação, alli residentes, recommendo a V. S. a expedição das providencias que entender convenientes em ordem a evitar qualquer attentado.

— Ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. dar ao capitão do 3º batalhão de reserva da guarda nacional sob o seu commando superior, Francisco Lucio de Castro, a guia de que trata o art 15 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853 para a provincia do Rio Grande do Norte, onde, segundo informou V. S. em officio n. 152 de 19 do corrente, passou a residir.

— Ao commandante superior de Garanhuns.—Em resposta ao officio de V. S., de 30 do mez proximo passado, tenho a dizer-lhe que deve ser apresentada proposta para o preenchimento das vagas de officiaes, que tem o batalhão n. 29 sob seu commando superior; convindo que sejam chamados ao serviço officiaes que não estiverem legalmente impedidos.

Circulares:

— Aos juizes de direito da primeira vara de Pão d'Alho, do Rio Formoso, de Villa-Bella, de Garanhuns, do Brejo, do Bonito, de Santo Antão, de Palmares, de Buique, de Caruarú, de Itambé e do Cabo, e aos municipaes de Pesqueira, da Floresta, de Ipojuca, de Ingazeira, da Escada e de Papacaça. - Providencie Vmc. de modo a serem remettidas aos juizes de direito da primeira vara civel as guias dos sentenciados, que sem ellas se acham na casa de detenção.

— Ao juiz de direito da primeira vara de Pão d'Alho.—Não podendo, por incompatibilidade, ser nomeado o cidadão Urbano Tavares dos Santos para interinamente exercer os officios de escrivão de orphãos e mais annexos desse termo, convém que Vmc. indique outra pessoa idonea que possa ser nomeada.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Com o que informam o inspector da thesouraria da fazenda e o brigadeiro commandante das armas, nos officios juntos por copia, dou solução á materia do seu officio de 7 do corrente, sob n. 297, relativamente ao augmento de vencimentos concedidos aos officiaes e praças do exercito pelo decreto n. 2015 de 8 de fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi nomeado adjunto do promotor publico da comarca de Caruarú, no termo deste nome, o capitão Pedro Antonio de Azevedo Barros, e no de S. Bento Francisco de Castro Nunes.

— Ao mesmo. - Constando do aviso do ministerio da guerra, de 16 do corrente, ter-se naquella data providenciado para que a essa thesouraria seja concedido por conta do § 14 a obras militares e do exercicio de 1873—1874 o credito de 1:799$740, afim de ser applicada á despesa com a collocação de janellas no hospital militar e de grades de ferro no respectivo xadrez; recommendo nesta data ao engenheiro das obras militares que mande fazer esse melhoramento. O que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. —Attendendo ao que requereu Luiz José Gonçalves da Luz, e tendo em vista as informações escriptas no verso do seu requerimento, ás quaes se refere a de V. S., de 26 do corrente, sob n. 649 serie D, recommendo-lhe que mande relevar-lhe a multa em que incorrera por não ter dado á matricula no praso da lei os ingenuos, João e Maria.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes duas ordens, sendo uma do thesouro nacional, de 15 do corrente sob n. 129, e outra do ministerio da justiça, de 17 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Tendo sido fixados pelo ministerio da guerra, segundo consta do aviso de 21 do corrente, em 460 réis o valor da etapa, e em 1$000 o da forragem, que tem de vigorar nesta provincia no corrente semestre; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, prevenindo-o de que, quando tiver de remetter novas tabellas de avaliação, as faça acompanhar de uma nota dos preços correntes do mercado, conforme exige o citado aviso.

— Ao mesmo. —Transmitto a V. S., para os devidos fins, o decreto que nomeia o bacharel Manoel Ribeiro de Alencar juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury.

— Ao mesmo.—Mande V. S. fornecer ao juiz de direito substituto dos orphãos desta capital, bacharel José Nicolau Tolentino de Carvalho, os livros necessarios para o expediente creado pelos arts. 66 e 72 do decreto n. 5135 de 13 de novembro do proximo, e pelo mesmo solicitados em officio de 17 de junho ultimo.

— Ao mesmo.—Transmitto a V S., por copia, o aviso do ministerio dos negocios da fazenda o datado de 16 do corrente, para que informe, ouvindo ao inspector da alfandega, sobre a materia de que trata o mesmo aviso, de modo a habilitar esta presidencia a ministrar por sua vez ao Exm. Sr. ministro da fazenda a informação que exige.

— Ao mesmo. - A' vista dos inclusos prets e folhas que transmitto a V. S., mande pagar a quem se mostrar competentemente autorisado os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa de Garanhuns durante o mez de junho findo; conforme solicitou o respectivo commandante superior interino em officio de 16 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, os titulos pelos quaes foram nomeados officiaes da ordem da rosa os Drs., João José Pinto Junior e Luiz Correia de Queiroz Barros, e cavalleiros da mesma ordem os Drs., Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, João Diniz Ribeiro da Cunha e Ezequiel Franco de Sá, bem como vicente de Moraes Mello e o tenente do corpo de policia João Pires Ferreira.

— Ao mesmo. - Tendo o vigario da freguezia de Santo Antão, Antonio Pinto de Abreu, offerecido vinte e cinco por cento de sua congrua por espaço de um anno, a contar de 1 do corrente, para as obras do asylo de alienados; assim o communico a V. S. para que, feito o respectivo desconto, recolha o producto ao cofre da thesouraria provincial.

— Ao mesmo. -Tendo mandado desembarcar de bordo do vapor *Pará*, em viagem para a côrte, o capitão do 14º batalhão de infantaria, Pompilio da Rocha Moreira, e addil-o ao 9º da mesma arma até ulterior deliberação do governo imperial; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Em resposta ao seu officio datado de 25 do corrente, sob n. 304, relativo a cobrança dos impostos da camara de Flores, os quaes sendo postos em praça, servindo de base o preço annual de 2:824$605, não foram arrematados por falta de licitantes, cabe-me declarar a V. S. que a offerta feita por Marcolino Augusto da Silva Villar não pode ser acceita por ser prejudicial aos cofres publicos; e não havendo quem queira arrematar estes impostos, deverá mandar cobra-los por administração.

— Ao mesmo.—Em relação ao officio de V. S., datado de 25 de corrente sob n. 303, cumpre-me dizer-lhe que acceite a offerta feita por Marcolino Augusto da Silva Villar na arrematação dos impostos da comarca de Tacaratú, marcada por espaço de um anno, que approvo mediante fiança apresentada.

4.ª secção

Acto:

—O presidente da provincia, attendendo ao que propôz o director geral interino da instrucção publica em officio de 19 do corrente sob n. 216, resolve nomear Guilhermino Sete de Barros Correia, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da povoação da Varzea, mediante a gratificação de 50$000 mensaes, durante o impedimento do respectivo professor.

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia da Bahia.—Rogo a V. Exc. se digne providenciar afim de que sejam remettidas a esta presidencia as guias dos sentenciados que se acham presos na casa de detenção desta provincia - Iguaes *mutatis mutandis* aos presidentes da Parahyba, do Piauhy e do Maranhão.

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia do Pará —Recebi o officio circular que V. Exc. dirigio-me em 7 do corrente, e bem assim os dous exemplares a elle annexos do relatorio com que o Exm. barão de Santarem, 2º vice presidente dessa provincia, passou a administração a V. Exc. no dia 18 de abril deste anno.

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia de Matto Grosso. Accuso recebido o officio circular que V. Exc. dirigio-me em 14 de junho ultimo, ao qual vieram annexas duas collecções impressas dos actos da assembléa legislativa dessa provincia, promulgados na sessão ordinaria do anno proximo passado.

— Ao presidente da camara municipal da cidade da Victoria.—Accuso recebido o officio de Vmc. de 30 de junho findo, e fico inteirado de ter nomeado o professor publico Joaquim Elias de Albuquerque Barros para exercer nesse municipio o lugar de aferidor visto não ter apparecido arrematante para o respectivo imposto, mediante a commissão de 20 por cento, que approvo, em vista da informação dessa camara em officio de 22 do corrente.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. - Para resolver sobre o que no requerimento junto por copia solicitaram alguns moradores da villa de Palmares, pedindo seja mudada a estação da estrada de ferro, de que são concessionarios João Pereira de Araujo Cardoso e William James Lindsey, do sitio—Gomes—para a mencionada villa, preciso que Vmc., ouvindo o superintendente dessa estrada de ferro, me informe com o que lhe occorrer a respeito sobre as vantagens resultantes de uma tal transferencia. — *Mutatis mutandis* a João Pereira de Araujo Cardozo e William James Lindsey.

— Ao engenheiro das obras publicas geraes.— Para satisfazer o aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 27 de junho ultimo, formule Vmc. nova tarifa dos preços elementares e compostos, organisadas sob as bases indicadas nas informações juntas por copia, da inspectoria geral das obras publicas da côrte, e que vieram annexas ao mencionado aviso.

— Ao presidente da junta de emancipação de escravos do municipio da cidade da Victoria. - Accusando recebido o officio de Vmc., de 18 do corrente, em que consulta si deve ou não admittir na relação dos escravos, que têm de ser emancipados, os maiores de 50 annos, tenho a dizer-lhe que a lei não exclue da emancipação os escravos pelo facto de serem avançados em idade. O art. 27 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro do anno passado, e que junto lhe remetto, apenas estabelece a preferencia que sobre os outros e na libertação por individuos tem os de 12 a 50 annos.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira.—Tendo resolvido que o capitão Pompilio da Rocha Moreira desembarque nesta provincia, interrompendo assim a sua viagem para a côrte no vapor *Pará*, deem Vmcs. suas ordens, afim de que esse official possa retirar a sua bagagem de bordo do mesmo vapor.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, ao 2º cadete João Pio da Fonceca, que vai reunir-se ao 5º batalhão de artilharia a pé, e não ao soldado João Pereira da Fonceca, como por engano se declarou na portaria de 22 do corrente, que fica nesta parte alterada.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. - S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo nesta data em virtude de autorisação do ministerio da guerra, providenciado para que no hospital militar sejam collocadas janellas e grades de ferro no respectivo xadrez: assim o manda declarar a V. Exc., em solução ao seu officio de 5 de março findo sob n. 219.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo nesta data ratificado o engano que se deu no nome do 2º cadete João Pio da Fonceca, que segue para a côrte no vapor *Pará*, a reunir-se ao 5º batalhão de artilharia a pé: assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de hoje sob n. 759.

2.ª secção.

Officios:

— Ao commandante superior dos municipios de Bom Conselho, Buique e Garanhuns. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, levo ao conhecimento de V. S. para os fins convenientes, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa de Garanhuns durante o mez de junho findo; conforme solicita V. S. em seu officio datado de 16 do corrente.

— Ao juiz de direito substituto de orphãos da capital. - S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordens á thesouraria de fazenda, para lhe serem fornecidos os livros de que trata o seu officio de 17 de junho ultimo, que fica assim respondido.

— Ao juiz de direito de Caruarú. — O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foram nomeados adjuntos do promotor publico dessa comarca, no termo do mesmo nome, o capitão Pedro Antonio de Azevedo Barros, e para o de S. Bento o cidadão Francisco de Castro Nunes

— Ao bacharel Manoel Rolim de Alencar. Por esta secretaria se communica ao Sr. bacharel Manoel Rolim de Alencar, que nesta data se remetteu para a thesouraria de fazenda o decreto de 7 de julho corrente, que o nomeou juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury.

— Ao capitão Pedro Antonio de Azevedo Barros.—Por esta secretaria se communica ao Sr. capitão Pedro Antonio de Azevedo Barros, que por portaria de hoje foi S. S. nomeado adjunto do promotor publico da comarca de Caruarú, no termo desse nome.—Igual a Francisco de Castro Nunes, nomeado adjunto para o termo de S. Bento, da mesma comarca.

4.ª secção.

Officios:

— Ao secretario da presidencia da provincia do Ceará - S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio de V. S., de 19 de junho findo, bem como do exemplar que a elle veio annexo, do almanak administrativo mercantil e industrial dessa provincia para o corrente anno.

— Ao director geral interino da instrucção publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico-lhe que por portaria desta data foi nomeada Guilhermina Sette de Barros Correia, proposta por V. S. em officio de 19 do corrente, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da povoação da Varzea.

5ª secção.

Officio:

— Ao presidente da junta de emancipação de escravos do municipio de Flores, Francisco Gomes Villa-Nova. O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que pelo seu officio de 12 do corrente ficou inteirado de have em começado no dia 6 os trabalhos da junta de emancipação de escravos desse municipio.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JULHO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Tendo approvado o contracto que, segundo o termo annexo por copia ao seu officio de 17 do corrente sob n. 723, celebrou o director do hospital militar com João da Silva Guimarães & C. para o fornecimento dos medicamentos não existentes na respectiva pharmacia e precisos para o aviamento do receituario; assim o communico a V. Exc. para o fazer constar ao mesmo director.

— Ao mesmo. - Sirva-se V. Exc. de mandar alistar em um dos corpos desta guarnição o recruta José Ignacio Pereira.

— Ao capitão do porto. - Transmitto a V. S., para os devidos effeitos, a inclusa copia do aviso do ministerio da marinha, do 1.º do corrente, contendo providencias para serem observadas pela praticagem das barras e porto desta provincia.

— Ao mesmo. - Determinando o Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros em aviso de 16 do corrente que o Sr José Saporiti seja reconhecido como gerente do consulado d'Austria-Hungria nesta provincia durante a ausencia do consul effectivo, o Sr. barão do Livramento; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e devida execução.—

— Ao mesmo.—Faça V. S. constar ao pratico, mór das barras e porto desta provincia, Herculano José Rodrigues Pinheiro, que por decreto de 9 do corrente lhe foi concedida a graduação de 2º tenente da armada.

— Ao director do arsenal de guerra. — Faça Vmc. constar ao capitão honorario do exercito Domingos de Souza Leão do Rego Barros, adjunto dessa directoria, que na thesouraria de fazenda se acha a portaria do ministerio da guerra, de 29 de maio do corrente anno, nomeando o para aquelle lugar, afim de ser trocada pela que foi expedida em igual data, visto ter sido elle considerado major honorario.

2.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1.º do decreto n. 1294 de 16 de dezembro de 1853, resolve nomear o cidadão Henrique Cecilio Barreto de Almeida para interinamente servir o officio de escrivão do civel e crime desta capital durante o impedimento do respectivo serventuario, Fabriciano Napoleão do Rego Barros.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Determinando o Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros, em aviso de 16 do corrente, que o Sr. José Saporiti seja reconhecido como gerente do consulado da Austria-Hungria n'esta provincia durante a ausencia do consul effectivo, o Sr. barão do Livramento; assim o communico a V. S. para sua intelligencia.

— Ao juiz de direito de Caruarú.—Em resposta ao officio de Vmc, de 22 do corrente, tenho a dizer-lhe que o adjunto do promotor publico do termo de Panellas deve requerer ao governo imperial a gratificação que pede.

— Ao juiz de direito do Limoeiro. - Informe Vmc., com urgencia, quantos feitos crimes e civeis pendem de sua decisão, e desde quando cada um delles lhe foi concluso.

— Ao promotor publico do Limoeiro.—Informe Vmc., com urgencia, qual o resultado do processo instaurado contra D. Joanna de Souza Gaião, casada com Antonio de Souza Oliveira e Mello, pelo assassinato de uma sua escrava de nome Florencia, e bem assim si foram por essa promotoria interpostos os recursos legaes; e no caso negativo, a razão por que deixou de cumprir esse dever. Outrosim remetta-me Vmc. copia authentica de todo o processo, que deverá ser por Vmc. conferida.

— Ao juiz municipal do termo do Bom Jardim e interino de direito da comarca do Limoeiro. Remettendo a Vmc. a inclusa petição, por copia, do cidadão Joaquim Pereira de Mendonça, artista foguista residente n'essa villa, em que solicita providencias para os abusos por esse juizo praticados contra elle, tendo por fim recommendar-lhe que com urgencia informe a respeito.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc. desligar do corpo sob seu commando, e faze-lo apresentar ao Dr. chefe de policia para lhe dar o conveniente destino, o soldado Manoel Joaquim Ramos do Espirito Santo, que, segundo seu officio n. 434 de 28 do corrente tentou assassinar o seu companheiro Manoel Antonio de Oliveira.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 10º § 1.º do regulamento de 17 de março de 1860, resolve nomear Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante, Antonio José Mauricio e Antonio Leonardo Menezes de Amorim para os lugares de cobradores da recebedoria de rendas internas, creados pelo decreto n. 5323, de 30 de junho ultimo.

— O presidente da provincia, attendendo á informação do administrador da recebedoria, á que allude o officio do inspector da thesouraria de fazenda, datado de 28 do corrente sob n. 668 serie D, resolve nomear para o lugar de continuo da recebedoria, creado pelo decreto n. 5323 de 30 de junho ultimo, o ex-correio da mesma repartição, Amador de Barros Cavalcante Lins.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Determinando o Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros em aviso de 16 do corrente que o Sr. José Saporiti seja reconhecido como gerente do consulado Austro Hungria nesta provincia durante a ausencia do consul effectivo, o Sr. barão do Livramento; assim o communico a V. S. para o fazer constar ao inspector da alfandega.

— Ao mesmo. - Communico a V. S., para os devidos fins, que no dia 23 do corrente falleceu o 2º tenente reformado José Rabello Padilha, commandante da fortaleza de Tamandaré.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S, para os devidos fins, o titulo pelo qual foi nomeado official da ordem da Rosa o tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

— Ao mesmo. Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data nomeei, de conformidade com o art. 10º § 2.º do regulamento de 17 de março de 1860, Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante, Antonio José Mauricio e Antonio Leonardo Menezes de Amorim para os lugares de cobradores da recebedoria de rendas internas, creados pelo decreto n. 5323 de 30 de junho ultimo.

— Ao mesmo. Remetto a V. S., por copia, para seu conhecimento e execução, a portaria desta data pela qual resolvi nomear para o lugar de continuo da recebedoria, creado pelo decreto n. 5323 de 3 de junho findo, o ex-correio da mesma repartição Amador de Barros Cavalcante Lins.

— Ao mesmo.—Na conformidade do que requereram Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, mande V. S. pagar-lhes a quantia de 675$000, importancia das inclusas contas, que remetto, proveniente do gaz que forneceram para a illuminação interior dos quarteis, do campo da Princezas, Cinco Pontas, Hospicio e Soledade, durante os mezes de abril a junho do corrente anno.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. para os fins convenientes as duas inclusas ordens do thesouro nacional, ns 130 a 131 de 19 e 21 do corrente.

—Ao mesmo. Transmitto a V. S. a inclusa portaria do ministerio da guerra, de 29 de maio do corrente anno, nomeando o capitão honorario do exercito Domingos de Souza Leão Rego Barros para o lugar de adjunto da directoria do arsenal de guerra desta provincia, afim de substituir o de igual data considerando o nomeado major honorario; convindo que esta ultima me seja enviada afim de ser devolvida áquelle ministerio.

— Ao mesmo. Transmitto a V S. para os fins convenientes, o incluso titulo nomeando o 1º praticante Jeronymo José Bustorff para servir o lugar de ajudante do pratico-mór das barras e porto desta provincia.

— Ao mesmo.—Mande V. S, pagar a Domingos Maria Gonçalves a quantia de 300$ em que importou a compra de um escaler para a mesa de rendas em Mossoró, na provincia do Rio Grande do Norte, feita, mediante autorisação desta presidencia, pelo inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo.—Tendo approvado, nos termos da sua informação de 26 do corrente sob n. 652 serie D, o contracto constante do termo junto por copia, celebrado pelo director do hospital militar com João da Silva Guimarães & C. para fornecimento dos medicamentos não existentes na respectiva pharmacia e precisos para aviamento do receituario; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S, para seu conhecimento e devida execução, a inclusa copia do decreto n. 3312 de 10 do corrente, que concede isenção de direitos de importação dos materiaes destinados á construcção da igreja de Nossa Senhora da Penha.

— Ao mesmo. - Communicando-me o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, G. O. Mann, em officio de hontem datado, haver passado o exercicio de seu cargo ao Sr. Henrique Spanzer, por ter de seguir hoje para a Europa, onde pretende demorar-se até fins de outubro do corrente anno; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para seu conhecimento e devida execução, a inclusa copia do decreto legislativo n. 2315 de 16 do corrente, que declara a isenção de direitos de importação concedida por decreto n. 1180 de 24 de setembro de 1860 á empreza encarregada do esgoto das aguas e aceio publico desta cidade, comprehendendo os artigos despachados pela mesma empreza.

— Ao inspector da thesouraria provincial.— Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que o Exm. presidente da provincia de Minas Geraes communicou a esta presidencia em officio de 17 do corrente haver feito o saque de uma letra na importancia de 32$374 contra o banco do Brasil e a favor do bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, para pagamento da despeza effectuada com o sustento de tres presos pobres daquella provincia, recolhidos á casa de detenção durante os mezes de janeiro e fevereiro deste anno.

4.ª secção

Officios:

Ao Exm. presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. - Accuso a recepção do officio que V. Exc. me dirigio em 13 do corrente sob n. 662, e bem assim dos dous exemplares que a elle vieram juntos, da collecção das leis e resoluções dessa provincia promulgadas na 1ª sessão da 15ª legislatura.

— Ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte. - Communico a V. Exc., para seu conhecimento, que nesta data expeço ordem ao gerente da companhia pernambucana no sentido de ser transportado, no primeiro vapor que para ahi seguir, o escaler destinado ao serviço da mesa de rendas, creada no porto de Mossoró por decreto de 15 de fevereiro deste anno, e que por V. Exc. foi requisitado em officio de 2 de junho ultimo.

— Ao presidente da camara municipal de S. Bento.—Em resposta ao seu officio de 7 do corrente, tenho a dizer-lhe que não ha motivo para o adiamento da eleição de eleitores, marcada para o dia 3 de agosto vindouro, como solicita Vmc, porquanto segundo informa o juiz de direito da comarca em data de 21 deste mez a epidemia do variola tem declinado consideravelmente, havendo sómente alguns casos que não justificam a providencia por Vmc. solicitada.

Portarias:

— A' Illma. camara municipal do Recife. - Declaro á Illma camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 23 do corrente sob n. 60, que nesta data officio ao director da companhia de Beberibe, para fazer desapparecer o fóco de insalubridade existente na rua de Vidal de Negreiros, occasionado pelas aguas estagnadas, provenientes dos concertos feitos no chafariz da mesma rua.

— A' mesma.—Autoriso a Illma. camara municipal do Recife, conforme solicita em officio de 23 do corrente sob n. 61, a mandar proceder a obra do tapamento dos beccos das ruas do Vigario Tenorio e da Restauração, arrematada por Joaquim Domingues Ferreira pela quantia de 159$000.

— A' camara municipal da cidade da Victoria. - Em resposta ao officio da camara municipal da cidade da Victoria de 30 de junho findo, tenho a dizer que, não sendo sufficiente a quantia de um conto de reis, doada por S. M. o Imperador para fazer-se o cemiterio dessa cidade, e não comportando os cofres da municipalidade a despeza excedente, como informa a mesma camara em data de 21 do corrente, deixo de expedir as ordens solicitadas no alludido officio.

— A' camara municipal de Bom Jardim.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em aviso de 23 do corrente que a commissão de pesos e medidas aguarda a chegada dos padrões já encommendados, afim de remetter os que, em officio de 8 de janeiro ultimo, solicitei para a camara municipal de Bom Jardim, assim o declaro para seu conhecimento.

5.ª secção.

Officios:

— Ao director da companhia de Beberibe.— Providencie Vmc. no sentido de fazer-se desapparecer o fóco de insalubridade existente na rua de Vidal de Negreiros, conforme solicita a Illma. camara municipal desta cidade em officio de 23 do corrente sob n. 60, junto por copia, visto como a elle dão lugar as aguas estagnadas provenientes dos concertos feitos no chafarizes da mesma rua.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana expeça suas ordens no sentido de ser transportado pelo vapor que tiver de sahir para o norte no dia 31 do corrente um escaler, que será remettido pelo inspector do arsenal de marinha para ser entregue ao administrador da mesa de rendas de Mossoró, na provincia do Rio Grande do Norte; correndo esse transporte por conta do ministerio da fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2ª secção.

Officios:

— Ao Exm. presidente do tribunal do jury.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, peço a V. Exc. a dispensa do bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, chefe da 2ª secção desta secretaria que fora sorteado juiz de facto desse tribunal, por ser sua presença indispensavel agora na respectiva repartição.

— Ao juiz de direito da 1ª vara. - O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S, para seu conhecimento, que por portaria desta data foi nomeado o cidadão Henrique Cecilio Barreto de Almeida para interinamente servir o officio de escrivão do civel e crime desta capital durante o impedimento do respectivo proprietario Fabriciano Napoleão do Rego Barros.

— Ao Sr. capitão Francisco Manoel Wanderley Lins.—Por esta secretaria se communica ao Sr. capitão Francisco Manoel Wanderley Lins que nesta data foi enviada para a thesouraria de fazenda a patente, que o nomeou coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Serinhaem. - Iguaes ao major José Thomaz Pires Machado Portella, nomeado tenente-coronel commandante do 7º batalhão de infantaria e do tenente Franco Vieira de Mello, nomeado major commandante da 2ª secção do batalhão de reserva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE OUTUBRO DE 1873.

Noticias dos Estados-Unidos e do Pará.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor americano *Ontario*, trazendo datas: de New-York 23 de setembro, e do Pará 8 do corrente.

Nada adiantam as noticias dos Estados-Unidos ás que recebemos por via de Lisboa.

PARÁ.

—Em 8 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« Apressadamente chegou hoje o vapor norte americano, e nem dá tempo a que possa ser minucioso; é verdade que ha carencia de novidades, e se não fôra a chegada dos deputados por esta provincia e pela do Amazonas, não sei o que haveria de mais importante.

« Cá estão, pois, os paes da patria, tendo sido festejada a sua chegada, nestas ultimas noites, com musicas, foguetorio e outras demonstrações, o conego Manoel José de Siqueira Mendes, ao qual o *Belem* appellidado=*o chefe unico dos assaltadores dos cofres publicos.*

« Seja como for, o facto real e verdadeiro é que o conego Siqueira Mendes tem sequito e dirige um dos grupos dos partidos politicos desta provincia.

« A assembléa provincial, como já lhe disse, encerrou em setembro os seus trabalhos; de então para cá o presidente apenas se tem dedicado ás cogitações economicas, porque o estado financeiro dos cofres provinciaes é pessimo.

« O theatro de Nossa Senhora da Paz está terminado; mas ainda não foi entregue ao governo; accusam o empreiteiro de que a obra não está solida, além de cheia de defeitos.

Em consequencia disto este individuo convidou o publico pela imprensa a ir visitar o theatro no domingo ultimo; lá estive e houve grande concurrencia de povo, não só pela curiosidade, como tambem para observar a não solidez da obra.

« Digam o que quizer, hoje o Pará tem um theatro; bom ou máo, sempre val alguma cousa mais do que o velho pardieiro do antigo *Providencia*?

« Qual será a companhia que estreiará—é este o problema, porque sem grande subvenção dos cofres publicos nenhuma se poderá sustentar.

« Em uma das noites da semana passada manifestou se um incendio na travessa das Gaivotas, taverna da esquina da rua das Flores. Arderam o predio e os generos existentes na dita taverna. Estiveram presentes o presidente, chefe de policia e mais autoridades, correndo o serviço regularmente.

« Eis a communicação official sobre o incendio:

« N. 650. —Secretaria da policia da provincia do Pará, 2 de outubro de 1873.—Illm. Exm. Sr.—A tranquillidade publica continúa sem a menor alteração.

« A' ½ hora depois da meia noite de hoje declarou-se um incendio na casa terrea á rua das Flores, canto da travessa das Gaivotas, da propriedade de Cyriaco Lourenço de Souza e occupada por Figueiredo & Filho, ahi estabelecidos com uma taverna.

« Assim que ouvi o signal dado pela igreja de Sant'Anna, dirigi-me sem demora ao lugar do incendio, e ahi chegando, comecei a dar logo as providencias necessarias e que estavam ao meu alcance, na deficiencia de meios com que luta a policia para um serviço de tanta magnitude.

« Poucos momentos depois chegou a primeira bomba que foi a da alfandega com o respectivo pessoal, e chegando logo os aguadeiros com as pipas d'aguas, começou ella a funccionar com bom exito, lançando a mangueira sobre o telhado da casa contigua pelo lado da rua das Flores; em seguida compareceram as bombas do corpo de policia e do arsenal de marinha com o competente pessoal: passando esta para a travessa das Gaivotas, ahi funccionou tambem com vantagem e evitou que o fogo se communicasse á casa contigua por esse lado; a bomba do corpo de policia ficou junto a da alfandega, funccianando conjunctamente com ella, de modo tal que impediram que o fogo tambem se communicasse á casa immediata.

« Circumscripto o fogo á casa, onde elle se declarou foi extincto sómente depois de te-la devorado totalmente, devido isto a uns 50 frascos de petroleo que ahi havia em latas, as quaes fazendo explosão, levaram o fogo á toda a casa de fórma que não foi possivel apaga-lo, senão quando desabou o tecto.

« O incendio terminou ás 3 horas da madrugada, e retirando-me a essa hora, deixei o Sr. major delegado de policia com algumas praças para guardar os moveis das casas immediatas, que foram lançados á rua até que seus donos tomassem conta delles.

« Os trabalhos correram com muita regularidade, e foram efficazmente auxiliados pelos visinhos e grande concurso de povo que acudiram ao lugar e de boa vontade se prestaram a este acto humanitario; entre muitos, que a confusão não me deixou bem discriminar, distingui os Srs. Julio dos Santos Pereira, Manoel Romão da Silva e Pedro Joaquim Ramos, que trabalharam com a maior actividade e dedicação.

« Compareceram ao lugar os Srs. inspector do arsenal de marinha com seu ajudante, director de machinas e mestrança do mesmo arsenal; major director do arsenal de guerra, tenente ajudante do 5.º batalhão de artilharia com um piquete do mesmo corpo, tenente ajudante do 11.º batalhão de infantaria com outro piquete, commandante do vapor *Arary* com doze homens da tripolação, tenente ajudante d'ordens de V. Exc., delegado de policia e subdelegados do 3.º e 4.º districtos, varios officiaes e trinta praças do corpo de policia; e folgo de reconhecer que todos cumpriram o seu dever, como V. Exc., que se dignou de tambem comparecer, teve occasião de por si mesmo verificar.

« A casa incendiada estava segura no valor de 8:000$000 desde 4 de outubro do anno passado, não o estava porem a taverna, cujo dono declarou-me avaliar o seu prejuizo em 3:000$000.

« Das indagações a que tenho procedido nada hei descoberto em ordem a poder classificar-se de culposo o referido incendio; no entretanto tenho encarregado o delegado de policia de proceder aos inqueritos recommendados na lei.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Domingos José da Cunha Junior, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Innocencio P. Correia.* »

« O brigue *Rio Negro* seguio na madrugada de 2 do corrente para Manáos a reboque do vapor *Arary*, afim de servir de quartel e navio escola á companhia de aprendizes marinheiros do Amazonas; havendo-se feito para tal fim os necessarios arranjos no arsenal de marinha da provincia.

« Tendo-se espalhado nesta capital a noticia de que a variola estava grassando na villa de Faro, o presidente da provincia ordenou ao medico da comarca de Obidos que seguisse para a dita villa, afim de prestar os soccorros necessarios ás pessoas affectadas daquella enfermidade.

Tendo para alli seguido o Dr. Verissimo de Mattos, reconheceu que o estado sanitario de Faro é satisfactorio e que não existe a variola; dando disso parte ao presidente da provincia; como se vê do seguinte officio.

« Illm. e Exm. Sr.—Dando cumprimento ao que V. Exc. me ordenou em officio de 16 de setembro, que recebi no dia 20, embarquei n'uma canôa para a villa de Faro, no dia 22, e alli cheguei a 28. Pelos officios em original do presidente da camara municipal e do subdelegado do districto aos quaes me dirigi, e que tenho a honra de passar as mãos de V. Exc, ficará V. Exc. inteirado de que actualmente não existe variola naquelle municipio.

« No mez de julho o negociante Sanches de Medeiros, vindo da capital affectado da variola contaminou-se a algumas pessoas que estiveram em casa delle no lago Curia, cerca de 5 leguas distante da villa, e algumas destas levaram á villa este flagello, e por esta forma foram acommettidos 20 individuos dos quaes falleceram 7.

« O negociante Miguel Tenorio vindo no vapor *Fortaleza* no fim de agosto desembarcou na ilha Castanhal, propriedade de Raymundo Caxias, um seu escravo soffrendo da variola, e foi este doente que infeccionou a dous escravos do dito Caxias os quaes inspeccionei no dia 30 e os achei livres do mal e passeando: tendo fallecido o primeiro.

« O estado sanitario de Faro é pois satisfactorio e nem um caso de febre amarella alli tem apparecido. O povo denomina—febre amarella—qual-

quer febre palustre que se desenvolve [illegible] da vasante do Amazonas, não sendo outra cousa se não febre palu[illegible] ou catharral ligeira.

« São estas as informações que com segurança posso levar ao conhecimento de V. Exc.

« Cidade de Obidos [illegible] de outubro de 1873.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Domingos José da Cunha Junior, dignissimo presidente desta provincia.— Dr. José Verissimo de Mattos, medico da comarca de Obidos. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Autoridades policiaes. — Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foram nomeados Cesario Gonçalves de Alencar e Alexandre Geraldo de Carvalho, 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto do Exú.

Guarda nacional. Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente:

Mandou se dar guia de passagem para o municipio do Recife ao tenente José de Mello Montenegro, do municipio de Goyanna.

Foram nomeados para o 8º batalhão de infantaria, do municipio do Recife: 1ª companhia, tenente o alferes João Domingos da Costa Lages; 3ª dita, capitão o tenente Theotonio João da Cunha, tenente o alferes Francisco de Assis Castro e Silva; 4ª dita, alferes o guarda Hortencio Soares Pinto Corrêa; 5ª dita, capitão o tenente Jeronymo Odon Ferreira Cabral; 7ª dita, alferes o guarda Antonio Luiz Pereira Dutra.

Anniversario. — Completam-se hoje nove annos que se realisou o casamento de S. A. I. a Sra. princeza D. Isabel com S. A. o Sr. principe conde d'Eu. Por esse motivo a fortaleza do Brum dará uma salva á 1 hora da tarde.

Publicações musicaes. — Da imprensa de musica do Sr. Antonio José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 11, acabam de sahir á luz as seguintes musicas:

Estrella do Norte, saudação ao Bahia, linda e brilhante polka.

Cricket, interessante quadrilha composta e offerecida aos cricket-clubs pernambucano e bahiano, pelo Sr. F. P. N. Seixas.

Sonho de uma virgem, bello improviso para piano, pelo Sr. H. Albertazzi.

Recommendamos essas producções musicaes ás nossas leitoras.

Instituto Archeologico e Geographico. — Deve haver sessão ordinaria desta corporação amanhã ás 11 horas do dia, no lugar do costume.

Arrematações provinciaes. — Foram transferidas para o dia 23 do corrente: o fornecimento dos presos pobres da Casa de Detenção, no trimestre de outubro a dezembro corrente; a venda do sitio dos Remedios, avaliado por 3:750$000; e os reparos da ponte da Junqueira, orçados em 8:720$000.

Instituto historico philosophico pernambucano. — No domingo reunio-se esta sociedade, sob a presidencia do Sr. Bandeira de Mello.

O Sr. 2º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é sem discussão approvada.

Passando-se á 1ª parte da ordem do dia, é convidada a nova directoria a tomar posse. Entrando-se na 2ª parte, o Sr. Bandeira de Mello desenvolve a these: — Qual o fundamento do patrio poder?

Depois de orar o Sr. Frederico Borges, é encerrada a discussão.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão á 1 1/2 da tarde.

Club litterario. — Hoje haverá sessão ordinaria, ás horas do costume.

Club dos bachareis em direito. — Para hoje sessão á rua Primeiro de Março n. 18, pelas 2 horas da tarde.

Amor aos estudos. — A sociedade que assim se intitula [illegible] para hoje sessão extraordinaria, de assembléa geral, na rua dos Martyrios n. 114 pelas 12 horas do dia.

Doze de Setembro. — Esta sociedade patriotica reunir-se-ha em sessão ordinaria a 17 do corrente, no lugar e hora sabidos.

Exposição universal de Vienna. — Lê-se o seguinte na *Independencia belga*:

« Dos 70,000 pessoas que enviaram productos á exposição de Vienna, 26,002 foram reconhecidas pelo jury dignas de uma prova de distincção. O jury distribuio 121 diplomas de honra, 12,140 medalhas divididas por tres categorias de expositores, 978 medalhas pelas artes, 1,988 medalhas pelos collaboradores e operarios, e 10,465 menções honrosas. Eis como se dividiram essas distincções:

Estados-Unidos	441	Mexico	1
Belgica	612	Monaco	9
Brasil	202	Paizes-Baixos	284
China	118	Austria	560
Dinamarca	309	Persia	29
Allemanha	3,066	Portugal	431
Egypto	75	Roumania	238
Inglaterra	1,156	Russia	1,018
França	3,142	Ilhas Sandwich	8
Grecia	183	Sião	4
Hungria	1,604	Hespanha	1,437
Italia	1,334	Turquia	470
Japão	217	Turkestan	1
Madagascar	10	Rep. americanas	44
Marrocos, Tunis e Tripoli	20	Suecia e Noruega	534
		Suissa	723

Boa terra. — Um jornal litterario hespanhol fazendo a apologia da salubridade das ilhas Filippinas, para onde o governo agora manda os deportados, cita os casos notaveis de longevidade, que demonstram a bondade do clima, o de uma mulher por nome Rosa, de sangue mesclado, portuguez e malaio, que falleceu em 1868 com 128 annos de idade, deixando um filho de 90 annos e uma neta de 70.

Segundo affirma o jornal d'onde se transcrevem estes apontamentos a centenaria conservou até o fim da vida em bom estado as suas faculdades physicas e intellectuaes.

O signatario do artigo que residio por muitos annos nas Filippinas, cita tambem como exemplo notavel de longevidade um indio que alcançou a idade de 119 annos, e que sendo cocheiro de profissão, ainda a exercera passando já dos 100 annos. Em 1863 ainda era vivo.

O referido jornal é a *Illustração hespanhola e americana*, que refere que na ilha de Bohol, vivia ainda em 1837 uma mulher com 146 annos, que em rapariga havia sido lavadeira dos padres jesuitas, antes da sua expulsão dos dominios hespanhoes, em 1706.

Tambem não havia morrido em 1861.

Se estes casos de excepcionalissima longevidade se repetirem, o governo hespanhol mandando para as Filippinas *os internacionalistas e os intransigentes*, arrisca-se a ter revolucionarios macrobios lá para o fim do seculo XX.

Miscelanea. — Diz o *Imparcial* que o padre Santa Cruz se apresentára ha dias em Bordéos a D. Margarida, pedindo-lhe o indulto de dous seus companheiros condemnados á morte pelos carlistas, porém nada póde obter, apesar dos esforços que empregou.

— Continuam ainda fechados os bancos de Philadelphia e de Washington, por effeito da crise, que ultimamente houve nos Estados-Unidos.

— Parece que está em via de realisar-se o projecto de uma via de communicação entre a França e a Inglaterra, por meio de um caminho de ferro submarino. O ministro das obras publicas de França acaba de dirigir aos prefeitos uma circular pedindo para que estes consultem as camaras de commercio sobre a conveniencia da projectada empreza.

— Diz-se que o rei Victor Manoel levou comsigo dous retratos seus, destinando um ao imperador de Austria e outro ao da Allemanha.

— O papa, rodeado pelos cardeaes e prelados, recebeu no dia 10 de setembro uma deputação romana, que foi pronunciar o voto solemne de construir em Roma um templo dedicado ao Sagrado Coração, apresentando ao mesmo tempo a Pio IX um album contendo 20,000 assignaturas. O papa abençoou a commissão e pronunciou um discurso.

— Segundo refere um telegramma de Melbourne, houve no dia 14 de setembro um incendio consideravel em Aukland, ficando destruidas 58 casas. Os prejuizos calculam-se em 1,500:000 francos.

— A 60 leguas de Lima, desprendeu-se de uma montanha um immenso pedaço de terra de .... 10.000:000 metros cubicos, o qual ao cahir no valle causou grande numero de victimas. O rio, entulhado por esta massa enorme, subio 100 pés acima do nivel ordinario, e receia-se que as aguas, rompendo esta barreira, inundem a parte baixa da cidade.

— Um individuo por nome Fabrice Dupin acaba de fazer um viagem memoravel. Partio de Paris no dia 6 de setembro, ás 8 horas da manhã em velocipede e chegou a Toulouse no dia 14 ás 7 da noite. Levou-lhe portanto 7 dias a percorrer uma extensão de 820 kilometros. Attendendo aos descanços indispensaveis, o que se póde calcular em 12 horas por dia, andou mais de 200 kilometros [illegible] o non plus ultra da velocipedia.

— Houve ha pouco um grande incendio na fabrica de tabacos de Bordéos. Os prejuizos calculam-se em 110,000 francos, sendo 50,000 nas officinas e 60,000 em manufacturas.

— No dia 20 de setembro houve em Vienna uma revista militar dada em honra do rei Victor Manoel. Tomaram parte na referida revista 12,000 homens e 80 canhões. Todos os archiduques, embaixadores allemães, numerosos officiaes estrangeiros e uma multidão immensa assistiram a ella.

— A junta das sociedades operarias de Inglaterra (trad's unions) decidio expulsar publicamente do seu gremio todos os individuos que ao congresso internacional de Genebra se apresentaram como delegados dos operarios inglezes, cuja immensa maioria nada quer ter com a Internacional.

— Durante a permanencia de Julio Simão no ministerio francez encommendou o referido ministro ao Sr. Frémiet uma estatua equestre de Joanna d'Arc, em bronze, a qual está terminada devendo ser brevemente collocada proximo de Montmartre, no sitio onde a heroica virgem foi ferida, quando sitiava Paris.

A phantasia domina ainda no Japão nas primeiras tentativas de applicação dos costumes europeos. Assim é que um livreiro de Yedo acaba de editar uma biographia de Washington em 44 volumes, impressa em caracteres japonezes e ornada de numerosas gravuras. A primeira é um retrato do primeiro presidente dos Estados Unidos, vestido com os trajos da época actual, com um grande bigode, tendo uma bengala na mão e seguido de um grande cão. Para explicar o grande numero de 44 volumes, convém saber-se que os tomos no Japão teem a apparencia e a superficie de um grande lenço de assuar, cuidadosamente dobrado.

— A população de Roma celebrou o anniversario de 20 de setembro com muitas demonstrações festivas.

Dinheiro. — Os vapores *Mandshù* e *Ontario* trouxeram para:

Antonio João Furtado & C.	22:000$000
Baltar, Oliveira & C.	7:617$000
J. J. Beltrão & Filho	7:367$000
Rodrigues & Martins	4:823$000
João Francisco Martins & C.	4:500$000
Hyvernat & C.	4:000$000
Tasso Irmãos & C.	2:995$000
Miguel José Alves	2:100$000
Amorim Irmão & C.	1:000$000
Barros, Mendes & C.	400$000

Caes da Companhia Pernambucana. — Informam-nos que desmoronou-se, n'um destes ultimos dias, a rampa do caes proximo á Companhia Pernambucana, talvez devido a ter afrouxado o alicerce em consequencia da maior profundidade que se está dando ao rio nesse logar. Chamamos para isso a attenção da autoridade competente.

Rua Mamede Simões. — Ainda chamamos a attenção do Sr. fiscal da freguezia da Boa Vista para o estado em que se acha a rua Mamede Simões, coberta de hervas e de immundicia que estão inutilisando o calçamento, quando S. S. empregando dous homens, póde limpa-la completamente em um ou dous dias, fazendo assim desapparecer o estado lastimoso do leito da rua.

Prisão. — No termo de Buique foi preso Victor da Silva Douto, que em dias de junho do corrente nesse, mesmo termo, assassinou a Antonio Dias da Silva.

Cadaver. — Ao amanhecer do dia 6 do corrente foi encontrado em terras do engenho Amaragy, do termo da Escada, o de um individuo de nome João Maximiano, e conhecido como morador em Nossa Senhora do O' de Ipojuca.

Os peritos que fizeram a competente vistoria declararam ter sido a morte o resultado de uma congestão cerebral.

Morte repentina. — Victima de uma apoplexia fulminante, succumbio repentinamente na rua do Marquez de Olinda, onde se achava, á uma hora da tarde de ante hontem, Olympio Symphronio Durães.

Roubo. — Na importancia de 171$000 em dinheiro, além de diversos objectos de ouro, foi na madrugada do ultimo domingo roubada a taverna de João Baptista Ferreira Graça em occasião em que o mesmo achava-se a ouvir missa com sua familia.

Loteria. — A que se acha a venda é a 70ª a beneficio da matriz de Afogados, a qual corre no dia 21.

Casa de detenção. — Movimento do dia 13 de outubro de 1873:

Existiam presos 329, entrou 1, sahiram 7, existem 323.

A saber:

Nacionaes 236, mulheres 10, estrangeiros 39, escravos 36, escravas 2.—Total 323.

Alimentados á custa dos cofres publicos 274.

Movimento da enfermaria do dia 13 de outubro de 1873:

Tiveram baixa:

Geraldo Moreira da Silva, febre.
João Gonçalves da Fonseca, idem.
Floriano Francisco Mendes, idem.
Belizario, escravo sentenciado, idem.

Tiveram alta:

Francisco de Souza Ferraz.
João de Oliveira e Silva.

Passageiros. — Chegados de New-York e portos intermedios no paquete americano *Ontario*:

Ramon Pita de Poi, Francisca Lanabera.

— Sahidos no mesmo paquete para os portos do sul:

Joaquim O. de Mello, Antonio Joaquim Ferreira de Oliveira, E. Isabel Bittencourt e José de Barros e Silva.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 11 do corrente:

Francisco Gomes F. de Sá Leitão, branco, 15 annos, solteiro, Afogados; tuberculos pulmonares.

Joaquim Antonio Lobão, branco, Portugal, 16 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II: febre amarella.

Francisco, pardo, Pernambuco, 1 mez, Recife; convulsões.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José; entero colite.

Antonia, parda, Pernambuco, 18 mezes, S. José; variolas.

Antonio, pardo, Pernambuco, 20 dias, Santo Antonio; espasmo.

Rosa, escrava, parda, Pernambuco, 60 annos, Boa Vista; hepatite.

Maria, parda, Pernambuco, 6 annos e meio, S. José; bexigas.

Uma perna de Antonio Tavares da Silva, militar, Boa-Vista.

— 12 —

Herminia, branca, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; bexigas.

Maria, parda, Pernambuco, 7 mezes, S. José; variolas.

Caetana Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; pneumonia.

João, branco, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; variolas.

Anna Joaquina de Jesus, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Recife; sezões.

Manoel, pardo, Pernambuco, 18 mezes; bexigas.

José Gomes Negreiros, pardo, Rio Grande do Norte, 17 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Francisco do Livramento, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Alberto, pardo, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; asystolia.

Lourenço, pardo, Pernambuco, 3 annos, S. José; bexigas.

— 13 —

José, branco, Pernambuco, 4 ½ annos, Poço; bexigas.

Mauricio, pardo, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista; hepatite.

Candida Maria de Oliveira, parda, Pernambuco, 48 annos, viuva, S. José; gastro enterite aguda.

Antonio, escravo, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; hypoemia intertropical.

Delfina, escrava, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Manoel Ponciano, pardo, Piauhy, 53 annos solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Alferes Augusto Fortunato da Costa Campello, branco, Pernambuco, 33 annos, solteiro, militar, S. José; hepatite chronica.

Bacharel Antonio da Assumpção Cabral, Pernambuco, 67 annos, viuvo, Poço; inflamação do figado.

Faustino Henrique da Silva, preto, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; hypertrophia do coração.

Angela, preta, Pernambuco, 9 dias, S. José espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

[illegible]

Secretario [illegible] Sr. Virgilio [illegible]

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, [illegible] Silva, Regueira Costa, [illegible] Neiva, [illegible] Juizes de direito Quintino [illegible] Thomaz Henriques, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Aggravos.

Aggravante Luiz do [illegible] Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Araujo Jorge e Regueira Costa.—Deu-se provimento.

Aggravante Antonio [illegible] Juizes os Srs. desembargadores Doria, Neiva e Lourenço Santiago. —Negaram provimento

Aggravante D. Isabel Maria de Mello. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Neiva.—Negaram provimento.

Aggravante o curador de ausentes. Juizes os Srs. desembargadores Domingues Silva, Lourenço Santiago e Neiva.—Negaram provimento.

Habeas corpus.

Paciente Antonio Pereira Real. — Concederam soltura.

Carta testemunhavel.

Aggravante José Luiz Alvares Ferreira. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Regueira Costa e Doria.—Deram provimento.

Aggravante Antonio José da Rocha Braga. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago e Doria. — Deram provimento.

Recursos crimes.

Do Recife. - Recorrente João José da Silva, recorrido Jovino José de Mello. Juizes os Srs. desembargadores Domingues Silva, Araujo Jorge, Regueira Costa a Neiva. Improcedente.

Do Recife. Recorrente João Luiz Nepomuceno, recorrido o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Domingues Silva, Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago. Improcedente.

De Paulo Affonso. - Recorrente o juizo, recorrido Antonio Manoel Mendes. Juizes os Srs. desembargadores Araujo Jorge, Almeida Albuquerque, Neiva e Domingues Silva. - Improcedente.

Do Recife. - Recorrente José Dativo dos Passos Bastos, recorrido o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Araujo Jorge, Almeida Albuquerque e Domingues Silva.—Não tomaram conhecimento.

Aggravante Gregorio Thaumaturgo Sá Leitão Juizes os Srs. desembargadores Araujo Jorge, Lourenço Santiago e Doria.—Deram provimento.

Appellação crime.

Da Parahyba.—Appellante Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, appellada a justiça.—Absolveram o appellante.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury do Recife. Appellante o juizo, appellados Tiburtino José dos Santos e outros.

Do Cabo. - Appellante o juizo, appellado Manoel Felix da Silva.

De Goyanna. — Appellante Marcolino Ferreira da Paixão, appellada a justiça; appellante o juizo, appellada Rosa Maria do Espirito Santo.

Do juizo municipal do Icó. — Appellante Manoel Candido Martins e outros, appellado Antonio Joaquim de Figueiredo.

Do Recife. Appellante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, appellado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

De Bom Jardim. Appellante José Pereira Filgueira, appellado Bernardo Gomes de Moura Coutinho.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

De Jaguaribe-mirim. - Appellante Joaquim Sulpino Paes Botão, appellado Otilio Paes Botão.

Do Cabo.—Appellante Francisco Beringuer Cesar de Andrade, appellado Candido José Barbosa Romanzeira.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes.

Do Recife. - Appellante o desembargador presidente do jury, appellado Paulo Tolentino Negramonte.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal da Parahyba. — Appellante Vicente Ferreira da Silva, appellado tenente-coronel Antonio Quirino de Souza.

Embargo remettido.

Do Recife.—Embargante Antonio de Souza Braz, embargado José Alves Barbosa.

Do Sr. desembargador Araujo Jorge ao Sr. desembargador Neiva.

Do Recife.—Appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, appellado Salvador de Siqueira Cavalcanti; appellante Feliciana Maria Olympia, appellado Antonio Moreira dos Reis.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do Recife.—Appellante o juizo, appellados Domingos da Costa Araujo e outro.

Appellação civel.

Ao Sr. Dr. curador geral:

Do Recife.—Appellante D. Hortencia Anna Alves Ferreira, appellado capitão José Melchiades Bezerra da Silva Costa.

Assignou-se dia para julgamento dos feitos seguintes:

Appellações crimes.

De Porto Calvo.—Appellantes Manoel Bento da Silva e outro, appellada a justiça.

Do Buique.—Appellante Valerio Gomes de Souza, appellada a justiça.

De S. Matheus.—Appellante Antonio Ferreira Lima, appellada a justiça.

Da Imperatriz — Appellante Miguel Martins dos Santos, appellado Vicente Corrêa da Silva.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, appellado José Domingues Maia; appellante Francisco Marques da Silva Mendes, appellado José Joaquim Alves; appellante Francisco Ignacio de Paiva, appellados herdeiros de D. Rita Vicencia de Mello; appellante a irmandade da Congregação, appellado Bernardino Lopes de Oliveira.

Do Bonito.—Appellante Dr. Nabor Bezerra Carneiro da Cunha, appellado Manoel Felippe de Mello Lins; appellante tenente-coronel Vicente Ferreira Padilha Calumbi, appellado Sezinando Sergio dos Santos.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Appellante Guilherme Augusto Rodrigues Sette, appellado José Rodrigues de Oliveira Luna e outro.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Bonito.—Recorrente o juizo, recorrido Domingos José Alexandre.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido João Joaquim José de Sant'Anna.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Da Parahyba.—Appellante o promotor, appellado Antonio Martins Marques.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Alagoas.—Appellante Manoel Ferreira da Penha, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador A. Albuquerque:

De Bom Jardim—Appellante Bernardo Gomes de Moura Coutinho, appellado Juvenal Freire de Lima.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e meia.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 13 DE OUTUBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario interino, o official Torres.

Ao meio dia, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, deputado Olinto Bastos, e supplente o Sr. Guerra, faltando com participação verbal o Sr. deputado Lopes Machado, e sem participação o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 9.

O escrivão Albuquerque mostrou ter registrado sob n. 2,958 em data de 7 do corrente o ultimo protesto de lettra que lavrou em sua semana.

O escrivão Alves de Brito, na mesma conformidade sob n. 2,899 em data de 11.

ACCORDÃO.

Assignou-se o que fôra proferido na proxima passada sessão no feito entre partes, appellante João de Oliveira Leite e Souza, appellado Antonio José da Silva Maia.

JULGAMENTOS.

Appellante Antonio Joaquim da Silva [illegible], appellado José Cypriano de Araujo; appellante Joaquim Francisco da Costa, appellado [illegible] Cahú, [illegible] hardeiros; appellante [illegible] os administradores da massa fallida de [illegible] Stepple da Silva.—[illegible] ser julgado em consequencia do não comparecimento dos Srs. Lopes Machado e Sá Leitão.

Não tendo sido apresentados em mesa deixaram de ser propostos os seguintes feitos: appellante embargada Maria Adelina de Mello, appellados embargantes os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello; appellantes Henrique Leid[illegible] por seu socio [illegible] gerente Henrique Franz, appellado Antonio [illegible].

[illegible] consequencia de se não [illegible] completo o tribunal [illegible] todos os Srs. [illegible] supplentes em exercicio não podendo por [illegible] sorteio marcou-se o primeiro dia util para julgamento dos seguintes autos: appellante Gertrudes Germana dos Santos, appellado Manoel Edwiges da Silva; appellantes D. Anna Francisca Tavares Braga e seus filhos, appellados Severino Irmão & C; appellantes Marques Santos & C., cessionarios de Diogo Pereira de Souza, appellados os administradores da massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha & C.; appellante João José de Carvalho Moraes, appellados Jaymo Enéas Gomes da Silva, Jeronymo Delsue e D. Ursula Cordolina da Rocha Almeida; appellante Aquilino Bezerra de Menezes, appellado José Cavalcante de Albuquerque.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellante Gabriel Antonio de Castro Quintaes, appellado o Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli. — Appellante Manoel Pires Agra, appellado José Joaquim da Costa Maciel.

AGGRAVOS.

Aggravante Raymundo Pereira de Siqueira, aggravado Mathias Lopes da Costa Maia.

O Exm. Sr. conselheiro presidente não tomou conhecimento.

Aggravante D. Zeferina Constantina do Rego Villar, aggravados os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmãos.

O Exm. Sr. conselheiro presidente deu provimento.

Aggravantes Marcelino & Silvano, aggravado Clementino Theotonio de Souza; aggravantes Joaquim Silverio de Souza & C., aggravado o juizo.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento a ambos.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 15 DE OUTUBRO DE 1873

OS PARTIDOS POLITICOS.

Sobre esta epigraphe escrevem os redactores da *Provincia* um interessante artigo, terminando por um appello « a todos os homens de bem e honestos, todos os corações sinceros e patrioticos para fazerem causa commum com o partido liberal em sua pugna afanosa. »

Esse partido liberal, de que fallam os redactores não é, porém, o antigo partido; mas *um novo partido*, cheio de fé no futuro, cuja afanosa pugna deve consistir em — « fazerem todos os brasileiros honestos o *vacuo* em torno do *partido aulico*, que se debate nas agonias de uma morte ignominiosa. » —

Os *provincianos* consideram como necessarios, de accordo com o Mr. Hippert, os partidos politicos, mas como salva-guardas dos principios primordiaes, sobre os quaes repousam a sociedade e o governo.

Esses principios são conservadores e progressistas, os primeiros que amenisam o ardor dos politicos sequiosos de progresso, os segundos que verificam o impedem o entorpecimento na conservação.

O que temos tido no paiz é cousa, porém, muito diversa, segundo a opinião dos redactores da *Provincia*, os quaes confessam que os nossos partidos politicos tem sido enfranquecidos e sophismados por um *poder constituido, o qual abusando de suas attribuições constitucionaes, tem supplantado a todos os outros poderes*.

« E' esta a verdade, que os factos quotidianos mostram ao paiz inteiro. »

Nós temos consignado e vamos consignando estas e outras muitas confissões dos redactores da *Provincia*, os quaes o que não desejam, é correr a responsabilidade directa e individual de todos os males publicos, cuja existencia estão, cada dia, a denunciar nas paginas de sua gazeta; desde, porém, que a responsabilidade desses mesmos males possa ser considerada como solidaria com o partido conservador, estão promptos, não na jaduvida a pedirem a absolvição das suas passadas culpas.

Achamos que a tactica não é mal engendrada, mas o que não podemos admittir é esse meio e recurso de defeza com o comprometimento do terceiro.

E' certo (e esta confissão honra até certo ponto, os provincianos, pela franqueza) que o seu partido não tem sido um partido necessario, na phrase do Sr. Hippert; defensor de principios e que despresando as personalidades e o espirito de facção e de pandilha, só tinha em vista o bem publico e o desenvolvimento normal dos recursos de um paiz; pelo contrario tem sido um partido defensor de *pandilhas*; apaixonado de *um só homem*; lhe subordinando tudo; explorador do estado e fazendo do poder um instrumento seu para ceifar e monopolisar os recursos da nação.

Acreditamos tudo isto, independentemente dessa ingenua declaração, que acima fica estampada, mas declaramos, muito peremptoriamente aos Srs. *provincianos* que não estamos dispostos a repartir com o partido conservador a culpabilidade de actos que lhe são totalmente estranhos, e que, pois, não lhe devem ser, de modo algum, imputados.

Uma vez por outra lá surge uma declaração seria e grave dos *provincianos* com relação á politica do paiz; o mote, porém, é sempre a monarchia, glosado por modos diversos:

Um dia é o *poder pessoal*, outro é o *poder moderador*, depois os costumes politicos da monarchia *arremedos do baixo imperio*; mais tarde a monarchia pessoal *sophisma de um terço de seculo*, de costumes *perdidos e gangrenados* etc., etc.

Tudo isto porem, distribuem os *provincianos* comnosco, ficando dest'arte muito satisfeitos e nós lhe repitiremos o seguinte:

« Liberaes monarchistas da *Provincia* não podeis occultar os vossos intuitos. Vós sois os homens de todas as epocas.

« Estaes promptos a abraçar e a bajular a monarchia, quando estaes no poder, do qual então usaes e abusaes; apenas apeados do poder, que comprometteis e desacreditais, não duvides attribuir ao systema os vicios e corrupção, que é obra vossa, exclusivamente vossa. »

Os *provincianos* devem, pois, estar bem convencidos da razão que nos assiste quando profligamos a sua politica interessada e abastardada e que teria perdido este paiz, se o leme do poder não lhe houvera escapado das mãos inertes, já quasi bem proximo ao naufragio.

Os *provincianos* dizem: « que *um poder constituido* está cavando um abysmo insondavel ao paiz » — mas que é *esse poder constituido*, que abusa de suas attribuições constitucionaes que tem sophismado e supplantado todos os outros poderes e enfraquece e mystifica os partidos politicos.

E' o poder pessoal: é o poder moderador.

Mas o que quereis substituir por esse *immenso poder, de cuja circulação se alimenta noite e dia, o espectro que tanto vos assusta e quando não é mais do que o renascimento ou antes a continuação latente do absolutismo?*

Vós nada respondeis. Semeaes os ventos, aguardando as tempestades; levantaes a ponta do véo e atiçaes a curiosidade publica, para descortinar o, *espectro*, que proposital e malevolamente lhe fizestes entraver.

Quando nos vistes atacados por nós outros para que descortinasseis todo o vosso pensamento, recolheste-vos de novo aos bastidores, depois que viestes á scena publica declarar que — *melhor fôra que tal poder não existira.*

Agora vindes dizer-nos e denunciar perante o paiz de *um novo partido*, que não é nem o conservador, nem o liberal, e que se acha em posição humilde diante *desse poder*, que divorciou-se da nação.

Com effeito! Cada dia tem esses *provincianos* uma nova historia a referir, uma cavillação politica propria de creanças, para matar sómente o tempo.

Os vultos desse novo partido, creação da cabeça de Meduza da *Provincia*, tudo subordinam á uma vontade que lhes é superior e o paiz os contempla, deplorando o estado, convertendo o poder em instrumento de colheita e desviando assim, em proveito da grei, os recursos da nação.

Ora, eis ahi uma nova especulação desses *provincianos*, que agora vieram descobrir a existencia desse novo partido, cuja propagada existencia forma a mais eloquente prova de suas asserções.

E deixem [illegible] tempo precioso com invenções [illegible], no intuito de mystificarem [illegible] pre predisposta a tudo [illegible] que lhes escapa de suas doentias [illegible].

Falsos medicos, que [illegible] descobrir as chagas da sociedade sempre enferma; mais que não são capazes de atinar com remedios promptos e energicos para a cura do enfermo, o qual entretanto vai recuperando força e saúde da prostração lethal, em que o deixaram, quando a sorte adversa permittir que fosse confiado aos seus cuidados.

Aceitem todos os brasileiros honestos o conselho dos *provincianos* e façam o *vacuo em torno do partido aulico* e a patria sera salva.

O Exm. Sr. Dr. Lucena e seus accusadores.

A *Provincia* parece não andar a gosto. Contida em seus excessos pela reprovação publica, e tambem pela dureza com que a exprobou o *Jornal do Recife*, fez um exforço supremo para dar tregoas a luta dos convicios, injurias, calumnias e diffamação.

Fez-se então gazeta diaria, e entrou em uma phase nova. Sem abrir, no todo, mão da mentira, mostrou-se todavia mais comedida, e de linguagem menos desregrada.

Applaudimos a sua *conversão*, e ficamos crente de que não voltaria mais a sua vida de libertinagem e excessos.

Mas o uso do caximbo, deu-lhe geito a bocca, e parece por isto querer voltar atraz. O seu n. 119 deixa-nos suspeitar que está saudosa do seu triste passado.

Sendo como é, a expressão do odio e rancor que o Sr. de Villa Viçosa conserva ao Exm. Sr. Dr. Lucena, despropósita sempre que se vê na impossibilidade de articular censuras cabiveis aos actos desse distincto administrador. A logica dos factos é irresistivel, e a *Provincia* achata-se ao seu peso sempre que trata de apreciar os actos de S. Exc., e os reconhece ditados pela justiça e moralidade e pelo nobre empenho de bem servir a causa publica.

Cansada de repetir censuras injustas, e já vantajosamente contestadas, atira-se agora ao balofo terreno das declamações e arguições vagas e indeterminadas. Em seu n. 119 deu uma amostra deste seu proceder.

Em falta de boas razões com que podesse fazer desmerecer no animo publico o bem merecido conceito de que gosa a administração do Exm Sr. Dr. Lucena, levantou contra nós arguições sem razão de ser; chamou-nos de elogiadores interminaveis, disse que baldos de meios para refutar as suas accusações, temos recorrido a injuria e a calumnia, contra os seus redactores!

O publico é testemunha de que ainda não deixamos em pé uma só das arguições feitas pela *Provincia* ao Exm. Sr. Dr. Lucena; de que temos acceitado a discussão franca e lealmente em todo o terreno em que tem sido posta.

Se uma ou outra vez fomos rigorosos e energicos em nossos artigos, eramos a isto levados pelas continuadas provocações, pelos excessos, injurias e diffamações que transbordavam das columnas da *Provincia*.

Ainda assim, respeitamos sempre a honra e o caracter dos nossos contendores não obstante sermos por elles aggredidos por todos os modos e até em nossa reputação.

O publico dirá se ha razão por parte da *Provincia* para arguir nos de calumniadores, a menos que não invoque o adagio — *chama antes que te chamem.*

Entre nós e a *Provincia* seja nosso juiz o *Jornal do Recife*: não foi a nós que elle atribuio o emprego das diatribes e da impudencia.

Entretanto diz a *Provincia* que temos por habito mentir, e é ella que põe em circulação esta desbragada mentira:

« Os membros mais influentes do partido conservador da provincia não prestaram adhesão ostensiva ao facto de 16 de maio....

« A prova está em que o Palacio do Campo das Princezas ficou transformado em um deserto, cuja monotonia era quebrada, de vez em quando, por grupos de alguns deputados provinciaes aliados ao presidente por certo *interesses pessoaes.* »

Deixamos sem reparo este *interesse pessoal.* Como é o movel da adhesão dos *provincianos*, o veem, em tudo, posto em contribuição.

Mas quizeramos que a *Provincia* indicasse quaes são esses conservadores influentes que recusaram apoio ostensivo a S. Exc. por occasião de 16 de maio; temos o direito de exigi-lo.

Não é leal arriscar de modo vago proposições taes.

Asseguramos a *Provincia* que o Exm. Sr. presidente recebeu sinsero e leal apoio dos conservadores influentes que se achavam nesta cidade durante as penosas occurrencias de maio

Os chefes do partido, no senado e os deputados geraes, na respectiva camara manifestaram tambem decedido apoio a S. Exc.

Ainda hoje é o palacio do Campo das Princezas frequentado pelos mais distinctos conservadores, deputados, senadores e chefe do partido. A administração do Exm. Sr. Dr. Lucena nao encontra repulsa, nem desaffeição entre as influencias da situação.

Tudo quanto, em contrario espalha a *Provincia*, é puro invento seu, é asseveração sem criterio, que nenhum effeito produzirá.

Perde o seu latim, e o tempo que tem levado em fazer o apanhado de passagens historicas, para fazer dellas as mais improprias applicações.

Pelo caminho em que anda, vai errado.

Successão politica

Não ha fundamento para o juizo que faz a *Provincia* de estar o partido conservador em caminho de acephalia de chefança. Se tal é o seu desejo, não o verá realisado.

O venerando Sr. Visconde de Camaragibe mantem a sua posição e chefia, e os seus alliados, como sempre, lhes prestam a adhesão e confiança de que é digno.

Que S. Exc não tem projecto de deixar a sua posição de honra, attesta-o a direcção, se benefica e moderada, que vai dando a solicitação dos seus amigos, a eleição a que se vai proceder para deputados provinciaes.

Perca, portanto, a *Provincia* a esperança de debandada nas fileiras conservadoras.

Santa Casa de Misericordia

Insistimos em asseverar que a Santa Casa não oppoz duvida a idéa da fundação de uma colonia de orphãos em Pimenteiras.

O facto a que allude a *Provincia* passou-se de modo diverso do que ella presume.

A Santa Casa respondendo ao officio do Exm. Sr. presidente, declarou que o patrimonio dos orphãos tinha um saldo de 2:000$, que podiam ser retirados, não obstante estarem destinados a reparos de edificios.

Nesta resposta escapou uma parte do que havia sido notado em junta, foi—declarar-se a S. Exc. que a fundação da colonia só poderia ter lugar depois da reforma dos estatutos do collegio existente.

Em outra sessão verificando a mesma junta que esta declaração deixara de ser feita no officio, resolveu que fosse, por aditamento, communicada a S. Exc.

Vê se, pois, do que fica exposto, que não houve por parte da Santa Casa impugnação a idéa da fundação da Colonia. E tanto é assim, que os 2:000$000 já foram entregues, para serem applicados aos reparos dos edificios existentes em Pimenteiras.

As condições do Sr. Portella

A *Provincia* sob esta epigraphe arranjou uma historia mal contada, em que attribue ao honrado Sr. Dr. Portella attitude de divergencia com a administração.

E' uma das muitas intriguinhas que anda a derramar, sem esperança de que façam fortuna.

Entretanto, para não perder seu tempo com ellas, convém declarar que o honrado Sr. Dr. Portella nenhuma *condição* apresentou sobre a eleição de deputados provinciaes, nenhuma difficuldade tem procurado crear a combinação dos candidatos.

Ao contrario, o seu accordo e annuencia ao que fôr, em resultado, assentado, não é cousa que entre em duvida.

Está no animo de todos os conservadores o sentimento da união do partido.

Cuide, pois, a *Provincia*, do que vai lá por sua *casa*, e deixe que os outros governem a sua como quizerem.

Se lá teem o Sr. Buarque de Macedo com o *chicote* Villa Bella, para amedrontar os *populares*, por cá as cousas correm de outra foram.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Não desanimeis bellas senhoras

quando vossas formosas madeixas principiam a adelgaçar. Fortificai e fortalecei de novo o couro cabelludo e as fibras amortecidas com o incomparavel e [illegible] natureza lhe [illegible] e suspira por um apoio artificial, afim de reproduzir as libras perdidas e [illegible] vigor, nutritivo da assistencia [illegible] se acha recequido e [illegible] nova vida e dá aos cabellos [illegible] esplendor, tão brilhante e suave qual a seda a mais fina.

As preparações [illegible]

apenas de ordinario [illegible] voga por algum tempo, porém a sua [illegible] geralmente é de pouca dura e em breve passa; [illegible] quanto que um grande antidoto por excellencia como o *peitoral de anachuita* é um excellente e perpetuo beneficio publico, um verdadeiro thesouro inesgotavel. Pode-se asseverar como um axioma incontestavel, que qualquer classe de tosse, constipação ou catarrho, se allivia e cura mediante o seu uso dentro do espaço de poucos dias, e as vezes dentro em poucas horas. Os bronchites declarados incuraveis pelos medicos, se allivíam e as vezes se curam em uma semana, com esta preciosa e excellente preparação vegetal; a melhor e a mais excellente de todas quantas andam em voga. Robustece e vigorisa os orgãos da respiração; faz expellir todas as mucosidades e a phlegma; cura a asthma chronica; n'uma palavra, não ha nem existe um só caso de desarranjo ou molestia dos orgãos pulmonares ou da garganta, que não sejam curados logo á primeira dose, e geralmente ficam permanentemente curados.

Ha alguns annos tenho empregado quasi exclusivamente em minha pratica profissional o *oleo escuro de figado de bacalháo* de Lanman e Kemp, por isso que a principio observei alguns casos de molestias dos orgãos respiratorios, especialmente tuberculosas, que haviam sido muito vantajosamente modificadas por este agente. A observação ulterior me tem demonstrado que é elle um poderoso auxiliar no tratamento dessas molestias e especialmente nas de caracter escrofuloso. Por este motivo não hesito em emprega-lo e aconselha-lo n'estas condições como um meio efficaz para concorrer á cura desses estados morbidos.

Porto Alegre, 26 de junho de 1873.

O que fazem os missionarios capuchinhos no Brasil.

Continuação.

PARA SS. EXCS. OS SRS. CONSELHEIRO SOUZA FRANCO E JOBIM LEREM E MEDITAREM.

Tu não levantarás falsos testemunhos
(8.º mandamento da lei de Deus)

Os barbadinhos só servem no Brasil para embrutecer o povo com a mais crassa superstição, vendendo-lhe «bugigangas» religiosas. (Palavras dos Srs. conselheiros Jobim e Souza Franco no senado — 1873.)

Lê-se em o n. 39 do *Apostolo* de 28 de setembro proximo passado, assignado — *Um sertanejo do Rio Doce.*

MUCURY.

O dia do Corpo de Deus no Matto-Vergem.

Grande, extraordinario, sublime, maravilhoso é o poder da verdadeira religião no coração do homem!

Bemdita seja! pois só ella é capaz de tornar corações de féras, antropophagos em mansos, humildes e inoffensivos cordeirinhos do rebanho de Jesus-Christo, apascentado actualmente pelo glorioso pontifice Pio IX o grande!

Vamos narrar com toda a simplicidade e naturalidade os prodigios de civilisação que entre nossos indigenas praticam os Revds. missionarios apostolicos capuchinhos com o poder da palavra divina e da fé catholica.

Homens lá dessas cidades grandes e civilisadas, lá dessa faustosa côrte do Rio de Janeiro, transportai-vos em espirito ás florestas virgens do Rio Doce, e contemplareis o mais imponente espectaculo que homem algum ha presenciado; a saber: vereis o selvagem, degradado physica, moral e intellectualmente pelo duplo apartamento do seu Creador e do centro da civilisação primitiva, chamado de novo á casa de seu Deus, ao gremio da grande familia christã pela voz apostolica dos ministros do Senhor!

* * *

Era o dia 12 de junho do corrente anno de 1873, dia solemnissimo do Santissimo Corpo de Deus, *Corpus Christi*. No aldeamento central indigena da Immaculada Conceição, no Itambacury, 3.ª circumscripção do Mucury, tudo está em movimento desde o arrebol do dia.

A pequena igreja do aldeamento construida de páos e coberta de cascas de arvores, que os indigenas chamam *cacacos*, acha-se *soberbamente* adornada de panno de algodão branco e encarnado, formando elegantes bambinellas e sanefas; lindamente alcatifada de flores agrestes e ornada de frondosos coqueiros, palmeiras, palmiteiros e outras especies.

A' alguma distancia da igreja erigiram os Revds. missionarios capuchinhos um altar portatil, e entre este e a capella plantaram os indigenas duas alas de palmeiras.

Depois da missa cantada, sahio a procissão na ordem seguinte: Na frente a Santa Cruz, carregada pelo Sr. Antonio dos Santos, varão religioso e ancião de 72 annos de idade, abastado fazendeiro, senhor da rica fazenda da *Fortuna*, o qual veio de 3 leguas de distancia, com seus filhos, parentes e vizinhos, fazendo picadas e abrindo caminho para chegar ao aldeamento, e de facto chegou no momento em que começava a sahir a procissão.

Iam depois os indigenas em duas alas ordenadamente com sinosinhos e campainhas nas mãos, de cujo toque gostam em extremo. Seguia-se o celebrante Fr. Serafim de Gorizia com o Santissimo Sacramento em custodia, tendo a seu lado, servindo de diacono, Fr. Angelo de Sassoferrato, e rodeados de indios de differentes tribus com velas accesas, campainhas, sinosinhos, e alguns com espingardas que de quando em quando disparavam. Atraz do Santissimo Sacramento seguia uma multidão de indias em muito boa ordem e compostura.

Sahindo da igreja, a procissão caminhou pela rua de palmeiras até ao altar portatil, entoando os Revds. missionarios capuchinhos o hymno liturgico: *Tantum ergo Sacramentum*, etc., e alternadamente os indigenas em portuguez o cantico: *Bemdito e louvado seja o Santissimo Sacramento da Eucharistia*, respondendo as mulheres: *Fructo do ventre sagrado da Virgem Purissima Santa Maria.*

Chegada que foi a procissão ao altar, e pousada nelle convenientemente a sagrada custodia, foi incensado o Santissimo Sacramento pelo celebrante Fr. Serafim, e depois o diacono Fr. Angelo cantou o Evangelho de S. João: *In principio erat Verbum*, etc.; findo o qual o celebrante cantou as orações do costume, dando depois a benção solemnemente com o Santissimo Sacramento, conservando-se os indigenas e mais pessoas prostrados por terra de joelhos adorando a Santissima Eucharistia com profundo respeito e veneração.

Por fim voltou a procissão pelo mesmo caminho e na mesma ordem para igreja, onde se recolheu.

* * *

Eis aqui a narração singela e fieel do que se passou no dia 12 de junho de 1873 no aldeamento da Immaculada Conceição do Itambacury.

Ora quem, ha um anno atraz, antes da vinda dos Revds. missionarios capuchinhos, que teve lugar em setembro de 1872, havia de acreditar ou ver que hordas de selvagens antropophagos mais ferozes e sanguinarios do que as proprias onças do matto (!), acompanhariam este anno o Santissimo Sacramento, o precioso Corpo de Christo, em uma procissão tão magestosa e bem ordenada, como se fossem meninos civilisados, humildes e inoffensivos?

Mas não é somente na docilidade para o culto que se póde avaliar a obediencia e affeição dos indigenas, ainda ha pouco bravios, para com os seus caridosos e desinteressados missionarios. Os Revds. missionarios capuchinhos abriram no aldeamento uma escola á qual concorrem os filhos dos indigenas em numero avultado e com toda a solicitude, pelo que promette os mais felizes resultados intellectuaes, moraes e sociaes.

Oh! preço inestimavel do preciosissimo sangue de nosso adoravel Redemptor! Oh! prodigio da palavra divina! Oh! exemplo edificante da abnegação apostolica dos verdadeiros ministros do Senhor! Oh! poder inaudito da verdadeira caridade!

Ah! Se os nossos politicos ao menos equiparassem as missões catholicas no Brasil, tão cheias de caridade, desinteresse, a essa immigração as mais das vezes dasastrosa, que tantos actos de avareza e cupidez desinstram, e com a qual o governo gasta milhares e milhares de contos de reis . . . já nossos uberrimos sertões estariam povoados e nossos selvagens indigenas admittidos no seio da grande familia brasileira.

Um cento de missionarios capuchinhos, espalhados pelos nossos sertões, faria mais do que actualmente fazem essa chusma de emissarios da colonisação que nos vão empurrando para cá

quanto [illegible] estrangeiros. [illegible]
(Jornal do Commercio do Rio)

COMMERCIO.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapor para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

ALFANDEGA

Descarregam hoje 15 de outubro

Brigue portuguez *Bella Figueirense* varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho allemão *Maria* —mercadorias para alfandega.

Barca nacional —*S. José* xarque já despachado para terra.

Barca ingleza — *Lavinia* — carvão já despachado para o 1 ponto.

Patacho hespanhol *Pedrito* —bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez —*Nereus* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Vapor nacional — *Mandahú* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Sumaca hespanhola—*Juanita*—xarque já despachado para terra.

Rendimento do dia 1 a 13. . .	412:388$480
Idem do dia 14 . .	47:271$180
	459:659$660

Importação.

— Hamburgo, patacho allemão *Marie*, consignado a Keller & C., manifestou:

Amostras 1 volume a Rabe Schmmettau & C., 1 a Ramos & Machado, 1 a Cunha & Manta, 2 a Monhard & C. Annuncios 1 caixa aos consignatarios.

Brinquedo 1 caixa a Mattos Lemos & C., 5 a Otto Bohres & C. Biscoutos 1 caixa a J. Ramos Machado. Botões 1 caixa a M. Halliday & C. Bolsas de viagem 1 caixa a Otto Bohres & C, 1 a Maurer & C. Bagas 1 caixa a Borstelman & C.

Cerveja 130 caixas a Otto Bohers & C., 201 aos consignatarios. Conserva 1 caixa a Paula Ramos. Couros 2 caixas a M. Halliday, 1 a B Oliveira & C. Chapéos 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Monhard & C. Dito de sol 1 caixa a Monhard & C. Cachimbos 2 caixas a Sá Leitão & Coimbra. Charutos 1 caixa a William Otto. Carvão 160 hectolitros ou 16 toneladas aos consignatarios. Cevadinha 13 garrafões a Maurer & C. Caixinhas vasias 1 caixa a Maurer & C., 1 a Paula Ramos.

Ervilhas 5 garrafões a Paula Ramos. Espingardas 1 caixa M. Halliday. Encerado 1 caixa a Otto Bohres & C. Espelhos 1 caixa a Monhard & C. Ether 1 caixa a Maurer & C. Espoletas 2 caixas a Otto Bohres & C.

Ferragens 2 barricas e 5 caixas a Otto Bohres & C. Dita para officinas 1 dita aos mesmos. Figuras de cera 1 caixa a Monhard & C. Fita 1 caixa a B. Oliveira & C. Frascos vasios 7 caixas a Carrs.

Genebra 2,100 caixas, 50 barricas e 35 frasqueiras aos consignatarios, 200 caixas á ordem, 100 a J. Ramos & Machado, 20 a Paula Ramos. Garrafões vasios 501 aos consignatarios. Grampos 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra.

Jornaes 1 caixa a Carneiro da Cunha.

Lentilhas 10 garrafões a Paula Ramos. Louça 2 caixas a Sá Leitão & Coimbra

Manteiga 2 caixas a Keller & C. Moveis 2 volumes á ordem, 1 a Theodoro Christiansen, 13 a J. Ramos & Machado. Marmore em chapas 1 volume a Theodoro Christiansen. Meias 1 caixa a Rodrigues & Guimarães, 3 a Rabe Schmmetau & C., 1 a Otto Bohres & C. Machinas de costura 4 volumes a S. Sá & C. Mascaras 1 caixa a Otto Bohres & C.

Objectos de barro 3 caixas a S. P. Johnston. Ditos de litographia 3 ditas a H. Carls. Ditos chinezes 2 volumes a J. Ramos Machado.

Phosphoros 10 caixas a Monhard & C. Porcelana 1 caixa a J. Ramos & Machado. Papel 1 caixa a Borstelman & C., 1 fardo a Maurer & C., Rotim 1 fardo a Monhard & C., 4 a J. Ramos & Machado.

Sagú 10 garrafões a Paula Ramos. Sabão 1 caixa a Otto Bohres. Saccos vazios 12 fardos aos consignatarios.

Taboas de pinho 18 aos consignatarios. Tecidos 2 volumes a Monhard & C., 2 a Otto Bohres & C.

Velas 100 caixas a M. Monteiro & C., 10 a P. da Cunha & Irmãos. Vinho 100 caixas a M. Monteiro & C. Vidros 1 caixa a Borstelman & C. 2 a M. Monteiro & C., 1 a Maurer & C.

New-York, barca americana *Casco*, consignada a H. Forster & C., manifestou:

Aduelas 11 volumes a Shaw Hawkesd & C., 1 a Cunha & Manta.

Barricas abatidas 3,481 volumes aos consignatarios. Baldes 5 barricas a S. do Amaral. Breu 50 barricas a F. Costa & C, 100 a S. Amaral.

Chá 20 meias caixas a A. Corga.

Esteiras 14 rolos a J. Ramos & Machado

Farinha de trigo 500 barricas a M. Austin & C., 5 a Keller & C., 76 aos consignatarios.

Kerosene 310 caixas a Cunha & Irmãos, 500 a A. Corga, 2,000 aos consignatarios, 300 a J. Pater & C., 50 á ordem,

Lampeões 11 volumes aos consignatarios.

Salsa 24 a A. Caors.

Tecidos 3 volumes a Cunha & Manta, 1 a Ferreira & Mathews. Typos 1 caixa aos consignatarios.

Velas 2 caixas aos consignatarios.

New-York, vapor americano *Ontario*, consignada a H. Forster & C., manifestou:

Farinha de trigo [illegible] barricas aos consignatarios.

Jornaes 1 caixa a Halliday & C.

Machinismo 30 volumes a Amorim Irmão & C.

Aracajú, vapor nacional *Mandahú*, manifestou:

Couros 45 a F. Gonçalves Torres.

Pedras de amolar 300 ditas, de filtrar agua 1.

Rebollos 50.

Sola 14 meios tudo a Francisco Gonçalves Torres.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Prade of the Commet*, para New-yorck, carregaram: H. Forster & C. 3,600 saccos com 270,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Dora*, para o Canal, carregaram: S. Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; Viuva Bastos 400 saccos com 30,000 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Monarck*, para Liverpool carregaram: G. Neesen & C. 20 fardos com 15,928 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Maristany*, para Barcellona, carregaram: B. Oliveira & C. 148 saccas com 10,939 1/2 kilos de algodão; J S. Loyo & Filho 125 ditas com 9,203 ditos de dito.

Para os portos do interior.

— Para o Acaracú, no vapor brasileiro *Pirapama*, carregaram: Fernandes & Irmão 1 pipa com 480 litros de aguardente, e 1 barrica com 72 kilos de assucar branco; A. G. Pires & C 3 ditas com 180 ditos de dito; L. J. S. Guimarães 4 volumes com 163 ditos de dito. Para o Ceará, Costa & C. 50 barricas com 3,010 kilos de assucar refinado; J. F. Santos Bastos 25 ditas com 1,584 ditos de dito; J. J. da Rosa 22 ditas com 1,538 ditos de dito; Carpinteiro Filho & Sobrinho 15 ditas com 900 ditos de dito.

— Para Maceió, no vapor brasileiro *Giquiá*, carregaram: J. M. Barros Filhos & C. 1 caixa com 30 kilos de doce.

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *João Valle*, carregaram: M. A. Senna 24 barricas com 2,529 kilos de assucar refinado; Davim & Fernandes 10 ditas com 659 ditos de dito branco.

— Para Alagoas, na barcaça *Florida*, carregaram: P. da Cunha Irmãos 2 barricas com 193 kilos de assucar branco.

— Para Alagoas, na barcaça *União*, carregaram: B. Oliveira & C. 1 sacco com 75 kilos de assucar branco.

— Para Macáo, na barcaça *Tres Irmãs*, carregaram: Faria & Filho 1 barrica com 44 1/2 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13 . .	9:142$117
Idem do dia 14 . . .	1:082$694
	10:224$811

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 13.	18,431
Primeira porta no dia 14 . .	86
Segunda porta . . .	141
Terceira porta . . .	175
Quarta porta . . .	8
Trapiche Conceição . . .	683
	19,524

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 13. . . .	23
Ditas ditas no dia 14.	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição . . .	1
	25

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13 . .	19:562$077
Idem do dia 14	2:830$284
	22.392$361

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13 . .	23:200$943
Idem do dia 14	2:115$682
	25:316$625

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

New-York por S. Thomaz e Para—21 dias, sendo do ultimo porto 6, vapor americano *Ontario*, de 3,554 toneladas, commandante Slocum, equipagem 83, carga varios generos; a Henry Forster & C.

New-York—53 dias, barca americana *Casco*, de 244 toneladas, capitão Penny, equipagem [illegible], carga farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Havre—60 dias, barca franceza *Anna Maria*, de 263 toneladas, capitão Prado, equipagem 11, carga differentes generos; a Augusto F de Oliveira & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor americano *Ontario*, commandante Slocum, carga a mesma que trouxe dos portos do norte.

EDITAES

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda convidar aos senhores proprietarios abaixo mencionados, para entregarem na mesma thesouraria, no prazo de trinta dias, a partir desta data a importancia das quotas com que devem concorrer para a factura dos passeios em frente de seus predios sitos nas ruas abaixo designadas, devendo os pagamentos serem feitos de conformidade com o disposto no art. 2º do regulamento de 27 de junho de 1854.

Rua da Penha.

N. 8. José Francisco de Andrade Junior. 46$800

Rua do visconde de Inhauma.

N. 32. Manoel Maria do Nascimento. 34$080

Rua da Assumpção.

N. 48. Antonio de Azevedo Villarouco 21$120

Becco dos Açouguinhos

N. 20. Antonio Ignacio Pereira Coelho, viuva e herdeiros de José da Silva Pavão 53$040

Rua de Domingos Theotonio.

N. 44. Antonio Marcelino de Souza 19$920
N. 46. Filhos de Manoel José Bastos de Mello 21$120
N. 48. Joanna Maria da Trindade 21$120
N. 50. Paula Maria dos Prazeres 21$120
N. 52. Geraldo dos Santos Mendonça 21$120
N. 56. José Verissimo dos Anjos Moreira & Duarte 28$320

Rua do padre Floriano.

N. 3. Anna Joaquina da Silva 53$280
N. 5. José Antonio Tradique 32$640

Becco do Gonçalves.

N. 10. Rosa Gonçalves de Jesus 126$200

Travessa de S. José.

N. 4. Francisco de Souza Rego Monteiro 19$920
N. 6. O mesmo 21$600
N. 8. Seraphim Clemente de Souza e Silva 21$600
N. 10. Francisco de Souza Rego Monteiro 21$120
N. 12. O mesmo 20$400
N. 14. Miguel Francisco de Souza Rego 19$920
N. 16. O mesmo 19$440
N. 18. O mesmo 19$440

Cáes do Apollo.

N. 29. Viuva de Paulo Pereira Simões 72$000
N. 53. Joaquim Luiz Vieira 129$600
N. 63. Rosa Gonçalves de Jesus e outros 88$800
N. 65. Manoel Luiz Gonçalves 78$480
N. 67. O mesmo 167$520

Rua do Duque de Caxias.

N. 28. Justino Pereira de Farias 50$160
N. 29. Ordem Terceira do Carmo 96$960
N. 31. Francisca Maria Cortez 52$560
N. 37. João Rodrigues Lima 51$360
N. 29. Dr. Joaquim Pontes de Miranda 54$720

Rua do Vidal de Negreiros.

N. 41. Rosa Candida Gonçalves Ferreira 46$800

N. 4[illegible] [illegible] Marraca [illegible]
N. 47. Manoel dos Anjos Ferreira 36$000
N. 48. Anna [illegible] 46$800
N. 49. Francisca [illegible] da Conceição Cunha 37$920
N. 50 Antonio Moreira Reis 49$200
N. 51. Joaquim Canoto de Sant'Anna 54$000
N. 52. Ordem Terceira do Carmo 18$480
N. 53. Manoel Joaquim Rodrigues de Souza 51$600
N. 54. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio 86$800
N. 55. Joaquim Francisco Lavra 63$360
N. 56. Luiz Gomes Silverio 45$600
N. 57. Maria Felippa da Conceição 45$810
N. 58. Bento Eleuterio de Souza Castro 46$800
N. 59. Os menores Mariano, Maria e Candida 50$400
N. 60. José Gonçalves de Sá 50$400
N. 61. Maria Theodora d'Assumpção 72$000
N. 62. José Joaquim Pereira de Mendonça 48$260
N. 63. Maria Theodora d'Assumpção 59$520
N. 64. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro 190$800
N. 65. José Gonçalves de Sá 66$720
N. 66. Antonio José Silva Brasil 50$400
N. 67. A menor Maria, filha de José Francisco Brandão 57$120
N. 68. Antonio Joaquim dos Santos Andrade 48$000
N. 69. Julia Seraphim da Costa 66$480
N. 71. Antonio José Arantes 109$200
N. 73. Francisco José Dias da Costa 37$920
N. 74. João José de Carvalho e filhos de Rosa Thereza Machado Costa 50$400
N. 75. Luiz Ferreira de Almeida 32$160
N. 76. Maria Egypciaca Real 47$040
N. 77. João Barbosa Maciel 37$920
N. 78. Filhos de Manoel José Baptista 45$600
N. 79. Senhorinha Marinho Monteiro Barral 38$400
N. 80. Antonio Fernandes Velloso 44$400
N. 81. Custodio Antonio Soares 38$160
N. 82. Antonio Fernandes Velloso 44$400
N. 83. José do Couto Guimarães 38$400
N. 84. Benedicto José Duarte Cedrim 45$600
N. 85. Custodio Antonio Soares 57$840
N. 87. Padre Luiz de Araujo Barbosa 33$360
N. 89. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel 30$240
N. 91. Os menores, Manoel, Francisco e Vicente Moreira da Silva 44$640
N. 83. Filhos de João Rodrigues de Moura 52$800
N. 96. Manoel Felix Alexandre da Cruz 45$600
N. 98. Tiburcio Valeriano Baptista 39$120
N. 100. Maria Thereza dos Santos Lima 38$400
N. 104. Maria Luiza da Purificação 41$520
N. 106. Filhos de José Francisco Brandão 41$520
N. 108. Anna, filha de José Pedro Gayo de Miranda 41$520
N. 110. Anna Ursula de Oliveira 46$680
N. 116. Dionizio Gonçalves Maia 56$640
N. 120. Joaquim José da Costa Fajozes 56$640
N. 132. Maria, Juvino e Flora e filhos de Candido José da Fonceca 38$160
N. 134 Manoel Joaquim da Motta 56$640
N. 152. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos 56$640
N. 144. João do Amaral Raposo 60$960
N. 146. Pedro Tertuliano da Cunha 52$320
N. 148. O mesmo 57$120
N. 150. Juvino Bandeira de Mello 55$440
N. 152. Ferreira Cruz & Pruno 55$440
N. 154. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro 78$000
N. 156. O mesmo 49$920

Rua da Madre de Deus.

N. 1. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas 82$800
N. 5. Dr. Ludgero Gonçalves da Silva 30$720
N. 7. Antonio da Silva Pontes Guimarães 22$560
N. 28. Galdino dos Santos Muniz de Oliveira 25$440
N. 32. José dos Santos Nunes de Oliveira 19$680
N. 36. Francisco Machado Pedroza. 33$280

Rua do Marquez de Olinda

N. 66. Maria Rita da Cruz Neves 219$600

Rua do Duque de Caxias.

N. 39. Antonio José de Magalhães Bastos 65$040
N. 52. Capella dos Prazeres dos Guararapes. 151$680
N. 27. Guilherme Augusto Rodrigues Sette e outros 512$330
N. 29. Antonio José de Magalhães Bastos 67$300
N. 31. O mesmo 85$440
N. 37. Irmandade das almas do Recife 58$320

Rua do Visconde de Itaparica.

N. 51. Manoel Joaquim Ramos e Silva 139$440

Rua Ilha do Carvalho.

N. 1. Ordem 3ª de S. Francisco 29$760
N. 2. A mesma 40$320
N. 3. A mesma 22$560
N. 4. A mesma 19$200
N. 5. A mesma 21$12[illegible]
N. 6. A mesma 151$680
N. 7. Tito Avelino de Barros 19$680
N. 8. Custodia Maria Cardoso Vieira 19$920
N. 9. Joaquim Dias Fernandes 18$240
N. 12. Dr. Clemente José Ferreira da Costa 22$560
N. 13. Joaquim Dias Fernandes 18$240
N. 14. Maria Francisca de Almeida Gomes 19$680
N. 15. Joaquim Dias Fernandes 18$240
N. 17. Dr. Clemente José Ferreira da Costa 18$240
N. 19. O mesmo 48$240
N. 23. O mesmo 26$880
N. 25. O mesmo 26$884
N. 16. Manoel Gonçalves Ferreira e Silva e José Costa Dourado 20$640
N. 37. Joaquim Dias Fernandes 150$480
N. 39. Pedro José Christiani 23$760
N. 45. O mesmo 100$560
Ns. 42 a 48. Manoel Ferreira da Silva Ramos 143$520

Travessa da rua Bella (hoje Ilha do Carvalho).

N. 2. Joaquim Dias Fernandes 40$320
N. 4. Tiburcio Valeriano Baptista 38$80
N. 6. O mesmo 182$400

Rua do Brum.

N. 87. Zeferino Ferreira Velloso 115$200
N. 89. O mesmo 108$000
Ns. 91 a 95. Viuva e herdeiras de João Fernandes Parente Vianna 290$160

Rua do Brum (hoje Barão do Triumpho).

N. 104. A mesma 727$680

Rua da Aurora.

N. 85. Tiburcio Valeriano Baptista
N. 87. O mesmo } 278$400
N. 89. O mesmo

Cáes Vinte e Dous de Novembro.

N. 2 Barão do Livramento 100$400
N. 4. José Joaquim da Silva Maia 112$800
N. 6. Francisca Thomazia da Conceição Cunha 96$000
N. 8. A mesma 94$860
N. 10. A mesma 72$000
N. 12 Rita Maria Francisca de Almeida 73$200
N. 16. Herdeiros de Domingos Antonio Gomes Guimarães 71$520
N. 18. Bento Antonio Gomes Guimarães 70$800
N. 20. Albino da Silva Leal 70$320
N. 24. Francisca Thomazia da Conceição Cunha 132$000
N. 34. Joaquim José da Costa Pinheiro 66$000
N. 35. Joaquim da Silva Castro 76$080
N. 38. Hermenegilda Candida da Fonceca Soares 31$920
N. 40. A mesma 50$100
N. 42. Isabel Maria da Fonceca Soares 115$200

Rua Velha (hoje Ponte Velha).

N. 92. Joaquim Francisco de Azevedo Campos 112$560

Rua Primeiro de Março.

N. 30 Herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo 222$720

Rua da Senzalla Nova (hoje D. Maria Cesar.)

N. 2. Santa Cruz dos Canoeiros do Recife 38$640

Travessa do Ouvidor (hoje Marquez do Recife).

N. 1. Francisca Thomazia da Conceição Cunha 33$600

Alfandega Velha (hoje rua do Commercio).

N. 2. Dr. Pedro [illegible] Araujo Pereira [illegible]
N. 4. Antonio de Azevedo Pereira [illegible]

N. 6. [illegible]
N. 6. [illegible] tos 31$000
N. 8. Luiz [illegible] da Silva 38$160
N. 10. Viuva de Manoel Gonçalves de [illegible] 144$000
Senzalla Velha (hoje Domingos José Martins)
N. 36. Herdeiros de Joanna Maria da Trindade 87$600
N. 38. Irmandade das Almas do Recife 170$640

Rua da Guia (hoje da Restauração).

N. 2. José Rodrigues Loffler 26$400
N. 4. Theodorindo Augusto do Rego 25$680
N. 6. Viuva de João Antonio da Silva 24$000
N. 8 Francisco de Miranda Leal Seve e outro 25$200
N. 10. Antonio, filho de Josepha Maria da Conceição Lopes 32$160
N. 12. Luiz Amavel Dubourcq 30$480
N. 14. Domingos José Machado [illegible]
N. 16. Francisco de P. e Borges 33$600

Becco das Carvalhos (ou travessa do Serigado).

N. 1. João José da Silveira 183$600

Largo do Paraizo.

N. 1. Irmandade de Nossa Senhora da Soledade 155$840
N. 3. Miguel Gonçalves de Brito 134$680
N. 5. Dr. [illegible] Cavalcante de Albuquerque 102$000
N. 14. José Pedro de Queiroga Miranda 83$040
N. 18. Manoel Rodrigues de Mendonça 45$440
N. 20. Herdeiros de José da Fonceca Telles 45$600
N. 22. Manoel Ferreira da Costa 14$800

Rua do Cabugá.

N. 2. Leopoldo José Felippe Santiago e outros 73$200

Rua do Imperador.

N. 12. Barão de Aragagy 378$240

Rua de Santo Amaro.

N. 2. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto 159$120
N. 4. Manoel Ribeiro de Carvalho 32$400
N. 6. Mirandolina dos Guimarães Peixoto 36$680
N. 8. Francisco Alves da Veiga 211$200

Rua da Roda.

N. 62. Dr. Manoel Gomes Viegas 169$200

Becco do Gonçalves.

N. 10. Rosa Gonçalves de Jesus 127$200

Rua de S. Francisco.

N. 1. Thomaz Teixeira Bastos 48$240
N. 3. Ordem 3ª de S. Francisco 28$800
N. 26. A mesma 96$000
N. 45. Herdeiros de Henrique Gybson 31$200
N. 47. Os mesmos 31$200
N. 49. Os mesmos 31$200
N. 51. Os mesmos 118$560

Rua do Nogueira.

N. 46. Irmandade de S. Pedro 92$160

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de outubro de 1873.

Official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber que no dia 15 de novembro do corrente anno, ás 11 horas da manhã, na sala dos auditorios deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Ferreira & Loureiro, para verificarem se os creditos, deliberar-se acerca da concordata ou formar-se contrato de união e nomear-se administradores á dita massa, certo de que os credores não serão admittidos por procurador, sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, não podendo outrosim um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer, como adherente ás resoluções que tomarem a maioria de votos dos credores que comparecerem, com tanto que para ser valida a concordata é necessario que seja concedida por um numero tal de credores, que represente pelo menos a maioria destes em numero, e dous terços no valor de todos os creditos, sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 do mez de setembro de 1873.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital n. 80

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado a arrematação das mercadorias abaixo mencionadas, annunciadas por edital n. 79, por falta de concurrencia, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, á porta desta repartição.

Armazem n. 2.

Marca ISG sem numero — 3 barricas vindas do Porto na barca portugueza *Social*, descarregadas em 24 de julho de 71, e consignadas a Thomé José dos Santos Colado, contendo ferraduras para animaes, pesando liquido legal 496 kilos, avaliadas por 165$681

Idem JAA&C n. 1096—1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Jurist*, descarregada em 14 de fevereiro de 71, e consignada a J. A. de Araujo & C., contendo 12 chapeos enfeitados para senhora, 12 bonets de lã não especificados, e 35 duzias ou 420 leques de sandalo, ordinarios, avaliada por 1:764$000

Idem Cunha Irmão sem numero—1 caixa vinda do Porto no brigue portuguez *Triumpho*, descarregada em 21 de junho de 72, e consignada a Cunha & Irmão, contendo dous kilos de folhetos em brochura, avaliada por 2$000

Idem CM sem numero—1 dita idem idem em 2 idem, a José Joaquim da Costa Maia, contendo 4 pequenas latas, sem valor.

Idem ICL n. 3 a 10 — 6 caixas vindas do Porto no brigue portuguez *União*, descarregadas em 8 de julho de 72, e consignadas a L. M. C. Luna, contendo 6 figuras para jardim, de pó de pedra, pesando 647 kilos, avaliada por 123$400

Idem diamante BSB sem numero — 1 lata vasia, vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 9 de julho de 72, e consignada a companhia da trilhos urbanos do Recife a Caxangá, sem valor.

Idem IMB sem numero—1 caixa idem no vapor inglez *Gladiator*, descarregada em 11 de outubro de 72, e consignada a J. M. de Barros Filhos & C., sem valor.

Idem diamante LRF n. 12—1 caixa, ignora-se, contendo 15 kilos, peso liquido real, pregos de ferro, avaliada por 9$000

Idem Mendes Azevedo & C. sem numero—1 pacote vindo de Liverpool no vapor inglez *Gassende*, descarregado em 18 de outubro de 72, e consignado a Mendes, Azevedo & C., contendo 38 kilos de encerado de algodão, avaliado por 44$308

Idem O2 n. 104—4 saccos, vindos de Liverpool no vapor inglez *Gassende*, entrado em 18 de outubro de 72, e consignados a Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, contendo favas al[illegible]mentiças já estragadas, avaliados por 20$000

Idem GPP n. 1—1 barrica idem no vapor inglez *Student*, descarregada em 12 de julho de 72, ignora-se a consignação, contendo 26 kilos de carbonato de soda, avaliada por 103$060

Sem marca e sem numero — 1 fardo, ignora-se, contendo 20 kilos de [illegible], não especificadas, avaliado por 20$000

Idem diamante SB n. 20 — 1 caixa, ignora-se, contendo obras de ferro [illegible] pesando liquido real [illegible], avaliada por 16$[illegible]

Idem [illegible] sem numero — 1 caixa, vinda do Porto na barca portugueza *Social*, descarregada em 17 de abril de 72, e consignada a M. de Castro Soares, contendo [illegible]

Idem SS[illegible] [illegible] no vapor [illegible] [illegible]

Idem diamante [illegible]

Idem ALP—15 saccos, idem, no vapor portuguez *Lidador*, contendo [illegible], pesando liquido real 310 kilos, avaliados por 51$160

Alfandega de Pernambuco, 11 de outubro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis

Edital n. 81.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, se ha de arrematar, livres de direitos, á porta desta repartição, 60 pequenos volumes, contendo diversas amostras, avaliados por 43$554, annunciadas para consumo por edital n. 98, que deixaram de ser despachados dentro do prazo marcado.

Alfandega de Pernambuco, 11 de outubro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis

Edital n. 82.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente se ha de arrematar, livre de direitos, á porta desta repartição, um fogão de ferro fundido, com algumas peças deterioradas, avaliado por 30$, vindo no brigue sueco *Olous*, e abandonado aos direitos por Wilson Rowe & C.

Alfandega de Pernambuco, 13 de outubro de 1873.

O inspector
Fabio A. de C. Reis.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber que no dia 23 do corrente mez de outubro, ás 11 horas da manhã na sala das audiencias, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida da viuva Amorim & Filho, para proceder-se a tomada de contas do administrador da dita massa, e dar-se ou negar-se quitação plena aos fallidos, certos os credores de que não serão admittidos por procuradores sem que exhibam procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor dos fallidos, não podendo, outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos credores que comparecerem, com tanto que para a quitação tornar-se obrigatoria, é necessario que concordem em a dar dous terços dos credores, em numero que representem dous terços das dividas dos creditos por solver.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicada pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 13 de outubro de 1873.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi. Recife, 11 de outubro de 1873

Sebastião do Rego Barros de Lacerda

Edital n. 83.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, as 11 horas da manhã do dia 17, se ha de arrematar, livre de direitos, á porta desta repartição, 11 peças de morim de algodão estampado, pezando liquido real 44 kilos, completamente avariadas, abandonadas aos direitos, por Linden Weydman & C., avaliadas em 71$720, que faziam parte do conteúdo da caixa marca BB C triangulo, numero 121, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahie*, entrado em 22 de setembro proximo findo.

Alfandega de Pernambuco, 14 de outubro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis

DECLARAÇÕES.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 16 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.

2.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 13 de outubro de 1873.

J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira.

A directoria desta sociedade, fiel ao cumprimento de seus deveres no desempenho do mandato que lhes foi conferido pelos seus consocios, tem entendido que a base fundamental do credito social é beneficiar a todos aquelles que nas conformidades dos estatutos tem direito, satisfazendo ella este compromisso de honra julga-se com direita de exigir daquelles socios que se acham a dever quer as mensalidades quer bilhetes de beneficios obtidos em diversas empresas, que se dignem entrar para o cofre social com as quantias correspondentes a seus debitos, afim de não só a directoria poder desassombradamente abrir os cofres da beneficencia a seus irmãos; assim como dar conclusão ás obras que actualmente se acham fazendo na séde social. O irmão director, convicto do espirito humanitario de seus consocios, péde que façam com que os seus propostos sejam iniciados, para cujo fim a directoria tem aberta a casa de suas sessões todas as quintas-feiras de 7 ás 9 horas da noite e domingos de 11 ás 3 horas da tarde, na rua do Imperador n. 3.

Secretaria da Sociedade Beneficente Luso Brasileira, 14 de outubro de 1873.

O 1.º secretario da directoria,
Bento de Souza Mira.

— Pela subdelegacia de Santo Amaro das Salinas é chamado o Sr. José Roberto, conhecido por Cazuza Dourado, residente em Maria Farinha, consenhor ou irmão do senhor do engenho Santa Cruz, afim de provar o dominio para lhe ser entregue o preto Cosme Damião, que diz ser seu escravo, e como fugido se acha recolhido á casa de detenção desde o dia 1.º do corrente.

Santo Amaro das Salinas 11 de outubro de 1873.

O subdelegado,
Francisco Pacheco Soares.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa faz-se sciente a quem interessar, que no dia 14 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento das mensalidades vencidas até 30 de setembro proximo findo, ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 6 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é este mez de outubro o ultimo em que tem de ser pago sem multa o imposto sobre industrias e profissões, relativo ao 1º semestre do exercicio de 1873-74, e com a multa de 6 0/0 depois do referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de outubro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 32 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada — Carnauba — sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, o com algum gado a valiar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 20 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, [illegible] de outubro de 1873.

O escrivão,
[illegible] de Souza.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda e Beberibe.

De ordem do presidente d'assembléa geral dos accionistas da companhia acima, faz-se sciente aos senhores accionistas, que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde, e no lugar do costume, deve funccionar a assembléa geral em continuação dos trabalhos da sessão extraordinaria adiada, dos quaes faz parte a leitura do parecer da commissão nomeada para o exame das contas da directoria, exhibidas com o relatorio da sessão ordinaria do mez de abril proximo preterito.

Recife, 10 de outubro de 1873.

O secretario.
Luiz Lopes Castello Branco.

Conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. presidente do mesmo conselho fiscal convido a todos os Srs. conselheiros a reunirem se em sessão, quarta-feira 15 do corrente mez, ás 6 e meia horas da tarde, nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, para darem cumprimento ao que preceitúa o § 1.º do art. 32 dos estatutos.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Perambuco, aos 14 de outubro de 1873.

Frederico Alves Pereira Pinto,
2.º secretario.

Juizo de orphãos

No dia 17 do corrente sexta-feira, continuará, por ordem do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, a praça dos bens pertencentes ao espolio do finado commendador Manoel Luiz Virães; devendo nessa occasião ser vendido o sobrado de um andar, sito á rua da União n. 23, em que residia o mesmo commendador, e que foi avaliado em 20: 00$; e bem assim, os moveis e prata que na primeira praça não foram vendidos. A praça annunciada terá lugar depois da respectiva audiencia e no mesmo sobrado acima indicado, onde deverão achar-se presentes os pretendentes, e depois de meio dia.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 23 do corrente as seguintes arrematações:

Fornecimento dos presos pobres da casa de detenção no trimestre corrente de outubro a dezembro proximo vindouro.	
Venda do sitio dos remedios por	3:750:000
Obras dos reparos da ponte do Junqueira por	5:720$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de outubro de 1873.

O official maior
M A. Ferreira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 de outubro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 1	480$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	160$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	121$000
Rua da Cruz.	
Sobrado n. 14	1:000$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de setembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Por esta secretaria do meretissimo tribunal se faz publico que nesta data infra foi admittido á registro por despacho do mesmo meretissimo tribunal de 6 do corrente mez, o hiate denominado *Flor do Jardim*, o qual e do porte de 120 toneladas, propriedade de João José da Cunha Lages.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 14 de outubro de 1873.

O official-maior interino
Innocencio Antunes de Farias Torres.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

Não podendo ter lugar no dia 15 do corrente a festa da Matriarcha Santa Thereza de Jesus, por nao quererem os senhores reverendos sacerdotes prestar se a funccionar nella, resolveu, entretanto, a mesa regedora a decorar a igreja, hospital, e mais compartimentos da ordem, afim de expôr a vista dos fieis, desde 9 horas da manhã até as 10 da noite, tocando durante esse tempo as bandas de musica do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional e do corpo de policia, havendo á noite ladinoa cantada em louvor da mesma Matriarcha: do que tudo por ordem da mesa dou sciencia aos irmãos.

Consistorio da veneravel ordem terceira do Carmo, 13 de outubro de 1873.

Modesto do Rego Baptista
Secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 15 DE OUTUBRO DE 1873.

Malas pelos vapores *Giquiá* e *Pirapama* da companhia pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15), pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Quarta-feira 15 do corrente.

BENEFICIO e despedida do actor portuguez Simões

Programma.

Representar-se-ha a graciosa comedia em 1 acto, original do Sr. Barão de Roussado:

LUCRECIA

Tomam parte os artistas Maria Bahia, Emilia Camara, Xisto Bahia, Pedro Augusto, Floriado e Camara.

Seguir-se-ha, pela primeira e unica vez, a linda comedia em 1 acto ornada de musica, do repertorio do actor Simões:

Tribulação e ventura

Distribuição.
Delgado Sr. Pedro Augusto.
Manoel Sr. Simões.
Isabel D. Olympia V

Depois terá lugar esta unica representação da comedia em 1 acto, de costumes portuguezes, trabalho especial do artista

Simões

intitulada

Isidoro o vaqueiro

Distribuição.
Isidoro Sr. Simões.
Rosa D. Olympia V.
Magdalena D. Emilia.
Saloios e Saloias.

finalisando a comedia com o

BAILARICO

cantado e dançado por todas as figuras.
da muito applaudida comedia em 1 acto, com musica:

ANJO E DEMONIO

desempenhada pelos artistas

Manuela Lucci.

Maria Bahia, Bahia, Vicente e Menezes.

Terminará o espectaculo com a representação
Principiará ás 8 1/2 horas.

Os bilhetes estão desde já a disposição do publico no escriptorio do theatro.

—

Haverá trem até Caxangá.

N'um dos intervallos o beneficiado irá aos camarotes comprimentar seus convidados.

O actor Simões, tendo de retirar se, para a Europa no primeiro paquete, aproveita a occasião para agradecer sinceramente ao hospitaleiro povo pernambucano as lisongeiras demonstrações que tão benevolamente lhe foram dispensadas.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA VICENTE.

Quinta-feira 16 do corrente.

Beneficio do artista
Joaquim Infante da Camara.
Importante espectaculo !
Com o concurso do distincto actor
Simões

Subirá á scena pela primeira vez o magnifico drama em 5 actos e 6 quadros :

MARIA JOANNA
OU A
POBRE MÃI.

Em seguida, e a pedido a orchestra executará o galope de bravura, composição do distincto maestro Colás :

Os jesuitas á trote

Terminará o espectaculo com uma bonita

COMEDIA

do repertorio do distincto artista

Simões.

Principiará ás 8 1/2 horas.

O beneficiado espera toda a protecção do respeitavel publico pernambucano, a quem desde já agradece. Igualmente aproveita a occasião para agradecer ao seu collega Simões a maneira obzequiosa com que se prestou para mais abrilhantar este espectaculo.

N. B. — Em um dos intervallos, o beneficiado irá aos camarotes agradecer.

AVISOS MARITIMOS.

Hamburgo.

O lugre allemão *Nicolias* segue em poucos dias para o porto acima ; recebe alguma carga na camara : a tratar com Herm. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

Bahia.

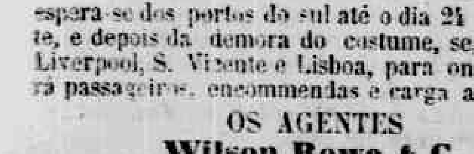
O hiate *Garibaldi* segue em poucos dias para o porto acima : para carga trata-se com Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal
O PAQUETE
CUZCO

espera-se dos portos do sul até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14



CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario).

STEAMER
HENRI IV
Commandante Capélle

E' esperado até 22 do corrente, e seguirá depois da demora precisa para os portos do sul acima indicados, entrando dentro do porto, quer na vinda da Europa, quer na volta.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações por preços reduzidos : trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua d. Torres.

Maranhão e Pará

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento a bordo : para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do B. Jesus n. 57.

— Vende se uma casa nova na rua do Carmo, com a frente de azulejo, e mais cinco em outras ruas, todas em Olinda, para pagamento de uma hypotheca : a tratar na rua de S. Bento com o Dr. Caldas Lins.

Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal
O PAQUETE
VALPARAISO

espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES.

LEILÃO
DE
moveis, louça e vidros

1 piano de jacarandá e 1 cofre inglez prova de fogo

Hoje

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de junco sem pedra, 1 dita de oiticica nas mesmas condições, marquezões, marquezas, 1 piano de jacarandá, 1 cofre inglez prova de fogo, louça, vidros, guardas-louças, aparadores, guardas-comida, com modas, espelhos, relogios, quadros, mesas elasticas de 6 taboas, cadeiras avulsas, ditas de balanço, 1 toilette de mogno com pedra, 1 commoda de dito, cerca de 300 caixas com charutos exposição, e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

QUARTA-FEIRA 15 DO CORRENTE.
ás 11 horas
A' RUA DO VIGARIO N. 11, ARMAZEM.

LEILÃO
DE

quadros a oleo com figuras chinezas, no Restaurant Français

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 1/2 horas.

O agente Pinho Borges fará leilão de uns ricos quadros chinezes, na occasião de effectuar o leilão de moveis do mesmo Restaurant Français.

Aviso

O bond que ha de conduzir os Srs. concurrentes levará um signal encarnado, e partirá da estação ás 11 horas da manhã.

LEILÃO
DE
moveis, louças e outros artigos
do Restaurante Français
na Passagem da Magdalena

Quinta-feira 16 do corrente
ás 11 1/2 horas da manhã.

A saber :

Um bilhar com pertenças, mesas elasticas, ditas para jogos, ditas de louro, ditas de pinho, ditas de ferro, aparadores, marquezas, consolos, lavatorios com pedra, cabides, cadeiras, escrivaninhas de mogno, prensa para copiar, caixa para gelo, relogio de parede, cadeiras de faia a Luiz XV, ditas ordinarias, guarda comida, moinhos, 1 jogo de bagatella, bandejas, copos, garrafas, serviço para jantar, dito para almoço, trem de cozinha, banheiros, talheres, colheres, garrafas com vinho Bordeaux, ditas com cognac e outros muitos artigos.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão os objectos supra citados.

A's 11 horas em ponto haverá um bond na respectiva estação para conduzir os concurrentes ao leilão.

Leilao
DE
moveis, louça, crystaes e prata

A SABER :

Um piano forte e novo, 1 cadeira e musicas, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, cadeiras de balanço, quadros, jarros, tapetes, venezianas, escarradeiras, castiçaes e mangas, frascos, figuras, candieiros a gaz, 1 cosmorama, redomas com flores artificiaes e 1 lustre de 2 braços.

Uma cama franceza, cortinados, 1 commoda e 2 cabides.

Uma mesa elastica, 2 guardas-louça, 12 cadeiras, 1 sofá, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, garfos e facas, quartinheira, flandres, trem de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Um faqueiro de prata do Porto, salvas, colheres, paliteiros e outros objectos de prata.

SEXTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
No segundo andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 15

Joaquim Paz Pereira da Silva, tendo de fazer uma viagem á Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia, á rua do Bom Jesus n. 15.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO
DE

1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 mesa elastica de 30 palmos, 1 toillette de jacarandá com pedra, e muitos outros trastes avulsos para liquidação.

Segunda-feira 20 do corrente
As 11 horas da manhã.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos trastes acima mencionados.

SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
AO CORRER DO MARTELLO
No armazem á rua estreita do Rosario n. 28.

AVISOS DIVERSOS

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado na rua Direita n. 82, com commodos para grande familia : a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Aluga-se

a loja do sobrado da rua Direita n. 82, propria para qualquer negocio : a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Em Olinda.

Dá-se uma casa terrea na rua de Mathias Ferreira, junto do banho, a quem quizer fazer os concertos precisos para nella morar por um certo tempo que se convencionar, sem pagar aluguel algum : trata-se com o seu proprietario na rua Duque de Caxias (outr'ora do Queimado) n. 26, 1º andar.

CASA DA FORTUNA
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Afogados (70ª), que se extrahirá na terça-feira, 21 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500

EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.

Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Olympio Symphronio Durães.

Domingos Francisco Durães, e seus irmãos Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante e José Patricio Bezerra Cavalcante, agradecem profundamente do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram assistir os ultimos favores feitos á seu referido irmão, Olympio Symphronio Durães, pelo que se confessam eternamente gratos.

Ursula Candida de Albuquerque Bello.

João Baptista de Aguiar Bello, agradecendo profunda e sinceramente a todos os seus amigos que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua chara e sempre lembrada esposa, convida-os para assistirem as missas do setimo dia, que têm de ser resadas no convento de S. Francisco, no dia 15 do corrente, quarta-feira, pelas 7 horas da manhã.

Major Marcelino José Lopes

Altina Poppe da Silva Lopes, Poppe Lopes, Henrique Poppe, Alfredo Poppe, Flavia Poppe, Marcelino José Lopes Filho e Julia Poppe, penetrados da mais pungente dôr pelo passamento de seu mui prezado marido pai e sogro o major Marcelino José Lopes, agradecem summamente a todos os seus parentes e amigos que se prestaram a acompanhar ao cemiterio publico o seu cadaver : outro sim rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que terá lugar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 15 do corrente, na igreja da Gloria.

Feitor

No engenho Jacaré da comarca de Nazareth, precisa-se de um feitor, não se repara a nacionalidade, sendo bom e de boas qualidades : quem estiver nestas condições, dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife, escriptorio de Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, para contratar-se.

PADARIA

Faz-se negocio com a da rua de Vidal de Negreiros n. 147, ou se admitte um socio com algum capital para tomar conta, por ter de retirar-se para fóra da provincia o encarregado da mesma padaria : a tratar no dito estabelecimento a qualquer hora ou na rua do Vigario n. 33, taverna.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna de 12 a 16 annos : na rua Imperial numero 94.

O Extracto Composto de

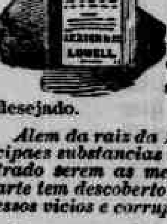
SALSAPARRILHA
Do Dr. Ayer
O PURIFICADOR DO SANGUE

Para curar essas molestias que provem de vicio ou impureza do Sangue, e da Escrofula.

MOLESTIAS CUTANEAS, CALLOS, MANCHAS, IRRUPÇÕES, ETC.

Rheumatismo e Gotta, Dôres e Affecções dos Ossos, Mal dos Olhos, Debilidade ou fraqueza geral, Dyspepsia, Incommodo do Figado, Uma falta geral de saude e uma disposição facil ao soffrimento, — *sem fallar de varios outros incommodos, alguns pequenos, outros serios,* — são os resultados e consequencias que mais tarde ou mais cedo occorrem.

AS MOLESTIAS de que padece o *sexo feminino*, tambem, quasi sempre são devidas á mesma causa.



O unico tratamento efficaz a unica maneira segura de readquirir a saúde e de restabelecer o corpo, é mediante o emprego fiel e constante de um *Purificador Alterante* como a

SALSAPARRILHA AYER.

A sciencia medica apresenta este remedio ao povo como o melhor e o mais seguro que ella conhece para o fim desejado.

Alem da raiz da Salsaparrilha ella é composta das principaes substancias medicinaes que a experiencia tem demostrado serem as melhores que fornece a natureza e que a arte tem descoberto para extirpar do sangue e dos humores, esses vicios e corrupções que são a germen de tanta molestia.

Logo que a SALSAPARRILHA AYER haja penetrado no systema, começa então a obra de restabelecimento.

Não é n'um momento nem em um dia que a molestia desapparece.

Pouco a pouco, degrao sobre degrao, o sangue vae readquirindo sua pureza, o mal vae cedendo e a saude, o vigor a robustez, apparecem!

Medicos de alta reputação concordam no valor e utilidade d'este inestimavel remedio.

Todos os dias apparecem novas provas da suas virtudes.

Todos os dias augmenta o consumo.

O povo todo, intelligente e observador vê n'elle um meio fidedigno de livrar-se das suas principaes doenças e de restaurar sua saude e por conseguinte tornar mais alegre sua existencia e mais duradoura a sua vida.

E' um Especifico contra grande parte d'essas doenças chronicas, Rheumatismo, molestias cutaneas, etc., que são causadas pela Infecção venerea, ou antiga ou herdada.

"O SANGUE E A VIDA"

A maior parte das molestias chronicas, e mesmo das outras de que soffra o povo, se originam n'um estado doentio e morbido do sangue.

Logo que este alimento da vida não estiver puro e em que se achar carregado com a infecção da syphilis (talvez ja de annos passados), a molestia ha de apparecer sob uma ou outra forma e apresentando differentes symptomas.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.

Para a boa conservação
DO
VOSSO CABELLO
TONICO ORIENTAL

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.

Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Triumpho da
SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA !
TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse,	Crupo,
Asthma,	Thisica,
Rouquidão,	Resfriamentos.

Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima ! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas. H. Frosters & C., agentes.

Medico

Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Dr em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, chegado ha pouco da Europa, onde nos melhores hospitaes dedicou-se aos estudos de sua profissão, e com especialidade ás operações e ás molestias dos olhos, tem o seu escriptorio na casa de sua residencia á rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 9, 2º andar. Consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Gratis aos pobres.

— Aluga-se as casas n. 150 da rua do Coronel Suassuna e a dos Coelhos defronte do hospital Pedro II, ambas com optimos commodos para grande familia : a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 80.

— Precisa-se contratar uma pessoa com as habilitações precisas para occupar o logar de censor de um collegio nesta cidade : quem se achar pois nestas circumstancias, queira deixar seu nome e moradia na loja n...., á rua do Barão da Victoria, para ser procurado.

Casa.

Aluga-se a loja da casa n. 61 da rua do Apollo : a tratar na rua da Cadeia n. 3.

CASA

Aluga-se a casa n. 32 da rua das Pernambucanas, na Capunga ; a chave está no açougue junto, para ver.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nas seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em quatro quartos de n. 135, a sorte de 800$000 em dous quartos de n. 1333, a sorte de 300$ em bilhete inteiro de n. 1405, e quatro quartos de n. 1906 com a sorte de 100$; alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (69ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da matriz dos Afogados, que se extrahirá no dia 21 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 11 de outubro de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar.

— O Sr. Antonio Luiz da Costa, que foi negociante em Olinda, na rua de S. Bento n. 45, é chamado á mesma cidade, á rua do Commercio n. 24, a negocio que S. S. bem sabe.

!DE TUDO!

De casamentos.
De baptisados.
De bailes.
De soirées.
De almoços.
De lanches.
De bicknicks.
De ceias.

De tudo de tudo

Se encarrega a confeitaria do Campos,
E alem disso
A confeitaria do Campos
Está sempre provida
De tudo quanto é preciso para
Uma boa mesa.
Rua do Imperador n. 24.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 14, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 14.
Chamados : a qualquer hora.
Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Consultorio homeopathico
Do Dr. Santos Mello

41—Rua do Imperador—41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.
Gratis aos pobres.
Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.
Chamados a qualquer hora.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2. ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

— Aluga-se uma casa para grande familia, sita á rua nova de Santa Rita ; assim como um bom armazem na mesma rua : a tratar por cima do trapiche Dantas.

MOFINA
Está encouraçado !!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e [illegible] de janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, [illegible] e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

J. Dilbant de Paris

Constructor e afinador de pianos.

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel e Hertz e antigo director das officinas da casa Affonso Blondel.

33—Rua do Imperador—33

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento : á rua do Imperador n. 33.

Casa do campo.

Offerece se, á quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Jeaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua dôce em frente, e é muito commoda, visto que o trem para defronte : quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, rua do Commercio n. 40.

Hotel União, praça do Conde d'Eu n. 32.

Este estabelecimento continúa a fornecer comedorias com asseio e promptidão, tanto para fóra como para dentro do mesmo estabelecimento, tendo todos os dias papa, e nos sabbados mão de vacca, recebe-se qualquer encommenda por menos do que em outra qualquer parte. O mesmo estabelecimento tem excellentes quartos para alugar, sendo bastantes frescos. O proprietario espera do respeitavel publico a concurrencia e protecção ; e ao mesmo tempo pede aos seus freguezes que se acham atrasados ha mais de anno, a virem quanto antes saldar suas contas.

Casas para alugar para a festa ou por anno

Um sobrado no Poço da Panella, na rua do Rio n. 5, com 4 salas, 5 quartos, saleta, cozinha fóra e quintal murado

Uma boa casa terrea nova, com cocheira, estribaria, pequeno sitio, á margem do rio n. 35, da mesma rua.

Uma casa pequena, porém com bons commodos, na travessa da Cruz das Almas ao pé da casa vermelha n. 2. Todas a tratar com o commendador Tasso.

— Aluga-se o armazem de recolher na rua do Burgos n. 11 : a tratar na rua da Praia n. 20, armazem.

Casa no Monteiro.

Aluga-se por festa, ou por anno, uma casa com bastantes commodos para uma familia regular, com sitio bastante arborisado, com agua de beber : na estrada do Monteiro, perto da estação do Caldereiro : a tratar na mesma, ou na rua Nova n. 7.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data comprou ao Sr. Antonio Joaquim Lopes de Carvalho a sua taverna sita á rua Direita dos Afogados n. 78, livre e desembaraçada de qualquer onus : por isso se alguem se julgar credor dirija-se á rua de Motocolombó n. 24, no prazo de 3 dias, os quaes findos, não se attenderá a reclamação. Afogados, 13 de outubro de 1873.

Francisco Ignacio de Jesus Mendonça.

— No trapiche Dantas aluga-se escravos, dando-se 50$ por mez, comida e casa, por tempo determinado.

Escrava fugida

Continua a estar fugida, desde o dia 12 de setembro proximo passado, a escrava de nome Justina, natural de Rio Grande do Norte, com os signaes seguintes : altura regular, bem preta, bem parecida, bocca e nariz regulares, olhos vivos, tem olhar um pouco espantado, falla baixo e quando pronuncia as palavras mostra a dentadura que é bôa e bem alva, os pés um pouco curtos e apalhetados, aparia o cabello ao meio da cabeça, foi escrava de Manoel Soares Pinheiro, com estabelecimento na praça da Independencia, do poder de quem tambem se ausentou em tempo, e foi pegada em Beberibe lavando roupa, intitulava-se forra ; presentemente suppõe-se que anda por algum dos arrabaldes desta cidade, ou que esteja feito ama a titulo de forra, em alguma casa, ou finalmente alguem illicitamente a tenha em seu poder, contra quem se promette proceder com todo o rigor da lei. Pede-se, portanto, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la a seu senhor na Capunga, rua das Pernambucanas n. 12, ou Recife, arco da Conceição, loja de ourives, que será generosamente recompensado.

AO PUBLICO
Quem mais commodo offerece ?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão ? a razão é simples : um cavalheiro (amante do *chique*) por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho ; o que não acontece no *Paris na America*, onde póde se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado : para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar : o *Paris na America* não resente-se desta falta ; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam ahi as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto) ; pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado

DENTISTA DE PARIS
19 - RUA NOVA—19

J. M. Léroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

Aluga-se

Nos Quatro Cantos, na cidade de Olinda, um sobrado de um andar e sotão, em bom lugar para passar a festa, e mesmo para quem precisar de tomar banhos salgados ; o dito sobrado tem commodos para familia, e tem muito boas vistas: e frente : quem pretender dirija-se á rua de Duque de Caxias n. 62, outr'ora Queimado.

DROGARIA HOMEOPATHICA

DA

41 -- Rua do Imperador -- 41

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de lhe conservarem os creditos de primeiro neste genero, continuam a esmerar-se na preparação escrupulosa de seus medicamentos, podendo garantir ao respeitavel publico desta cidade e interior que são rigorosamente observadas todas as regras pharmacologicas. Outrosim, que com o mesmo fim acha-se á testa do estabelecimento, tendo a seu cargo a inspecção de suas preparações e direcção do consultorio, o acreditado medico homeopatha Dr Jesuino Augusto dos Santos Mello.

Tem todos os medicamentos especiaes para bexigas e os considerados preservativos: assim tambem, os medicamentos da sua drogaria em todas as dymnanisações conhecidas e mais usadas.

Carteiras homeopaticas de 12 a 120 medicamentos em tinturas ou globulos e a excellente obra do Dr. Mure — Medico do Povo — em 3.ª edição.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordeduras de cobras.
Sarracenea, para bexigas (ou preser-
Vaccina, para bexigas (vativo.
China cruzeiro, para febres intermitentes.
Sehynus, para angina.
Calendula, para queimaduras.
Tarantula, para paralysias.
Carnaúba para syphilis
Chocolate homeopathico d'Epps.
Encerado de arnica.
Pós homeopathicos, para dentes.
Jericó, para rheumatismo.
Matámatá ou Jaboty, para tosse.
Espirito de Hahneman ou de camphora.
Cactus Grandiflora, para pneumonias ou molestias do coração.

Consultorio homeopathico

DO

DR. SANTOS MELLO.

Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO

COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARA

do Doutor DUCOUX, 13, *galerie d'Orleans (Paço Real), Pariz.*

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa*, *escrophulosa*, etc., etc.

Per motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Escravo fugido

Athanasio, caboclo, idade 13 annos, corpo fornido, bem parecido, cabellos crespos, falla um tanto gago, muito esperto e conhecedor do Recife, para onde diversas vezes se tem auzentado, tendo desta furtado 3$000 em cobre que estava sobre uma mesa. Está fugido desde o dia 6 do corrente, de casa do seu senhor no engenho Sapucaia de Beberibe, onde se recompensará á quem o pegar.

— Alugam-se as lojas das casas da rua da Imperatriz n. 49: a tratar na rua do Imperador n. 77, 1.º andar.

— O Dr. Ermirio Coutinho mudou o seu consultorio para o 1º andar da casa n. 53 á rua do Marquez de Olinda, onde continúa no exercicio de sua profissão. Consultas de 1 hora ás 3.

— Negocia se uma execução com hypotheca no engenho Boasica do termo de Ipojuca: a entender-se com o Sr. Severiano de Siqueira Cavalcante

Ainda está fugida

a escrava Matildes desde 17 de março do corrente anno, de 32 annos de idade, preta crioula, estatura regular, cheia do corpo, pernas finas, tem uns caroços no rosto que parece espinhas, falta de dentes na frente da parte de cima, falla muito mansa que as vezes desafia compaixão, boa cozinheira e engommadeira, é filha do Pará, foi comprada á sogra do Sr. commendador Lucena, é muito conhecida por ter estado alugada em casa da Manoella do inspector, no Monteiro, ella intitula-se de forra e tem sido vista no Poço da Panella, Monteiro, Caxangá, Magdalena e aqui no Recife: pede-se encarecidamente a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, assim como se pede a quem tenha amas que verifique nessas que dizem ser forras, pois consta estar ella de ama que não sahe a rua, que se gratificará com a quantia de 10$ a quem a levar a seu senhor, na rua do Livramento n. 1, a Antonio de Paiva Ferreira; e protesta-se haver os dias de serviço de toda e qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa, na fórma da lei.

— Pede-se ao muito digno gerente dos trilhos urbanos de Olinda queira continuar com a tabella antiga, de sahirem de manhã os trens de Olinda a todas as horas, e não as meias horas como na tabella nova, pois a ser assim ficamos seriamente prejudicados Esperamos que S. S. se dignará annuir ao nosso pedido.

Varios assignantes.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se de dous caixeiros com pratica de taverna: na rua de S. Jorge (antiga do Pillar) numero 135.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella, sitá á rua Real n. 16, com bastantes commodos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, outr'ora rua da Cadeia, escriptorio de Leal & Irmão.

DROGARIA HOMEOPATHICA

DA

Viuva do Dr. Sabino O. Ludgero Pinho.

43 Rua do Barão da Victoria 43

Continúa esta antiga casa a ter sempre á venda os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tinturas, tanto em carteiras como em caixas, de diversos tamanhos, pelos seguintes preços fixos:

	Em globulos	Em tinturas
1 carteira ou caixa de 12 medicamentos	10$	12$
1 dita dita de 24 ditos	15$	24$
1 dita dita de 30 ditos	20$	28$
1 dita dita de 36 ditos	24$	32$
1 dita dita de 48 ditos	30$	40$
1 dita dita de 60 ditos	34$	55$
1 dita dita de 120 ditos	50$	80$
Tubos avulsos de qualquer medicamento	500 rs. e	1$
Vidros avulsos idem	1$000 e	2$

Opodeldor de Rhus, de Bryoni e para rheumatismo.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e ensaboar: na rua da Penha n. 23.

Attenção

20$000.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas, preferindo-se escrava, que seja perita cozinheiro, pagando-se a quantia acima: a tratar no pateo do Hospital n. 28, 1.º e 2.º andares.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar ou cozinhar: na rua Nova n. 7, loja.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Rosario larga n. 22, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

Amas Quem precisar de boas amas para todo o serviço, dirija-se ao pateo da matriz de Santo Antonio n. 6, que promptamente será servido.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

A M A Precisa-se de uma que cozinhe e engomme para duas pessoas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 27, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o serviço da casa, dando-se preferencia á escrava: na rua Duque de Caxias n. 22, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Vigario n. 7, armazem.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava: na rua do Commercio n. 40, 3º andar.

Attenção.

20$000.

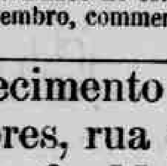
Precisa-se de duas amas, sendo uma para comprar e cozinhar, e outra para engommar para casa de uma familia de duas pessoas, preferindo-se escrava, paga-se a quantia acima: a tratar na travessa do Vigario Tenorio n. 1, das 9 horas da manhã até as 3 horas da tarde, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro: na rua da Penha numero 33.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 29.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Direita n. 3, 1º andar.



Na rua das Flores n. 7, e estreita do Rosario n. 38, loja, ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Estabelecimento de carros funebres, rua do Imperador ns. 9 e 11.

Agra & C.

Scientificam ao publico que para o seu acreditado estabelecimento receberam da Europa um complete sertimento de objectos funebres; e tendo augmentado ao grande e variado numero de carros que possue, mais dous novos, preparados com luxo, sendo um para anjo e outro para adulto, convidam ao publico em geral a visitar o mesmo estabelecimento, afim de desenganar-se da verdade.

Receberam tambem um completo sortimento de capellas proprias para tumulos, as quaes vendem por menos preço do que em outra qualquer parte.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo recebido do respeitavel publico e de seus amigos exhuberantes provas de consideração e confiança, esperam que os mesmos continuarão a utilisar-se de seus serviços, para o que os encontrarão promptos a bem servi-los, tanto no que for de luxo como do bom, medio e minimo, tudo com limpeza e perfeição, sendo os preços os mais commodos possiveis, certos de que seja qual for a quantia de que possam dispôr, não deixarão de ser servidos com promptidão e asseio.

ROUPA COMPLETA PARA LUTO EM 30 HORAS.

OFFICINA D'ALFAIATE

NO

Armazem do Pavão

RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

PARA FREGUEZES EM 24 HORAS

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios do referido estabelecimento teem a satisfação de prevenir o respeitavel publico em geral, e a seus freguezes em particular, que em seu estabelecimento se acha uma bem montada officina de alfaiate, onde com esmero promptidão e elegancia, se faz qualquer obra executada segundo os figurinos de Paris ou ao gosto do freguez. No mesmo estabelecimento encontra-se um bello sortimento de casemiras, pannos pretos, ditos azues, brins de todas as qualidades, e finalmente tudo quanto seja preciso para corresponder aos desejos do illustrado publico. Previne-se que não se falla para quando se promette e que os preços são razoaveis.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, que tenha pelo menos 2 salas, 3 ou 4 quartos, e cozinha fóra, se tiver sotão melhor será, tambem serve um 2.º andar com sotão, e com os mesmos commodos, ou muitos, comtanto que seja no bairro de Santo Antonio ou mesmo em algumas das ruas de S. José. A pessoa que precisa não duvida pagar algumas bemfeitorias que tiver, não sendo muito cara, ou fazer algum concerto pequeno e asseio. Quem pois tiver e quizer alugar, deixe carta fechada no 1.º andar desta typographia, em mão do administrador, com as iniciaes W. G., o qual tambem poderá dizer quem é o pretendente.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados, para [illegible] da Escada [illegible] bom [illegible]: a tratar na rua [illegible] n. 43.

— Aluga-se a casa grande no Monteiro, á margem do rio, com muitos commodos, quintal murado, banheiro distante 50 palmos, e fresca: trata-se com Mascarenhas, no sitio junto.

Saques para todas as cidades e villas de Portugal.

Carvalho & Nogueira, saccam sobre o banco commercial de Vianna, e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, qualquer quantia á vista ou a prazo e por todos os paquetes; á rua do Apollo n. 20.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se aliar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

— Pede-se ao muito digno emprezario dos theatros Santo Antonio e Gymnasio se digne levar á scena as comedias outr'ora tão freneticamente applaudidas, e intituladas - O velho perseguido — O tenente casamenteiro - e a ratoeira de amores.

— No dia 9 do corrente desappareceu do engenho Refresco, freguezia da Escada, o mulato Caetano, cujos signaes são os seguintes: idade de 40 annos, alto, grosso, rosto [illegible] cabello carapinho e avermelhado, muito barbado, traz a barba e bigode cortados á tesoura, olhos grandes, castanhos e imperceptivelmente vesgos, dentes curtos e limados, pés e mãos perfeitos. E' casado com mulher livre, da qual tem muitos filhos; é a terceira vez que se auzenta em procura de alforria, dizendo, ora que já é forro, ora que está tirando dinheiro para libertar-se; servia de feitor no engenho: quem o apprehender póde conduzi-lo ao mesmo engenho, ou nesta cidade á rua da Aurora n. 13.

BABY JUMPERS

Velocipedes and Hand Carts For Boy's.

Elastic Steel matresses.

Ice King Refrigerator.

Perfumagators.

Machinas para descaroçar algodão de 12 até 30 serras.

NA

CASA AMERICANA

45 Rua do Imperador 45

— Quem tiver achado um maço de papel, constante de recibos de decimas, de alugueis de casas e umas cartas de fiança, e querendo entregar, póde dirigir-se á rua da Cruz n. 49, que será recompensado.

— Desencaminhou-se de bordo do vapor *Bahia* um bahú de couro com o rotulo seguinte - Gordilho - Pernambuco; quem o tiver conduzido por engano, leve-o á rua do Imperador n. 77, 1.º andar.

40 ANNOS de existencia

CAPSULAS DE RAQUIN

APPROVADAS pela Academia de Medicina de Paris.

EXTRACTO DO RELATORIO approvado pela unanimidade dos membros da Academia.

As Capsulas gelatinosas de Raquin [illegible] NENHUMA SENSAÇÃO DESAGRADAVEL CAUSAM NO ESTOMAGO, NÃO DANDO ORIGEM A ERUCTAÇÕES [illegible] menos as outras preparações de Copahiba e até as Capsulas gelatinosas.

A Academia as experimentou em 100 doentes e obteve 100 curas.

A sua efficacia não tem apresentado excepção alguma. [illegible] — *Paris*, 78, *Faubourg-Saint-Denis*, e nas principaes pharmacias [illegible] VESICATORIO e PAPEL D'ALBESPEYRES. — Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

VESICATORIO E PAPEL D'ALBESPEYRES

Usados ha 80 annos. Recommendados pelo CONSELHO DE SAUDE DE FRANÇA. Parecer favoravel do

VESICATORIO D'ALBESPEYRES. — Acção segura e regular. — Indispensavel para o Medico que pratica no campo. — Cada folha de papel leva nome de *Albespeyres*.

PAPEL D'ALBESPEYRES. — A mais commodas das preparações para entreter os vesicatorios sem olor nem sabor. — Muito aceio. — *Paris*, 78, faubourg S. Denis e nas principaes pharmacias, [illegible] quaes acha-se tambem as CAPSULAS DE RAQUIN. — Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes e pequenas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Capellas para finado

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem ricas capellas para donzellas, anjos e defuntos, com fitas e letreiros, proprios de lembrança de minha mãi, pai, esposo, espusa, filho, filha, irmãs, irmãos, avô e avó, tudo por mui barato preço de 3$, 4$, 5$ e 8$000. Na mesma casa tem lindos bouquets de cravos e rosas para formatura dos senhores academicos, com fitas bordadas a ouro; a encommenda deve se fazer tres dias antes; e preparam-se tambem bouquets para noivos, de cravos naturaes.

ESCRAVO FUGIDO

Desappareceu da casa de seu senhor o escravo Silverio, cabra raça, idade de 22 annos, solteiro, sem officio, natural de Goyanna, foi alli escravo do Dr. [illegible] morador, que agora se acha na Parahyba, [illegible] grandes e amortecidos, nariz grosso e [illegible] bocca regular, cabellos carapinhos e vermelhos, [illegible] regular, secco do corpo, mãos e pés grandes, falla mansa, foi visto ha dias na [illegible] quem o apprehender dirija-se á rua Nova n. 8, que se gratificará bem.

— Antonio [illegible] Gonçalves vai á Portugal tratar de sua saude.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um sitio no Arraial, distante da estação da Casa Amarella um minuto, na estrada que segue para Casa-Forte, com os commodos seguintes: duas salas, cinco quartos, cozinha fóra, terraço, cacimba com boa agua de beber e bomba: a chave pode ser procurada na venda da Casa Amarella: a tratar na mesma.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim, n. 37.

— Precisa-se [illegible] de dous escravos trabalhadores de enxada [illegible] um sitio; na rua do Vigario n. 3, armazem.

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. Ferreira.

Antigo gabinete de seu pai, rua larga do Rosario n. 20.

Cura de hydrocelles sem injecção com puncção capillar.

Abertura de abcessos e extracção de derramamento serosos, pelo aspirador de Potain.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Aveiro.
Agueda.
Caminha.
Evora.
Oliveira de Azemeis.
Penafiel.
Regôa.

Papel de linho viado

a 3$000

a resma, o verdadeiro papel de linho grosso marca viado, proprio para cigarros de policia, para os Srs. fogueteiros, e para outros muitos misteres: só no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A.

O verdadeiro fumo do Rio Novo.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Gaz

de Devois a 5$800 a lata no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Capellas mortuarias.

Para tumulos e catacumbas no dia de finados.

Porto & Bastos, com loja de calçado á Praça da Independencia n. 39, acabam de receber da Europa novo sortimento de capellas mortuarias de lindissimos desenhos, com as seguintes inscripções, as quaes vendem por menos preço do que em outra qualquer parte.

Á Meu Pai.
Á Minha Mãi.
Á Meu Esposo.
Á Minha Esposa.
Á Meu Filho.
Á Minha Filha.
Uma lagrima.
Amisade.
Saudades.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 39.

— Aluga-se nestes proximos dias duas boas casas na Capunga, rua da Ventura, com commodos para familia, as quaes foram concertadas e estão se pintando: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa de familia; assim como, um escravo de 1[illegible] serviço de criado ou hotel: na rua do In[illegible] n. 50.

— Aluga-se a loja com um grande armazem, do sobrado n. 40, sito á rua Direita, com proporções para um grande estabelecimento por offerecer muitos commodos: quem pretender dirija se ao largo, sobrado n. 15.

Casa

Aluga-se uma boa casa no caes de Capibaribe, com agua, gaz e muitos commodos : a tratar na rua da Cruz do Recife n. 42.

— Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua da Aurora n. 59.

CASA

Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da travessa da Lingueta : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, na loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio

A quem interessar

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios da loja do Pavão, previnem pelo presente a seus freguezes desta praça, que se acham com seus debitos atrasados, que se não saldarem os mesmos até o dia 30 de outubro do corrente anno, tratarão de cobrar judicialmente, não tendo contemplação com ninguem.

Recife, 24 de setembro de 1873.

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito á rua de Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes : 2 salas grandes e bastantes frescas, 3 quartos tambem grandes, cozinha fóra, quintal com portão para a rua de Hortas e cacimba com boa agua para lavar : quem pretender dirija-se á pracinha da Independencia ns. 19 e 21, loja de chapéos, que achará com quem tratar. A contento dos compradores vende-se uma peça importante, uma escrava de 17 a 18 annos de idade, de muito bonita figura, sadia, muito robusta e sem vicio algum : quem pretender dirija-se á estrada de João de Barros, sitio n. 21, que achará com quem tratar, das 6 ás 9 horas da manhã, ou das 4 ás 6 da tarde.

MANOEL ENEDINO REGO VALENÇA medico, á rua da Cambôa do Carmo 21, 1º andar.

Pedido.

O abaixo assignado, successor de Pinto & Martiniano, roga instantemente aos seus devedores, que se acham atrazados, tenham a bondade de vir saldar suas contas

J. V. M. Pinto.

Precisa-se de uma engommadeira, uma cozinheira e um criado para compras ; na rua do Hospicio n. 40.

Escravo fugido.

1003000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira. Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece-se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873.

José da Silva Loyo & Filho.

— Aluga-se uma excellente casa na Boa Via[illegible] a tratar na rua da Ventura n. 24, Ca[illegible]

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 45, proprio para escriptorio ou rapaz solteiro : a tratar no mesmo, loja.

Mudança.

O abaixo assignado participa aos seus credores, freguezes e devedores que mudou seu estabelecimento de selins, da rua do Marquez de Olinda para á rua do Vigario n. 14.

Marcos de Almeida Lima.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos ; rogando a seus amigos e freguezes o obzequio de procura-lo na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1.º andar, por detraz da praça da Independencia, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é bem fazê-los por preços modicos ; assim como tambem vende relogios.

— Francisco Xavier de Athayde scientifica a todos que com elle quizerem entender-se, que se acha residindo no engenho Firmeza, propriedade do coronel Francisco Antonio de Barros e Silva, na comarca da Escada, onde tem fixado o seu domicilio.

Escravo fugido.

Ausentou-se do engenho Jaguaribe o escravo Manoel, crioulo de idade 25 annos, com os signaes seguintes : alto, secco, com falta de dous dentes na frente, rosto comprido, cabellos carapinhos, olhos vivos, nariz grosso, bocca regular, sendo o beiço superior mais grosso, e orelhas pequenas ; Nasceu em Bezerros, d'onde veio para o engenho Raiz, da freguezia da Escada, foi alli escravo do Barão de Amaragy, sendo que pertenceu em Bezerros a Antonio Martins dos Santos : pede-se a quem o apprehender de o levar á rua Nova n. 8, que será generosamente recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taverna e dê fiador a sua conducta : na rua Duque de Caxias n. 22.

Massa fallida de Ribeiro Guimarães & C.

O abaixo consignado, administrador da massa fallida de Ribeiro Guimarães & C., previne a quem possa interessar que não tendo sido reclamadas 5 lettras de terra, aceitas por Luiz da França Belem e sacadas por Joaquim José da Silva Santos, de Pernambuco, as quaes foram encontradas no acervo da referida massa, vão ser recolhidas ao cofre do deposito na recebedoria do Municipio Neutro na côrte, visto não ter apparecido o dono das mesmas e não ser encontrados.

Qualquer informação pode ser dada pelo abaixo assignado no seu escriptorio á rua Primeiro de Março n. 10.

Rio de Janeiro, 25 setembro de 1873.

Dr. João Baptista Pereira.

— Acabam de chegar pelo vapor americano de Havana dous subditos hespanhoes, um delles é preferivel profissionale agricultor, e outro é machinista e tambem mestre de assucar: as pessoas que se quizer utilisar de seus serviços, podem dirigir-se ao consulado de Hespanha que se dirá onde se acham.

Venham.

Bernardo Gonçalves dos Santos, negociante em Jaboatão, previne a seus devedores para virem saldar seus debitos até o fim do corrente mez ou da contrario serão chamados a juizo.

Bernardo Gonçalves dos Santos.

Excellente armazem para alugar

Na rua da Cadeia do Recife n. 25, aluga-se igualmente o 2º andar e sotão do mesmo predio, com grandes accommodações : para informações e ajuste, podem dirigir-se ao inventariante ou tutor dos orphãos do finado Manoel Antonio Vieira, á rua da Trapiche n. 8, ou do Hospicio n. 32

— Precisa-se de um amassador e que entenda de forno, para fóra : a tratar nas Cinco-Pontas n. 82.

CASAS.

Alugam-se duas grandes casas na povoação do Monteiro, as quaes teem optimos commodos e acham-se em estado de asseio : a tratar na rua 1.º de Março, loja n. 18.

— Para casa de pequena familia, precisa-se de uma rapariga branca ou de côr que saiba de costura e engommados e para fazer companhia á dona da casa quer aqui na provincia, quer para fóra, nestas circumstancias, trata-se na rua da Imperatriz n. 10 1.º andar.

PERDEU-SE

hontem das 3 horas em diante, da rua Nova á de Santo Amaro, rua da Roda, S. Francisco, ponte da Boa-Vista, caes do Capibaribe, rua Velha, rua do Sebo, uma caixinha de velludo, contendo duas rasetas de brilhante : quem as quizer restituir dirija-se á rua da Soledade n. 41, que será generosamente gratificado.

Para qualquer estabelecimento

Aluga-se a loja do sobrado n. 48 da rua das Trincheiras, que fica defronte da rua estreita do Rosario : trata-se no 1º andar do sobrado n. 26 da rua Duque de Caxias.

— Aluga-se duas casas na rua das Flores : a tratar na rua da União n. 55.

COMPRAS.

Cobre e latão.

Compra-se cobre, latão e chumbo velho : no armazem da bola amarella travessa da rua do Imperador.

— Compra-se uma escrava crioula ou africana, que saiba cozinhar o ordinario de uma casa : a tratar na rua do Alecrim n. 20.

VENDAS.

LIQUIDAÇÃO DA Fundição da Aurora

Grande sortimento de:

Moendas de todas as qualidades e tamanhos.

Tachas fundidas e batidas, idem.

Rodas dentadas e angulares, idem idem.

Machinismo, idem.

Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.

Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.

G. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

PANNO DE Algodão da Bahia

Ha para vender das seguintes fabricas :

S. Salvador.
Conceição.
Valença.
Modêlo.

No escriptorio de Luiz Duprat, rua do Commercio n. 34, 1º andar.

Trastes.

Vende-se mobilias de jacarandá e mais peças avulsas, todas bem construidas e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua estreita do Rosario n. 28.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.

Villa Rouca de Aguiar.

BICARBONATADAS—SODICAS

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.

Vende-se NA **Pharmacia e drogaria** DA Rua larga do Rosario n. 34.

Vende-se uma mei-agua no becco dos Mascates n. 4, outr'ora becco das Miudinhas, chão proprio : a tratar na rua da Santa Cruz n. 1, a qualquer hora do dia.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Araruta verdadeira.

Continúa á venda na travessa da rua das Cruzes n. 4, e rua do Vigario Tenorio n. 26, a 500 rs. a libra.

Ilha de S. Miguel

Vende-se na antiga rua Direita, hoje Marsilio Dias n. 99, moendas para fazer farinha de milho, e tambem ha um grande deposito de farinha de todas as qualidades ; assim como tambem se faz bolo todos os dias, ao modello da mesma Ilha, e se fazendo as encommendas na espera do dia.

Vende-se

a armação da taverna n. 60, sita no pateo da paz nos Afogados : a tratar na mesma.

Lãzinhas com listras de seda a 1$ o covado.

A loja d'America tem

E' fazenda especial e de muito gosto para vestidos de senhoras ; dão-se amostras. na rua do Cabugá n. 10, loja d'America.

— Vende-se seis pipas de muito bom mel de furo, bem acondicionado, prompto a embarcar : na rua Nova de Santa Rita (ribeira do Peixe) n. 19.

— Vende-se o acreditado deposito de padaria á rua de Santo Amaro n. 6 : a tratar no mesmo.

— Vende-se uma excellente casa construida a moderna, com frente de azulejo, e um grande sitio e um grande sitio com uma casa ; todo na margem da estrada real em Jaboatão e tendo o sitio boas proporções para edificação : a tratar em Jaboatão com Bernardo Gonçalves dos Santos, ou na rua de Marcilio Dias n. [illegible]

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Irmão

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. [illegible] o seguinte :

AGUARDENTE de cajú, caixa de 12 garrafas.
" de laranja, idem idem.
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e osso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
ARROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
BOLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
" dito Moscato do Douro, idem idem.
" dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
" da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas.
" de Collares superior, em ancoretas.
" de cajú, caixas de 12 garrafas.
" Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
" Carcavellos, idem idem.

Chapéos para senhoras.

Amaral Nabuco & C. receberam um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, seda e velludo, pretos para luto e de côres enfeitados com bonitas flores e fita : vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

COMO SÃO LINDOS !!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO - em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado : a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal ; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas masaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda !

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

20 Rua do Crespo.

Continúa a vender bara apurar muito.

Brins de linho de cores (pechinca) as 3$02601 vara.
Fustão branco para roupa de meninos a r0a o covado.
Lãzinhas escocezas a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas com listras a 500 rs. covado.
Brins pardos e de côres a 400, 440 e 500 rs. o covado.
Brin lona branco a 1$600 a vara.
Cambraias pretas para luto a 240 rs. o covado.
Cretone de listras a 440 rs. o covado.
Chitas roxas a 200 e 240 rs. o covado.
Gro-denaple preto de cordão a 2$400 o covado.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Colchas brancas e de côres a 3$500 e 4$.
Lenções de bramante a 2$.
Ditos de algodão a 1$500.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa com barra a 1$ a duzia.
Ditos de dita abainhados a 2$.
Ditos do esguião abainhados a 3$500.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500.
Dita Victoria, fina a 3$800.
Atoalhado a 2$ a vara.
Cortes de casemira fina a 5$.
Fustões de côres a 1$ o corte.
Challes de merinó liso a 2$.
Ditos de dito estampado a 4$, 4$500 e 5$000.
Algodão de listras americano (com toque) a 320 rs. o covado.
Camisas inglezas a 38$ a duzia e 3$500 uma.
Esguião fino a 2$ a vara.
Brim preto trançado a 2$ a vara.
Bramante de algodão a 1$600 a vara.
Dito de linho a 2$500 a vara.
Cambraia de linho de côres a 360 rs. o covado.
Algodão T a 5$ a peça.
Madapolões baratos.

Cassa-lã

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ; somente na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Só na rua do Crespo n. 20.

Loja de

Guilherme & C.

Vende-se

um excellente cavallo novo proprio para cabriolet e sella, por preço muito em conta : a tratar e vêr na rua do Brum n. 76.

Vende-se

um vapor de força de cinco cavallos, novo, proprio para qualquer mister, com bronzes de sobresalentes, e por preço commodo : para vêr, no armazem do Barão do Livramento, e tratar á rua do Torres n. 32, 2º andar.

Piassava.

Vende-se piassava, boa e muito em conta : na rua o Apollo n. 27.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

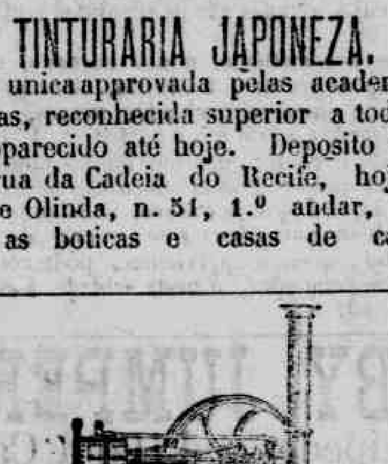
A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar ás mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.



VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos : á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se

potassa nova em meias barriquinhas a 320 rs. o kilo : na travessa da Madre de Deosn. 14.

Vende-se, ou aluga-se uma das melhores casas á Boa-Viagem, com um pequeno sitio para pasto de vaccas, e terreno fresco para plantação de capim : a tratar na rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

Calçado estrangeiro.

Aproxima se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n 59, 1.º andar, tem de dar o seu balanço; por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem a seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho ; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America*, conserva com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

PECHINCHA

Lãzinhas, fazenda de 1$000 por 400 rs. o covado, sendo da largura de alpacas, padrões bonitos ; dão-se amostras á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Banhos em Olinda.

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda : na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

Grande novidade.

S ópara o 43

Vieram no ultimo vapor, baptistas finas com barras, gostos chinezes, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado : a rua do Queimado n. 43.

Lãs com listas assetinadas, ultimo gosto a 1$000 o covado : só o 43 á rua do Queimado. Dão-se amostras.

Boa acquisição.

Vende-se por preço commodo a armação da loja n. 19, da rua da Imperatriz e garante-se o aluguel da mesma : a tratar na loja n. 17 da mesma rua.

80$000 — 80$000

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falcificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

AS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER

NÃO TEM RIVAL

MAIS DE UM MILHÃO TEM-SE VENDIDO

Porque?

São as melhores
São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradôras e aperfeiçoadas
São util em uma casa.

MACHINAS DE SINGER

Faz melhor costura com metade da linha que gastam as outras e fornecem um meio de

VIDA

Para aquelles que tem de sustentar-se DE

COSTURAS

Querem agradar á yaya ?
Querem agradar á esposa ?
Querem agradar á filha ?

COMPREM UMA

MACHINA DE SINGER

EM FIM

Nenhuma casa está completa sem uma

MACHINA DE SINGER

Sem caixa 80$000. Com caixa 90$000

UNICA AGENCIA EM

PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

Labyrinthos, bicos, rendas.

No escriptorio de Gomes de Mattos, Irmãos, á rua da Cadeia do Recife n. 40, 1.º andar, é o unico deposito do que ha de melhor, e bem acabado, que vem a este mercado, da cidade do Aracaty no Ceará, quem os comparam com os feitos aqui na terra, facilmente reconhecerá a immensa differença, que vai de uns para outros, tanto em preço como em qualidade.

Lindissimas toalhas de labyrintho.
Fronhas de diversos tamanhos.
Lenços de todos os preços.
Bicos e rendas em profuzão.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,

tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender :

Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em latas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer : no armazem da rua do Commercio n. 38.

Vende-se

trastes de jacarandá e amarello com pouco uso, em perfeito estado, e tambem um meio apparelho de louça para jantar e um dito de porcelana, fino, branco, para almoço. Vende se por ter o dono de se retirar para Europa : na rua da Imperatriz n. 54 A.

Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo

Desembarcada ha poucos dias : vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19.

Machinas

Por baratos preços para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 20, 25, 30 e 35 serras.

Cunha & Manta

23-Rua Marquez de

VENDE-SE

barris com carne de vacca e de porto, salgada para mantimentos de navios : no armazem de Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem, á rua do Marquez do Olinda n. 4 o seguinte :

Folha de Flandres.
Estanho em verguinhas.
Machinas para descaroçar algodão.
Cerveja escosseza branca e preta.
Fillete para bandeira.
Vidros para vidraça, 1ª qualidade.
Guinchos para içar.

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, tem tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
do Barão da Victoria n. 28.

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.
Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.
Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.
Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.
Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.
Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.
Diademas dourados de 1$500 a 3$000.
Ditos de tartaruga com flores a 2$000.
Ditos com borboletas a 1$500.
Brincos encarnados 1 par por 500 rs.
Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.
Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.
Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.
Ditas de ditos com corações a 1$000.
Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 500 rs.
Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.
Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.
Farures com 2 laços para cabeça e peito 3$ e 4$000.
Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.
Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.
Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.
Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.
Leques de marfim a 5$ e 8$000.
Ditos de sandalo a 4$500.
Ditos de madeira imitando, a 2$000.
Ditos de papellões a 1$800.
Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.
Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.
Dito dito pretos por 2$500.
Ditos de plaquèt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.
Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.
Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.
Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.
Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.
Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.
Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.
Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500,
Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.
Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.
Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.
Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.
Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.
Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.
Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.
Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.
Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.
Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.
Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.
Ditas de algodão alcoxoados, a 640 rs.
Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

Mobilias

Cadeiras de guarnição muito baratas.

25 — Rua Marquez de Olinda — 25

CUNHA & MANTA.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 27.

Bazar Victoria.

Amaral, Nabuco & C. receberam completo sortimento de bengallas de canna, proprias para descanço de velhos, de rheumaticos, etc., etc., e outras de phantasia, completo sortimento de chapeos de sol, bengallas, umbellas, etc., para senhora e para homem, com cabo de marfim com figuras de metal, lisos, etc. etc. Estes uteis e especiaes artigos vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Toalhas de labyrintho

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, vende-se ricas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados e casamentos.

MACHINAS PARA COSTURA
A 25$000 e 45$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$000.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.
Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.
Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vendo-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.
Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.
Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.
Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ a 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pelle e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.
Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 200 RS.
Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.
Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500
Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.
Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.
Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.
Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000
Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.
Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se a duzia de lenços brancos, 2$000. Ditos com barras de cores a 3$200. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.
Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.
Vende-se bonetes para meninos, a 1$500 [illegible]

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 2$500
Vende-se espartilhos para senhoras, 2$500.

GRANADINES
A 600 RS. O COVADO.
Vende-se granadines com listras de seda para vestidos de senhora, a 800 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHÉT A 6$000.
Vende-se ricas colchas de crochét para cama a 6$000.

PANNOS DE CROCHÉT A 1$500.
Vende-se pannos de crochét para cadeiras a 1$500 e 2$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.
Vende-se peças de cassas para cortinados com 20 varas, a 10$000 e 12$000, e outras muitas fazendas em liquidação.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a' imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhótos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

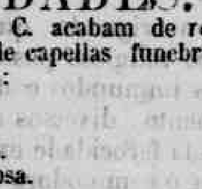
Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

PARA DIA DE FINADOS



SAUDADES.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Lembrança.

Vende-se no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Café

do Rio de Janeiro: vende-se á rua do Vigario, armazem n. 16.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beaune
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario n. 34.
Botica.

Café do Ceará

Vende-se café do Ceará de 1ª qualidade, em saccos: no armazem de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 25.

Cunha Irmãos e C.
Rua da Madre de Deos n. 24.

Vendem vinhos do Porto de todas as qualidades, garantindo-os e a preços commodos:
Barris de quinto e decimos para pasto das bem conhecidas marcas Menéres e Chamiço.
Ditos de quinto finos—Menéres, Chamiço, Costa Guimarães.
Decimos encapados, superior qualidade.
Caixas de uma duzia, de toda a qualidade, até aos afamados – Gravatinha Azul – 1834 e 1820.

Saques

Sacam sobre o Porto ou Lisboa, á prazo e a vista.

Potassa

Tambem vendem potassa da Russia, nova, em barris pequenos.

Mobilias baratas

No armazem de Joaquim Lopes Machado & C. ha um bom sortimento de mobilias de Vienna, brancas e pretas, que se vendem a preços commodos.

— Vende-se uma taverna em Olinda á rua do Amparo n. 1, com poucos fundos, propria para principiante, muito afreguezada, livre e desembaraçada, e o motivo da venda é porque o dono tem de retirar-se para o mato: a tratar na mesma.

Lãs e sedas.

Cambraias bordadas e outras fazendas, vendem-se baratissimo, ao dinheiro, á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmidt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainde não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

Rua do Cabugá n. 11 A.

Vende-se um escravo môço proprio para engenho ou padaria, por preço muito em conta.

Rapé Rocha

a 1$000 a libra: na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e com listras de côres, lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consolos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard' de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolão, cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de Escocia, brancas e de côres, tapetes de os tamanhos, bolsas de viagem, etc etc.
Na loja do Passo, rua Primeiro de Março 7 A, antiga do Crespo.

Attenção.

Vende-se a cocheira para um principiante 10 cavallos, 2 carros, e com os competentes arreios: a tratar na rua Direita n. 50.

— Vende-se a casa terrea sita á rua do [illegible] da Boa-Vista n. 45: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.

VENDE-SE

a bem afreguezada taverna sita á rua de Marcilio Dias (outr'ora rua Direita) n. 74: a tratar na mesma, ou na padaria n. 69.

VENDE-SE

uma casa terrea acabada de pouco tempo, com 2 quartos e 2 salas, cozinha fóra e quintal: a tratar na rua do Rangel n. 48.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Café de Java.

Chegou nova remessa desse café *sem igual* para a confeitaria do Campos. As pessoas que estavam acostumadas a saboriar do tal café podem agora ir compra-lo á rua do Imperador n. 21.

CONFEITARIA DO CAMPOS

VERO
DE

Portland, desembarcado no dia 4 do corrente, ninguem tem cimento de Portland mais novo nem de melhor qualidade: a venda no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

— Na rua das Cruzes n. 18, loja de carapina vende-se uma escada de 20 degráos, de amarello e bem feita; assim como, dous giramentos de louro, cada um de 60 pés, feitos para guarnecer um sobrado, mas que pode ter outra applicação. Na mesma casa se dirá quem precisa de um feitor que entenda de jardim.

LITTERATURA.

A mulher.

A' MEU AMIGO L. C.

Mulher — eis uma palavra grandiosa e complexa, que encerra em si um punhado de sublimidades e de maravilhas — palavra esplendida, cujos fulgores são irmãos do sol e das estrellas, do sol na magnificencia e poder creador, e das estrellas na belleza e suavidade.

Deus fez todo o creado, formando por fim a mulher: e só então disse : *o mundo agora é perfeito*. E que maior elogio para a mulher do que estas palavras do Creador ?

Sonho preconcebido do Eterno, a mulher tornou-se, na faina da creação do universo, uma realidade soberba. Foi a obra prima do Omnipotente esse ente prodigioso, que vence a toda a creação, da qual foi o mais bello remate.

Tudo proclama a realeza da mulher.

As aves a modular seus cantos, as espheras a diffundir suas pythagoricas harmonias, as estrellas a derramar sua luz suave e doce as flores a desprender seus ineffaveis perfumes, a aurora a purpurear os ceus ao contacto de seus roseos dedos, o sol a brilhar no espaço infinito derramando calor e vida, emfim, o ceu e a terra, tudo se curva diante da augusta magestade da mulher.

E como não havia ser assim, si a mulher muito ao contrario do que diz o boi da philosophia, na phrase de seus condiscipulos ou o doutor angelico no dizer dos da igreja, foi o ser privilegiado no plano da creação, foi o mais acariciado e querido dos pensamentos de Deus ao delinear o plano do universo ?

Enamorado, Deus fez da mulher o compendio admiravel de todos os encantos, maravilhas e sublimidades, que só esparsos e em raras scentelhas apparecem nos mais seres creados.

E assim o attestam o physico e o moral da mulher, essa creatura verdadeiramente sublime.

Estude-se o seu corpo, aprecie se detidamente cada um dos encantos, que nelle prendem a vista do mais indifferente observador, compare-se a delicadeza, a perfeição das formas e juntamente sua admiravel structura — e diga-se si ha organisação mais perfeita, si ha belleza mais encantadora que a sua. Até a propria flor reconhece sua inferioridade.

Oh ! creatura divinal !

Quem não se deixa embevecer e extasiar diante da ondulação do seio da mulher, essa doce ondulação, que, no dizer de um homem de genio, exprime todos os seus sentimentos em uma eloquente mudez !

A mulher ainda tem uma linguagem sua e admiravel, que não foi partilha de ninguem.

« Os insectos e os peixes são mudos. O passaro canta. Elle quereria articular. O homem tem a lingua distincta, a palavra luminosa, a clareza do verbo. Mas a mulher acima do verbo do homem e do canto do passaro, tem uma lingua toda magica, com que entre-corta esse verbo ou esse canto : o suspiro — esse sopro apaixonado. »

E quão poderosa é a mulher em seu silencio !

Ella ondula o seio, esse ninho encantado dos mais divinos sentimentos, deixa escapar um halito harmonioso e arrancado do mais intimo de sua alma, e com isso só, com essa eloquencia fragil e quasi imperceptivel faz mais que os Demosthenes e os Ciceros com suas abundantes, sonoras e estrepitosas palavras !

Creada para companheira do homem, a mulher trouxe ao entrar no mundo credenciaes de um poder infinito.

Deus sellou-lhe a fronte com o sigillo da belleza, plantou-lhe no coração os sentimentos mais santos e mais sublimes e acendeu-lhe no craneo a doce luz de uma razão sempre recta e penetrante.

Deus fadou-a para uma sublime missão e no sentido dessa gloriosa missão predispoz as faculdades de sua alma candida e pura.

Sua intelligencia e seu coração em suave enlace produzem as grandezas e delicias da vida, as verdadeiras grandezas e as verdadeiras delicias. A mulher, que vive pelo pensamento e pelo sentimento, que harmonisa idéas e sentimentalismo, que pensa e que sente, é a verdadeira pedra fundamental da felicidade do homem pelo homem, da familia pela familia, da sociedade grande mas não vasta, a que se chama nação, e por esta da humanidade, essa synthese do pensamento de Deus, que foi, é e será o symbolo da unidade varia e complexa, que attingirá um dia em toda a sua plenitude a egreja de Christo.

Toda a felicidade humana vem da mulher, esse ente mysterioso, que é como o ar atmospherico que leva a vida onde penetra.

Ainda como o ar atmospherico é a mulher quasi imperceptivel no immenso e incalculavel effeito de seu poder. Mas quão poderosa e extensa não é a sua influencia !

Todos os acontecimentos grandes ou pequenos decorrem de uma fonte, ás vezes occulta e ignorada como as origens do Nilo, e essa fonte é sempre a mulher.

Na familia, no estado, na humanidade é a mulher quem faz tudo.

Semelhante a um Deus Omnipotente, ella influe em todos os acontecimentos da vida do individuo, da familia, da nação e da humanidade.

Ella tem elevado e desenvolvido a civilisação, sem que muitas vezes se lhe possa attribuir parte nisso.

Tem actuado nas mais grandiosas acções, tem inspirado os mais ousados e os mais santos commettimentos sem suspeitar-se sequer.

O seu poder, pois, é grande ; mas seu exercicio é suave e occulto e imperceptivel.

Que admiravel phenomeno !

E' isso uma brilhante manifestação da sabedoria do Creador, que quiz, para confundir nos reunir na mulher o contraste de um immenso poder a par de uma manifestação, ainda que grande em seus resultados, nulla em sua apparente effectividade.

E' que a mulher é forte sendo fraca —e a fraqueza é o fundo de seu caracter : fraqueza que val mais que todas as forças !

A mulher, pois, physica e moralmente fallando, é uma maravilha e um prodigio.

Aninhando a belleza nas formas e o amor no coração, como se reveste a flor de uma bella côr e se impregna de um exquisito perfume, a mulher tudo faz, tudo consegue, tudo conquista, porque tães são as duas mais poderosas de suas armas, armas, que não sendo como o pau nem como o ferro são com tudo mais invenciveis e fortes que um e outro.

E porque não havia ser assim ?

Deus formando a mulher infiltrou-lhe dous raios de seu poder — a belleza e o amor,

Recife, 2—outubro—1873.

Amorinus.

Sciencias philosophicas.

DO ESTUDO DA ANTHROPOLOGIA, POR CH. RICHET.

(Conclusão)

Sem duvida que a linguagem é dote exclusivo do homem. Entretanto que os animaes dão a entender os seus pensamentos, sobretudo uns aos outros, por meio de intonações variadas, que as pessoas a isso habituadas decifram perfeitamente. E' notoria a existencia de um grupo de simios que emittem sons musicaes, os quaes não deixam de ter algum encanto. Quanto ás aves, é indubitavel que as suas melodias exprimem sentimentos mais ou menos vagos, é verdade, mas que variam claramente conforme as sensações que enunciam.

O exame dos caracteres physicos aproxima ainda mais os animaes do homem. Todos os seres vivos foram como que modelados por um mesmo typo e quanto mais os exemplares animados se elevam, na escala da creação, maior é a semelhança e a analogia com o homem. E' sabido que entre os *Simiadæ* occorre um grupo com o predicado de *anthropo-morpho*, o que quer dizer—semelhante ao homem. Este grupo é constituido por quatro variedades a saber : os Hylóbatos, os Orango tangos, os Chimpanzès e os Gorilhos ou Troglodytas. O estudo e attento exame da organisação destes types habilitam a affirmar que entre elles e o negro existe a mais estreita analogia.

Na raça negra, com effeito, a face é mais volumosa do que o craneo, e as circumvoluções cerebraes são menos numerosas, menos profundas e menos desenvolvidas do que na raça branca. Outrosim projectam muito salientemente os ossos maxiliares do typo negro, alcançando os braços quasi até aos joelhos, ao mesmo tempo que o pé é mais longo, e torna-se notavel pela grande mobilidade dos artelhos. Além disso, observa-se a ausencia de musculos na parte posterior da perna; principaes traços estes com que se destacam as duas raças, mas que não param aqui. Nestes termos é até permittido dizer-se que o negro, em razão de diversos caracteres comprovados por minuciosos e pacientes estudos de anatomia comparada aproxima-se mais dos quadrumanos do que da variedade branca da especie a que aliás pertence.

Percorrendo-se sem preconceitos as relações de navegantes os mais fidedignos, a respeito de certos povos selvagens, adverte-se ainda que a ordem humana é muitas vezes representada por entes da mais infima gradação. Segundo refere Mr. Fyre, os australianos no intento de enfeitarem-se, praticam em differentes partes do corpo profundas cicatrizes, e esmagam caprichosamente entre taboas a cabeça dos recem-nascidos, para dar-lhes uma fórma aberrante da natural. Nesse mesmo continente insular, os habitantes arrancam os incisores, perfuram e penetram os labios com fragmentos lignosos e amputam a si proprios frequentemente dous dos dedos da mão esquerda tudo isto em consequencia de falsas noções de presumida belleza.

A mulher, destituida de quaesquer direitos, é considerada como um animal de carga ; e aos individuos dos dous sexos falta completamente o sentimento do pudor. São igualmente deficientes tanto a idéa de propriedade, como a de familia. A' noite, como os Gorilhos, buscam abrigo já no alto das arvores, em que se construem toscos recessos, já no seio de rochedos cavernosos: nestes retiros vivem promiscuamente á guiza de féras.

Acha-se averiguado que os Tatagues nenhuma idéa religiosa possuem. Cobrem-se de detritos immundos e de sebo ; devoram como alimento diversos animaes ainda vivos ; e a sua ferocidade excede a todo o ponto. Narra o commodore Byron, que junto á Terra-do-Fogo, trazendo uma criança em tenra idade, a seu pai, um ninho de ave com ovos, e deixando-o por acaso cahir, o desnaturado progenitor pegando violentamente nessa innocente creaturinha, que mal contava tres a quatro annos, e segurando-a pelos pés, deu-lhe immediatamente com a cabeça de encontro a uma rocha, e esmiuçou-lh'a. Entretanto na tribu a que pertencia ninguem reparou nesse acto.

Os incolas do Cabo Sock na Nova-Hollanda, não sabem contar senão até seis, e ainda assim para o conseguir, adoperão apenas duas palavras, repetindo-as. Os tarmanianos não tem vocabulo algum para exprimir a idéa de *Deos*. Desconhecem o uso do fogo, ignoram qualquer arte, ainda as mais grosseiras; não sabem servir-se do arco e flecha, e os animaes selvaticos de que se alimentam, ou alcançam em carreira, ou attingem com pedras, as quaes lançam com a maior destreza. Os Cafres, os Hottentotes e muitos indigenas da Africa Central, acreditam nos espiritos malfazejos, mas não admittem noção alguma da divindade. Por toda a parte desde os confins da China até á Laponia, o enfanticidio está em pratica, e constitue um uso consnetudinario, encarado como um elemento natural da existencia do homem. Enterram-se vivas as consortes do chefe que morre ; e são jugulados os velhos que não podem mais prover á sua subsistencia. Quanto á escravidão a não ser na Europa e nos Estados-Unidos, faz parte dos costumes de todos os povos.

Este copioso acervo de factos não prova, como têm pretendido alguns zoologistas, que o selvagem e o quadrumano são duas variedades da mesma especie. Pelo contrario, é fóra de toda a duvida que o homem é tão differente da ordem dos *Simiadæ* quanto póde divergir uma especie de outra. As circumstancias, porém, não se proporcionam a constituir do homem um ser a parte, compondo um reino especial.

Talvez que nesta breve analyse se tenha entrevisto sufficientemente a extensão da nova sciencia da anthropologia, como se teve em mira no delineamento destas rapidas linhas. Os viajantes, os historiadores, os geologos, os archeologos e os linguistas devem todos trazer-lhe o tributo dos seus conhecimentos, no empenho do importante desenvolvimento de que é ella susceptivel. Comquanto creada pelos zoologistas e ós anatomistas, a sua esphera excede muito o circulo destas doutrinas, e exige o concurso não só dos especialistas, e dos cultores das sciencias visinhas, como de todos os homens instruidos e de boa vontade; pois trata-se da ordem humana, e nada do que interessa a especie deve permanecer estranho ao individuo.

Diga cada qual com o poeta.

Homo sum, humani nihil a me alienum puto.

(Do *Journal des Debats*.)

Discurso pronunciado pelo Sr. conselheiro José de Alencar, por occasião da inauguração da via-ferrea de Baturité no dia 14 de setembro.

Senhores.—Os povos como os homens a quem a Providencia designa grandes e nobres destinos, são desde o berço educados para o trabalho e para a luta. Sua infancia é um combate incessante, mas tambem quando pelo esforço e constancia elles merecem a benção do Senhor, sua virilidade torna se um continuo e esplendido triumpho.

Neste opulento Brasil, onde o ouro brota em flor, como o sal da terra, coube ao povo cearense uma zona fertilissima, porém abrazada pela secca.

Se annos de abundancia medravam a colheita do lavrador e a criação do fazendeiro, lá vinha o verão assolador que tudo consumia.

Confrange-se o coração recordando essas éras calamitosas, que volviam por um cyclo funesto, e cujas datas 1696, 1703 e 1845 figuram em nossa historia como epitaphios de gerações devastadas pela fome.

Nesses dias aziagos, o imperio como um pai solicito acodia com soccorros á indigencia publica ; mas das causas do mal e de seu remedio não curava.

Nós eramos, senhores, podemos confessal-o hoje sem desgosto, nós eramos considerados então na familia brasileira como um membro inutil marcado pelo sello de uma desgraça irreparavel.

O cearense, porém, jamais perdeu a coragem, nem sentio vacillar um momento a fé, no seu futuro. Pedio inspirações á sua consciencia, e forças a sua perseverança.

No quarto de seculo decorrido depois das calamidades da ultima grande secca de 1845 quanto não fez este povo laborioso.

Faltavam braços, pois nunca, senhores, e mercado de carne africana manchara estas plagas. Os cearenses crearam o trabalho livre em uma epocha em que não se ousava siquer murmurar a palavra—*emancipação*.

Pelo trabalho livre obteve o Ceará o que debalde tentaram paizes mui adiantados ; obteve a pequena lavoura, que forma sob uma base democratica a importante classe agricola, o mais solido fundamento da sociedade.

Foi além o ousado commettimento desse povo emprehendedor.

Um cearense, cuja alma exulta neste momento contemplando da mansão dos justos as glorias da terra que tanto amou ; um cearense cujo nome escuso proferir, lembrou que assim como outros povos faziam celeiros para o verão, devia o Ceará fazer provisão d'agua para a secca.

Multiplicaram-se os açudes, que hoje cobrem toda a area da provincia, regularisando os invernos ; e assim reproduzio-se o mytho de Prometheu, com a differença que desta vez foi a agua e não o fogo que o homem arrebatou ao céo.

Abrindo novo horisonte á sua agricultura, tinha nossa provincia ensaiado a plantação do café, primeira lavoura dos tempos modernos. Seu producto já compete no mercado europeu com os melhores do Oriente, e ha de excedel-o quando o desenvolvimento da industria aperfeiçoar-lhe o fabrico,

Não se esqueceram tambem os cearenses de dotar a sua capital com melhoramentos que pareciam impossiveis ha vinte annos, e que a tornaram uma das mais bellas e aprasiveis cidades do Brasil.

Em quanto assim lidava o Ceará sem amparo e sem descanço para construir o seu futuro, não se arrefeciam nella os brios nacionaes, e nem affrouxou o laço de união que é o nervo do grande imperio brasileiro, ao qual está reservado o sceptro da America,

Apenas se derramou no paiz a noticia da ousadia de Lopez, o cearense, como o antigo romano, encostou o alvião, e acodio ao campo da honra.

Nas cem batalhas que formam os cantos da gloriosa epopeia, escriptas pelas armas brasileiras, o nome cearense figura entre os primeiros na fila dos batalhões, como á frente dos exercitos.

Sampaio, senhores, não foi somente um guerreiro illustre ; foi tambem um exemplo.

A vida do bravo general que sahio da ultima fileira, e conquistou pelo seu merecimento todos os postos, traçava um itinerario ao soldado cearense. Elle foi o primeiro ; cada voluntario que partia destes campos era um emulo de sua gloria.

Faltava, porém, ao Ceará receber o baptismo do progresso e naturalisar o cavallo a vapor, esse hypogripho de fogo que o genio da industria moderna tomou aos contos phantasticos para transformar em uma realidade.

Alguns cearenses distinctos, associados a uma respeitavel firma ingleza, que já tinha prestado bons serviços ao nosso commercio e lavoura, comprehenderam que era chegado o momento.

Auxiliados pelos poderes provinciaes, e animados pelas aspirações da provincia, metteram hombros a empreza, e o que foi hontem uma idéa tornou-se hoje um acontecimento, e será amanhã facto consumado.

Nestes campos, senhores, onde ha dous seculos resoava o buzio guerreiro do Camarão, o heroe legendario de nossa terra, já repercutio o sibillo da locomotiva que é o hymno da civilisação em marcha para o deserto.

Não vos esmoreçam, senhores, as difficuldades que surgem á vossa corajosa iniciativa. Lembrai-vos que a divisa do cearense tem sido e deve ser—perseverança.

Em poucos annos tereis supprimido a distancia, como supprimistes a secca e a fome ; e dia virá, não mui remoto, em que a familia cearense se congregue para celebrar a grande festa da industria nos magnificos plaines da Ibiapaba, a mais fertil região do mundo, a nossa terá da promissão.

Conceda-me a Providencia, senhores, que ainda uma vez restituido á minha terra natal, eu me associe como hoje, ao vosso jubilo patriotico levantando um brinde.

AO FUTURO BRILHANTE DO CEARÁ!

AO SEU PROGRESSO MORAL E MATERIAL !

VARIEDADE

MODAS.—Não tendo recebido de Pariz jornaes que tratem deste assumpto, nem correspondencias de Londres e do Spa, fallaremos das grandes festas que se projectam na Allemanha para o anniversario da victoria decisiva das armas allemães sobre os exercitos francezes, que se ha de celebrar no anno que vem.

Diz uma folha de Berlim que ha idéa de renovar, com maior esplendor, os jogos da antiga Grecia para os quaes serão convidadas todas as potencias amigas, afim de alli mandarem lutadores, em todos os generos, destinados a disputar valiosos premios que o governo e a municipalidade de Berlim lhes decretarão.

Para que as nossas leitoras possam fazer idéa do que eram essas grandes festas da antiguidade, vamos dar-lhes a seguinte noticia :

Havia tres jogos solemnes na Grecia ; e a sua instituição era attribuida aos quatro mais famosos heroes da antiguidade : Hercules, Theseu, Castor e Pollux. Denominavam-se jogos olympicos, nemeos e isthmicos.

Nessas festas que se celebravam com incrivel magnificencia, e que de toda a Grecia e de todos os paizes vizinhos attrahiam prodigiosa multidão de combatentes e de espectadores, só se dava aos vencedores uma simples corôa de oliveira, de louro, ou de aipo, mas eram-lhes conferidas ás mais honras. Regressavam n'um carro triumphal á sua patria, e entravam na cidade natal, por uma brecha feita de proposito na muralha de circumvalação, afim de tornar mais imponente a ceremonia. Recebiam, além disso, consideraveis presentes dos seus concidadãos ; tinham direito aos primeiros logares nas assembléas publicas e nos espectaculos, e eram sustentados lautamente á custa do estado.

Os jogos olympicos, que são os mais conhecidos, celebravam-se ao pé de Olympia, cidade da Elida, todos os quatro annos no solsticio do verão, duravam cinco dias, e serviam de éra para datar acontecimentos importantes. Chamavam-se olympiadas as revoluções, ou periodos de quatro annos A primeira olympiada data do anno do mundo 5230 (776 annos antes de Christo. e 28 antes da fundação de Roma). O emprego desta éra necessita dois nomes de numero ; um que indique a olympiada, e outro o anno respectivo ; por isso se diz : o 3º anno da 50ª olympiada, o 2º da 151º etc.

Eis o que se observava relativamente á ordem e á policia dos jogos olympicos : offerecia se primeiro um sacrificio a Jupiter ; depois abria-se o pentathlo, exercicio composto de cinco jogos : a luta, os saltos, o disco e o dardo, ou o pugilato ; as corridas de cavallos não tinham logar no mesmo dia. Os habitantes de Elis a quem tocava quasi sempre a direcção destas festas, nomeavam um certo numero de juizes para lhes presidir, e manter a ordem, e impedir que não se usasse de fraude ou de esperteza para ganhar os premios Da 32ª olympiada em diante foi expressamente prohibido ás senhoras assistir aos jogos, e mesmo passar pelo Alphéo, rio que corria junto aos muros do Olympo, durante todo o tempo da celebração publica.

Os jogos nemeos foram instituidos segundo uns historiadores como monumento da victoria de Hercules sobre o leão da Nemea ; e segundo outros, em honra de Jupiter nemeo. Parece comtudo mais provavel, seguindo se com attenção a historia antiga que a sua instituição foi em memoria de Opheltes, ou por outro nome Archamoro, filho do rei Lycurgo, e que morreu da mordedura de uma serpente emquanto sua ama Hypsiphyla guiava os gregos do exercito de Adrasto a uma fonte. Estes jogos celebravam-se todos os tres ou cinco annos na celebre floresta da Nemea, e formavam éra para os argivos e demais povos circumvisinhos. As despezas corriam por conta dos argivos, e os juizes vestiam-se de luto para decretar aos vencedores uma corôa de aipo, herva funebre, Nestas cerimonias corria-se a pé, a cavallo, e em carros, e os concurrentes entregavam-se a todos os exercicios usados nos outros grandes jogos da Grecia.

Os jogos isthmicos, assim chamados do isthmo de Corynthio onde tinham lugar, foram instituidos por Sisypho 1,226 annos antes de Christo, em honra de Melicerta que se precipitara com sua mãi Ino no oceano, para escapar ao furor de Athamas, *seu pai e marido* como hoje se diz em estylo de annuncio de convite para enterro . .

O caso é que estes jogos tambem eram celebrados todos os cinco annos e serviam de éra aos corynthios. Disputavam-se premios iguaes aos dos jogos olympicos ; e até segundo parece por uma passagem de Plutarco, os combates de poesia e de musica eram nelles admittidos. Decretavam-se aos vencedores corôas de rama de pinheiro. Os elitos eram os unicos de todos os povos da Grecia que não assistiam aos jogos isthmicos, para evitar o cumprimento das imprecauções feitas contra elles por Mollione, mulher de Actor.

Quando os romanos, depois da victoria, foram a elles admittidos, havia o espectaculo de grandes caçadas nas quaes faziam apparecer os mais raros animaes, tanto mansos como ferozes, que de todas as partes do mundo conhecidas e com grandes despezas eram para alli transportados.

Estas grandiosas festas, além de commemorar altos feitos, e de manter em actividade o espirito nacional, serviam para o mesmo fim que hoje em parte teem por objecto as exposições universaes : o attrahir capital, e animar o commercio e a industria.

Se se verificar a noticia da folha de Berlim, e com as proporções que ella annuncia, póde muito bem ser que as modernas festas fiquem servindo de éra particular para a Allemanha. Quem sabe se essa será a idéa do principe de Bismarck para commemorar a grande victoria sobre a França, e a inauguração da preponderancia politica da Allemanha na Europa !

Diz-se que durante as festas o transporte de todos os viajantes pelos caminhos de ferro das fronteiras do imperio para a capital, será feito á custa do estado,

O povo francez pagou generosamente !

HESPANHA.—Damos em seguida a carta de parabens a Emilio Castellar, que se attribue a Gambetta, e que diz textualmente :

« Paris, 29 de agosto de 1873.

« Meu bom amigo.—Tencionava não vos escrever, persuadido de que não devia roubar-vos o tempo necessario para a leitura de uma carta, no meio dos terriveis acontecimentos que vos rodeiam e absorvem a vossa attenção e as vossas forças ; mas já que me autorisaes por intermedio do vosso encarregado de negocios em Paris para fallar por este silencio que me contristava, apresso-me a manifestar-vos a minha opinião e a de todos os meus amigos ácerca da espantosa crise porque está atravessando a Hespanha, e cujas consequencias nos ameaçam de mui perto.

« Primeiro do que tudo dir-vos-hei que a opinião unanime da democracia republicana da França está perfeitamente identificada com a vossa politica. Não comprehendemos a razão de ser dos intransigentes do vosso paiz. Julgavamos que a horrivel e louca tentativa da *communa* seria um exemplo proveitoso para os vossos compatriotas, e que seguros da efficacia dos meios legaes com que contavam para fundar e organisar a republica hespanhola, não afogariam no berço, com inuteis e ruinosas violencias, o germen da liberdade republicana, que vós e os vossos amigos conseguistes implantar legalmente do outro lado dos Pyreneos. A historia, a historia bem recente para nada aproveita aos contemporaneos. A conducta dos Contreras, dos Pierrad e dos seus collegas parece-nos tão injustificada como criminosa. Este juizo não é só meu ; é o dos homens mais impacientes e avançados do nosso partido em França, os quaes parece que tiraram uma severa lição das faltas commettidas antes e durante o movimento insurgente da *communa* de Paris.

« A conducta dos vossos exaltados parece-nos tanto mais enexplicavel quanto que em Hespanha, examinando a insurreição desde a sua origem, não se encontra uma só das profundas causas que explicam, sem a justificar, a *communa* de Paris. Os vossos exaltados não tinham nem a suspeita de uma assembléa conspiradora e realista, nem as explosões de um patriotismo ha muito excitado, nem as agitações que arrastam os espiritos mais temperados a esses espantosos desastres, que affligem e arruinam um grande povo, nem, finalmente, a fome e a miseria, conselheiras natas da sedição. Quasi que se póde dizer que em vez d'estas diversas condições de desordem social e politica, a vossa republica apresentou desde o principio todas as garantias da sinceridade, da firmeza dos verdadeiros patriotas. O partido republicano francez não pôde deixar de censurar e condemnar publicamente a rebellião dos vossos intransigentes e a debilidade dos vossos amigos Figueras e Pi y Margall.

« Só vós, querido amigo, tendes a nossa inteira confiança ; ahi estão os vossos actos e os vossos discursos para provar que sempre tendes mostrado aos vossos compatriotas o caminho do dever ; e os suffragios que vos elevaram á cadeira da presidencia das côrtes provam-nos que as vossas intenções são comprehendidas.

« Creio de hoje em diante vos deveis a vós mesmo e á grande causa que representaes, e permitti-me que accrescente : á causa commum de ambos os povos de um e outro lado dos Pyrinéos. Assim o deveis fazer para assegurar o triumpho da republica. E aqui, com a franqueza que me é propria e com a ardente affeição que por vós sinto e pelo vosso formoso e nobre paiz, vou expressar o meu pensamento.

« Tendes diante de vós um prazo de tres mezes, durante o qual vos podeis salvar ou perder-vos. Não deve findar o anno de p873, sem que tenhaes dado a batalha decisiva. Terrivel é a vossa missão ; mas tendes uma nação, a unica talvez entre as da Europa que tem guardado profundamente o sentimento da honra nacional, o desprezo pela morte, o fanatismo da patria. Sabeis melhor do que ninguem no mundo vibrar a corda d'esse admiravel e nobre sentimento do povo hespanhol. E' preciso pol-o em acção e dirigil-o com desesperada energia, resolvido a tudo, até a morrer, primeiro do que a deixal-o entibiar e a declaral-o vencido.

« Ides ter tres mezes de suspensão de côrtes; aproveitai-vos d'esse tempo de dictadura legal para derrubar a bandeira vermelha e o estandarte carlista ; sêde inflexivel e implacavel. Que o cumplice dos rebeldes, deputado ou simples cidadão, escriptor ou não, seja submettido a um conselho de guerra e castigado em nome da patria em perigo.

« Tendes em torno de vós a grande maioria do paiz que tem sêde de ordem de descanço, de estabilidade. Negai o direito de serem eleitos por dez annos, como o fizeram os americanos do norte durante a guerra civil, e depois d'ella, a todos os que tenham tomado parte na guerra civil ; vigiai sobretudo a execução das ordens do governo ; demitti e substitui successivamente a todos os funccionarios qualquer que seja a sua classe, que as não executem com enthusiasmo e intelligencia.

« Eu não posso comprehender como não tendes guardado desde o principio da guerra todos os pontos de desembarque na costa, impedindo pelo lado do mar o abastecimento dos carlistas. E comtudo, é elementar na guerra privar de todo o abastecimento o inimigo.

« Assegurai-vos bem, afim de não terdes que retroceder nesta serie de medidas energicas. Offerece-se-vos uma occasião mui propicia : a de poder fundar a republica em Hespanha pela repressão da desordem, e conquistar assim as sympathias de todas as povoações em favor da republica, como salvaguarda da ordem e da propriedade. No meio dos vossos grandes infortunios, é isso uma felicidade para vós; não retrocedaes perante nenhuma resolução que vos possa conduzir a este bom resultado.

« Creio que tendes no paiz mais recursos do que os que são necessarios para vencer os vossos adversarios. Empregai-os methodicamente e com resolução inquebrantavel. Isto, além de vos fazer promptamente invencivel no paiz, assegurar-vos-hia a confiança, triumpharia das resistencias, dos receios da Europa official e obrigal-a-hia a reconhecer a vossa republica.

« Sois o maior orador, porque sois a intelligencia mais elevada, o caracter mais nobre do vosso paiz, que conta com tudo muitas individualidades de grande merito. Ponde as vossas resoluções ao nivel dos perigos que vos rodeiam ; ás vossas grandes faculdades intellectuaes ajuntai a força da vontade. Sabei querer, e tereis conquistado a maior gloria do vosso seculo, porque tereis feito com que o povo que até aqui mais tem honrado a monarchia e hasteado as suas bandeiras pelo mundo inteiro ame e aprecie a republica ; sereis abençoado e glorificado tanto entre nós como entre os vossos compatriotas, e occupareis na historia o lugar reservado aos grandes homens de estado.

Mas, sabei querer. Pela vontade vos imporeis a todos ; não vos detenhaes perante as objecções dos vossos antigos amigos, nem dos vossos novos amigos, nem dos vossos adversarios. Hoje não se trata de programmas, nem de theorias, nem de principios : trata-se de salvar a Hespanha ; salvai-a, ainda que tenhaes de cobrir com um véo, como dizia Pitt no seu paiz de legalidade, a estatua da lei.

« Peço-vos perdão por me ter atrevido a aconselhar-vos com tanta insistencia, posto que com lealdade. Apezar da distancia que nos separa, sinto unidas a vossa alma e a minha e digo a mim mesmo: « Se Castellar « quer realisar o que pensa, praticar o que « medita e querer o que projecta, tudo se « salvará ; » e nesta firme convicção, repito-o, trabalha, trabalha, meu querido amigo. Os republicanos de França estão comtigo, e no limite do seu poder se dedicarão aqui para que sejam bem julgados e apreciados os teus esforços. Aqui cumprire-mos o que prometto.

« Um abraço, meu querido Emilio, do vosso amigo. »

* * *

O PRETENDENTE TICHBORNE.—Lê-se no *Morning Advertiser* de 20 de setembro o seguinte :

« Mr. Whalley, membro do parlamento actualmente no paiz de Galles, dirigio ao *Wrexham Advertiser* uma carta em que participa que por telegrammas e cartas particulares, foi informado : que o tribunal *Queen's Benc* prohibio ao accusado a faculdade de se expôr ao publico ; e que Mr. Harcourt, procurador do mesmo accusado, lhe escreveu dizendo-lhe : que os fundos da defeza estavam inteiramente esgotados, e que não sendo remettido algum dinheiro sem demora pelo correio não se podia fazer comparecer nem uma testemunha na audiencia ; que a resolução do tribunal de prohibir ao accusado expor-se ao publico sob pena de ser immediatamente incarcerado em Newgate priva-o completamente dos meios de adquirir os fundos necessarios para a sua defeza; que só elle póde, sem risco de multa, recorrer ao publico para se fazerem subscripções para a defeza, porque o ex-chanceller, e o ministro do reino lhe concederam essa faculdade como meio de defeza do réo. Mr. Whalley convida as pessoas que quizerem concorrer para a defeza de Tichborne a entregarem as sommas com que subcreverem ao Banco de Londres e Westminster em Londres. Parece que o julgamento do processo Tichborne terminará brevimente por não ter o accusado dinheiro para pagar ás suas testemunhas, e para as mais despezas do processo.

OS BAILES EM PARIS.—Lê-se o seguinte na *Opinion Nationale* :

« Querem saber quantos bailes publicos ha em Paris ? *Duzentos e dez*, sem tirar nem pôr. Neste numero é de notar-se que estão comprehendidos os bailes mais intimos, mesmo os de mercadores de vinhos, onde se dansa só ao domingo e á segunda-feira, e que lhe chamam *musettes* (gaitas de) folles por causa do instrumento de musica deste nome que geralmente faz parte da orchestra. O *baile musette*, mais desordeiro de quantos existem e que necessita da maior vigilancia, é situado no boulevard Rochechouart, proximo da Boule-Noir. Alli as rixas são frequentes e não será prudente ao primeiro que se apresente o arriscar-se a tomar parte n'uma quadrilha. Os *bailes-musettes* são quasi todos nos bairos dos antigos arrabaldes. E' na Villette e em Ménilmontant que se encontra o maior numero delles.

UM TITULO DE DIVIDA HESPANHOL.—Vamos contar em poucas palavras, uma historia muito original, que se lê no *Jornal de Francfort*.

Trata-se de um papel que se diz ter sido levado á redacção d'aquelle jornal. Este, depois de ter estado por mais de trinta annos sem valor, tem agora algum, ainda que modesto ; são 2 0/0 da importancia nominal. Este phenomeno é devido ás circumstancias politicas porque está passando a Hespanha.

O papel é um titulo da divida hespanhola, do capital de 200 libras sterlinas, com direito ao juro de 5 0/0, desde a entrada em Madrid de S. M. o Sr. D. Carlos.

Esta obrigação é datada de 6 de fevereiro de 1836, e assegurada pelo celebre fornecedor do primeiro governo Ouvraldo. Desde a insurreição carlista, aquelle valor tem cotado na bolsa.

AS AVES NA CHINA.—E' curioso ver a affeição que em Pekin se consagra ás aves e o modo como as tratam. Em vez de qualquer individuo levar atraz de si um cão, como na Europa, alli é seguido por um ou dous passaros, que domestica para lhe servirem de recreio. Em vez de se entreterem na caça a tiro, fazendo uma diversão dos soffrimentos destes animaes, entreteem-se ensina-los a executar cousas que surprehenderiam as nossas cidades mais cultas.

MONSTRUOSA HERANÇA.—Na *Patrie de Genebra*, do dia 10 de setembro, lê-se o seguinte, com relação ao tratamento do duque de Brunswick :

« Hontem de tarde terminou o inventario dos legados do duque de Brunswick. Se são exactas as nossas informações, como nós julgamos, veem confirmar as nossas primeiras affirmativas ; 17 1/2 milhões de francos em titulos ; 2 1/2 a 3 milhões em objectos d'arte, numerario e pedras preciosas em Genebra ; quanto ao que existe em Paris, calcula-se entre 2 a 3 milhões em uma propriedade e objectos d'arte. Resta agora saber o que tinha em Inglaterra, na America, e especialmente na Allemanha. »

VICTOR MANOEL EM VIENNA.—No dia 17 de setembro, pelas 5 horas e meia da manhã, o imperador de Austria dirigio-se á estação do caminho de ferro, onde um minuto depois, chegou tambem o rei de Italia. Victor Manoel ostentava as insignias da ordem de Santo Estevão e o imperador as da corôa de Italia. Acompanhavam o imperador os archiduques Luiz Carlos, Luiz Victor, Carlos Fernando, Alberto, Reniéro, Ernesto e Henrique.

O rei ia acompanhado por seis ajudantes e pelos ministros Minghetti e Visconti Venosta. A banda marcial executou o hymno nacional italiano, havendo por essa occasião numerosos vivas.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS